



**Universidade do Minho**  
Relatório de Actividades 2008



## **Relatório de Actividades 2008**

### **propriedade e edição**

Reitoria da Universidade do Minho

### **texto**

António Guimarães Rodrigues

### **design gráfico**

Nicolau Moreira | **gcii'** - Gabinete de Comunicação, Informação e Imagem

### **impressão e acabamentos**

Multitema - soluções de impressão S.A.

### **tiragem**

750 exemplares

### **depósito legal**

131386/99

### **ISBN**

978-972-8533-20-5



# **Universidade do Minho**

## Relatório de Actividades 2008

Relatório apresentado pelo  
Reitor da Universidade  
na sessão solene comemorativa dos  
35 anos da Universidade do Minho

17 de Fevereiro de 2009



# Índice

Nota Introdutória	5
1. Corpo Discente	9
2. Pessoal Docente e Investigador	19
3. Pessoal não-Docente	25
4. Cursos e Avaliação do Ensino	27
5. Investigação & Desenvolvimento, Internacionalização e Extensão Universitária	41
6. Vectores Estratégicos	57
7. Unidade Cultural	101
8. Unidades Orgânicas	123
9. Serviços de Acção Social	131
10. Investimentos em Infra-estruturas e Qualidade de Vida nos <i>Campi</i>	135
11. Orçamento	141
Nota Final	145
Anexo 1   Evolução do Corpo Discente	149
Anexo 2   Evolução Orçamental 1995 - 2008	153
Anexo 3   Indicadores de Crescimento 1994/95 - 2008/09	157
Anexo 4   Serviços de Acção Social - Indicadores de Funcionamento 1995 - 2008	165
Anexo 5   Internacionalização - Mobilidade de Estudantes 1996/97 - 2008/09	167



# Nota Introdutória

Em nota prévia ao Relatório da Actividade da Universidade em 2008, sublinha-se que o Orçamento de Estado atribuído à Universidade para esse ano foi o factor que condicionou a actividade desenvolvida em todas as áreas.

No início do ano de 2008 previa-se a impossibilidade de suprir a totalidade dos encargos com o subsídio de Natal.

O Orçamento de Estado transferido em 2008 correspondeu a cerca de 58,8 milhões de euros, sendo os encargos com remunerações do pessoal na ordem dos 67,8 milhões de euros. A receita de propinas totalizou cerca de 11,4 milhões de euros. No plano de 2008, foi inscrita uma dotação de 325 mil euros para o Programa da Qualidade. Os Encargos Gerais de Funcionamento representaram um valor de 5,5 milhões de euros, cerca de 79% do valor correspondente em 2002, o que traduz o enorme esforço de racionalização desenvolvido ao longo dos anos.

A Universidade suportou, a partir de receitas próprias, um total de 5 milhões de euros da comparticipação nacional nos investimentos associados à construção dos edifícios da Escola de Ciências da Saúde e Escola de Direito, e demais arranjos e infra-estruturas.

No dia 17 de Dezembro, procedeu-se à reabertura da Residência Universitária de Santa Tecla, após profundas obras de reabilitação, e à inauguração do Pavilhão Desportivo 2 e do Centro Médico, em Braga.

O global do saldo de receitas próprias adicionado ao Orçamento de Estado no início de 2008 (correspondendo a 3,7 milhões de euros reunidos centralmente e 3,2 milhões de euros reunidos nas Escolas) permitiu cumprir o plano orçamental de 2008. Apesar dos saldos de receitas próprias reunidos na Universidade como um todo serem considerados receitas do Estado, e estarem congelados desde 2002, até 2006 tinha sido possível garantir a manutenção de um saldo constante através da contenção dos encargos e da racionalização ao nível central.

O valor insuficiente do Orçamento de Estado transferido e o posterior encargo adicional associado à contribuição de 11% para a Caixa Geral de Aposentações, assim como a obrigatoriedade de cumprir essa contribuição com recurso aos saldos globais da Universidade, impuseram condições de extrema limitação ao funcionamento e à actividade da Instituição.

Os débitos à Universidade por parte de agências públicas e governamentais, e agências europeias, atingiam em Agosto um montante superior a 8 milhões de euros. O pagamento parcial deste débito à Universidade permitiu-lhe fechar o ano de 2008 cumprindo o orçamento e garantindo todos os encargos com pessoal e funcionamento.

A constatação da qualidade da actividade desenvolvida pela Universidade, que lhe granjeia o continuado reconhecimento, não deve diluir o prejuízo que lhe foi imposto, e à sua acção, como agente de desenvolvimento indispensável à criação de uma sociedade do conhecimento. É real o prejuízo que advém da redução na capacidade de investimento no vector da Qualidade. É real o prejuízo que resulta do reduzido valor do financiamento disponibilizado para assegurar a actividade de ensino e aprendizagem. É real o prejuízo que advém do direccionamento de receitas próprias geradas por docentes para o pagamento de salários, desincentivando a geração dessas mesmas receitas. É real o prejuízo para as oportunidades futuras, que ficam limitadas pelo insuficiente investimento presente.

Deste Relatório evidencia-se a qualidade das actividades de ensino, de investigação e de extensão, em que a Universidade continua a merecer posição de destaque.

O Dia da Universidade contou com a presença do Dr. Carlos Lage, Presidente da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento da Região Norte, que centrou a sua intervenção no desenvolvimento regional, e sublinhou o importante papel da Universidade neste desenvolvimento, expressando, ainda, a sua preocupação sobre o nível do financiamento atribuído às universidades em 2008.

A adequação de toda a oferta de formação ao modelo dos três ciclos de Bolonha, bem como a criação de novas formações segundo este modelo, representaram, ainda em 2008, um intenso esforço para toda a malha académica e serviços de apoio.

De um total de 2.441 vagas oferecidas, nas 1ª e 2ª fases do Concurso Nacional de Acesso, foram preenchidas 97,6% dessas vagas, representando o número final de inscritos, após a admissão ao abrigo de regimes especiais e transferências de curso, cerca de 140% das vagas fixadas.

O número total de alunos inscritos em 1ºs ciclos e mestrados integrados em 2008 totaliza 12.038. O número de alunos inscritos em mestrados e especializações é contabilizado em 2.743, enquanto o número de estudantes de doutoramento atingiu os 1.153.

Verifica-se uma alteração significativa da configuração da distribuição do número de alunos inscritos com a adequação a Bolonha da oferta formativa da Universidade do Minho, tendo ocorrido um acréscimo de 46,8% de alunos do 2º ciclo (Mestrados) e de 9,6% de alunos do 3º ciclo, face a 2007. Na globalidade, estas variações traduzem-se numa redução, desde 2002/03, de 6,3% do número total de alunos inscritos.

O Observatório para a Ciência e Tecnologia não produziu em 2008 informação sobre o sucesso escolar no ensino superior.

A tutela também não calculou em 2008 o valor dos factores de qualidade, compostos a partir das eficiências pedagógica e científica, e da qualificação do corpo docente.

A percentagem de docentes de carreira doutorados atingiu em 2008 os 85,5%, ou seja, verifica-se um acréscimo de 28,5% desde 2002.

A avaliação institucional externa manteve-se na prioridade da Universidade, incluindo a preparação e execução de um plano de *follow-up* dirigido às recomendações da avaliação. O plano de *follow-up*, submetido ainda em Novembro de 2007, veio a ser objecto de discussão com um dos membros da Comissão de Avaliação da EUA, em Abril de 2008. A Universidade submeteu à EUA o pedido de avaliação de *follow-up*, programada para o Outono de 2009, e candidatou-se a co-financiamento aberto por concurso pela DGES.

A Assembleia Estatutária, constituída de acordo com a Lei nº 62/2007, concluiu a elaboração do Projecto de Estatutos que veio a ser aprovado a 5 de Julho. A Assembleia Estatutária voltou a reunir em 3 e em 22 de Setembro para avaliar recomendações sugeridas pelo MCTES. Os Estatutos vieram a ser homologados e publicados em Diário da República a 5 de Dezembro.

Os Regulamentos Eleitorais para o Conselho Geral, para o Senado Académico, e para a constituição das Assembleias Estatutárias das Escolas, foram aprovados, ouvido o Senado Universitário reunido em Dezembro. Através do Despacho RT-136/2008 foram iniciados os processos necessários à constituição dos novos órgãos de governo e consulta.

No encerramento da 3ª Conferência sobre o Acesso Livre, organizada pela Universidade do Minho em Dezembro, foi apresentado o portal Repositório Científico de Acesso Aberto de Portugal, desenvolvido pela Universidade do Minho.

O Conselho Estratégico reuniu em Janeiro, e novamente em Julho, tendo analisado a actividade desenvolvida e as consequências do contexto orçamental imposto.

Em 2008 foram ultrapassados todos os resultados de produção científica obtidos em anos anteriores. É assim que se contabilizam 920 artigos SCI, 1.224 Actas de Congressos Internacionais, 243 Capítulos de Livros Internacionais, 65 Livros Nacionais e 81 Capítulos de Livros Nacionais.



Os resultados da avaliação internacional das Unidades de investigação realizada em 2008 foram extremamente relevantes, tendo a Universidade do Minho obtido 7 unidades com classificação Excelente e 8 com classificação Muito Bom, o que, em termos relativos, e tendo em conta o número de investigadores doutorados da Universidade do Minho, a coloca em primeiro lugar a nível nacional.

A Cátedra Prof. Carlos Lloyd Braga foi atribuída ao Prof. Joseph Gonnella da Escola Médica Thomas Jefferson. A aula aberta decorreu no dia 8 de Outubro de 2008, em paralelo com a cerimónia de graduação do segundo grupo de diplomados em Medicina.

Inúmeros congressos e encontros traduziram a intensa actividade científica da Universidade. Realizaram-se cerca de 200 eventos científicos, entre Congressos, Conferências, Colóquios, Seminários, Ciclos de Seminários e Workshops. Realizaram-se 30 Conferências de grande vulto, das quais 20 internacionais.

A Universidade é um agente cuja acção cultural marca uma presença cada vez mais significativa nas cidades em que se localiza e na região, quer pelas iniciativas que gera, quer pelos projectos a que associa as suas competências culturais.

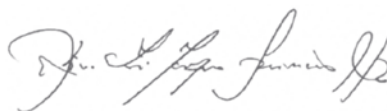
Na sua 17ª edição, o Prémio Victor de Sá foi atribuído ao Dr. José Manuel Viegas Neves, pela obra “Comunismo e Nacionalismo em Portugal - Política, Cultura e História no Século XX”.

Os estudantes da Universidade destacam-se na actividade desportiva, nomeadamente pela atribuição de 10 medalhas de ouro, 16 de prata e 16 de bronze nos Campeonatos Nacionais Universitários da FADU, sendo a Associação Académica da Universidade do Minho (AAUM) a que mais títulos conquistou. Os estudantes da UMinho destacaram-se ainda pela conquista do título no Campeão Europeu Universitário de Taekwondo (Moscovo); pelo 6º lugar por equipas em Ténis de Mesa Masculino (Latiana, Itália); pelo 10º lugar em Voleibol Feminino (Camerino, Itália); e pelo 12º lugar por equipas de Badminton (Cracóvia, Polónia).

Realizou-se na Universidade do Minho, com a participação da AAUM na sua organização, o Campeonato Mundial Universitário de Badminton em que participaram 22 países, com um total de 255 atletas e a colaboração de 270 voluntários.

Concluindo, a Universidade do Minho, apesar das condições que lhe foram impostas, manteve a sua autonomia e a qualidade do desempenho da sua missão.

A. Guimarães Rodrigues  
Reitor





# 1. Corpo Discente

Para o Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior – 1ª e 2ª Fase, foram oferecidas 2.441 vagas (2.392 vagas iniciais e 49 vagas sobranes dos concursos especiais), tendo sido preenchidas 2.382 (97,6%), num total de 16.948 candidatos na 1ª fase e 4.652 candidatos na 2ª fase. Verifica-se, assim, um crescimento de 0,7% no número de estudantes colocados através deste concurso relativamente ao ano lectivo anterior, mantendo-se uma elevada taxa de procura dos diversos cursos da Universidade do Minho por parte dos candidatos ao Ensino Superior.

De um total de 45 cursos, 41 viram as suas vagas preenchidas no âmbito do Concurso Nacional de Acesso, tendo a quase totalidade das vagas oferecidas pela Universidade do Minho (97,2%) sido preenchidas logo na 1ª fase.

Verifica-se que dos alunos que ingressaram pelo concurso nacional de acesso, 67 ingressaram através de contingentes especiais (contingente Madeira e contingente emigrante) e ao abrigo dos regimes especiais de acesso (atletas de alta competição, PALOP's).

Relativamente ao número de candidatos que ingressaram em 2008, 46,2% foram colocados na 1ª opção, 23% na 2ª opção, 12,9% na 3ª opção, 7,6% na 4ª opção, 6,1% na 5ª opção e 4,2% na 6ª opção. A percentagem de alunos que menciona não estar colocada num curso de 1ª opção merece ser relativizada pois que, um mês após o início das actividades lectivas, cerca de 75% dos alunos menciona gostar do curso em que se encontra e apenas uns 25% mantém a expectativa de transferência de curso, e neste caso a maioria prefere tentar isso internamente.

Por mudança de curso de alunos provenientes de outros estabelecimentos de ensino superior, por transferência, por concursos especiais e por regimes especiais foram adicionalmente preenchidas 643 vagas. Por mudança de curso de alunos da Universidade do Minho e por reingresso, foram ainda preenchidas 349 vagas.

Das vagas preenchidas por concursos especiais, 163 foram ocupadas por titulares de provas especialmente adequadas destinadas a avaliar a capacidade para a frequência do ensino superior dos maiores de 23 anos, 191 por titulares de cursos médios e superiores e, ainda, de referir 49 por titulares de cursos pós-secundários (cursos de especialização tecnológica), 21 dos quais diplomados com o Curso de Especialização Tecnológica em Desenvolvimento de Software e Administração de Sistemas da Universidade do Minho.

Foram ainda colocados 31 alunos no curso de Música da Universidade do Minho através das 40 vagas fixadas para o Concurso Local, tendo sido ultrapassadas as dificuldades havidas no preenchimento das vagas verificadas no ano lectivo anterior, decorrentes da aprovação tardia do curso por parte do Ministério.

Da oferta formativa da Universidade do Minho, verifica-se que em 2008/09 apenas dois cursos de licenciatura ainda não se encontravam a funcionar segundo o modelo de Bolonha (Engenharia Civil e Optometria e Ciências da Visão), na medida em que a Universidade do Minho pretendeu ver salvaguardada a sua proposta inicial de reestruturação.

Também no ano lectivo de 2008/09 a Universidade do Minho tem 3 dos seus cursos a funcionar em regime pós-laboral (Engenharia Têxtil, Música, e Tecnologias e Sistemas de Informação), havendo espaços pedagógicos em Azurém e em Gualtar abertos até às 23 horas ao longo de toda a semana, os quais são rentabilizados, maioritariamente, para estes cursos e para os cursos de preparação de maiores de 23 anos.

## Evolução do Preenchimento de Vagas

	Vagas Oferecidas (1ª e 2ª Fases)	Vagas Preenchidas (1ª e 2ª Fases)	% 1ª e 2ª Fases	C. Especiais, Reingresso, Transferência, Mudança de Curso, Concurso Local e Regimes Especiais	Total Inscritos	% Total
<b>2003/04</b>	2.121	2.007	94,6%	956	2.963	139,7%
<b>2004/05</b>	2.132	1.886	88,5%	975	2.861	134,2%
<b>2005/06</b>	2.212	2.044	92,4%	888	2.932	132,5%
<b>2006/07</b>	2.224	2.048	92,1%	925	2.973	133,7%
<b>2007/08</b>	2.449	2.366	96,6%	981	3.347	136,7%
<b>2008/09</b>	2.441	2.382	97,6%	1.023	3.405	139,5%

O número total de alunos inscritos (exceptuando os alunos de doutoramento) foi de 14.781, o que representa um acréscimo de 0,09% relativamente ao ano lectivo anterior.

## Alunos Inscritos

	2008/09	2007/08	2006/07	2005/06	2004/05	2003/04
Licenciaturas	8.312	9.684	11.408	13.664	13.973	14.751
Mestrado Integrado	3.726	3.215	1.945	-	-	-
CESES	0	0	0	22	27	0
Cursos de Complemento	0	0	2	3	65	98
Cursos de Qualificação	0	0	0	29	52	54
	<b>12.038</b>	<b>12.899</b>	<b>13.355</b>	<b>13.718</b>	<b>14.117</b>	<b>14.903</b>
Mestrados e Especializações	2.743	1.869	1.202	1.249	1.199	1.208
	<b>14.781</b>	<b>14.768</b>	<b>14.557</b>	<b>14.967</b>	<b>15.316</b>	<b>16.111</b>
Doutoramentos	1.153	1.052	797	719	628	479
	<b>15.934</b>	<b>15.820</b>	<b>15.354</b>	<b>15.686</b>	<b>15.944</b>	<b>16.590</b>

No âmbito dos processos de adequação dos cursos aos princípios de Bolonha poderão verificar-se situações excepcionais de alunos inscritos no ano lectivo de 2008/09 em curso de 1º ciclo que, por terem obtido o grau de licenciado transitaram, neste mesmo ano, para o 2º ciclo respectivo. Os Serviços Académicos e os Órgãos da Universidade têm procurado responder de forma positiva e atempada às solicitações de alguma instabilidade própria da reorganização dos cursos em dois ciclos de formação.

Dos 12.038 alunos inscritos nos 51 cursos de Graduação ou de Mestrado Integrado, 6.172 são homens (51,3%) e 5.866 são mulheres (48,7%). Destes, 8.256 (68,6%) frequentam cursos no campus de Gualtar e 3.782 (31,4%) frequentam cursos leccionados no campus de Azurém.

Dos 2.665 alunos inscritos em Cursos de Mestrado, 1.033 são homens (38,8%) e 1.632 são mulheres (61,2%).

Dos 78 alunos que frequentam Cursos de Especialização, 11 (14,1%) são homens e 67 (85,9%) são mulheres.

Do total de alunos inscritos em Mestrado e Cursos de Especialização (2.743), 2.428 (88,5%) frequentam cursos sediados em Gualtar e 315 (11,5%) frequentam cursos sedeados em Azurém.

Para os 1.153 alunos inscritos em doutoramento, verifica-se que 490 (42,5%) são homens e 663 (57,5%) são mulheres.

Em 2008, foram atribuídos 2.459 diplomas de graduação, dos quais 67 referentes ao 1º Ciclo dos Mestrados Integrados, e concluídos 686 Mestrados, Mestrados Integrados e Cursos de Especialização. Concluíram também os seus doutoramentos 150 estudantes.

## Diplomados

	Valores em 2007/08		Valores em 2006/07		Valores em 2005/06		Valores em 2004/05	
	Diplom.	M	Diplom.	M	Diplom.	M	Diplom.	M
Licenciaturas	2.459	1.322	2.410	1.502	2.063	1.266	1.971	1.239
Bacharelatos								
CESES	0	0	2	2	9	9	9	7
Cursos de Complemento	20	15	56	45	99	85	186	171
Cursos de Qualificação	0	0	1	1	27	20	47	43
	<b>2.479</b>	1.337 (53,9%)	<b>2.469</b>	1550 (62,8%)	<b>2.198</b>	1.380 (62,8%)	<b>2.213</b>	1.460 (66%)
Mestrados Integrados	352	195	98	55				
Mestrados	272	182	372	262	414	283	264	166
Especializações	62	44	139	84	123	62	215	93
	<b>686</b>	421 (61,4%)	<b>609</b>	401 (65,8%)	<b>537</b>	345 (64,2%)	<b>479</b>	259 (54,1%)
Doutoramentos	<b>150</b>	89	<b>123</b>	59	<b>98</b>	49	<b>95</b>	44
	<b>150</b>	(59,3%)	<b>123</b>	(48%)	<b>98</b>	(50,0%)	<b>95</b>	(46,3%)

Nota: M - Estudantes do sexo feminino

Cerca de 35 alunos da segunda turma da Licenciatura em Enfermagem irão concluir o respectivo curso em Março de 2009, pelo que não foram considerados no total de diplomados.

Dos 907 alunos que concluíram a parte curricular de Mestrados, 306 (33,7%) eram do sexo masculino e 601 (66,3%) do sexo feminino.

No ano de 2008 foram defendidas em provas públicas 272 teses de Mestrado. A distribuição por Escolas/Institutos é a seguinte:

<b>Escola/Instituto</b>	<b>Mestrados 2008</b>
Estudos da Criança	49
Educação e Psicologia	62
Letras e Ciências Humanas	8
Ciências Sociais	12
Engenharia	76
Ciências	43
Economia e Gestão	21
Direito	1
	<b>272</b>

Em 2008 atribuíram-se 150 doutoramentos nas diversas áreas de conhecimento.

<b>Escola/Instituto</b>	<b>Doutoramentos 2008</b>
Estudos da Criança	10
Educação e Psicologia	26
Letras e Ciências Humanas	5
Ciências Sociais	8
Engenharia	65
Ciências	10
Ciências da Saúde	13
Economia e Gestão	11
Arquitectura	1
Direito	1
	<b>150</b>

## **Acções de Divulgação - Oferta Formativa e Científica**

A divulgação da oferta formativa da Universidade do Minho manteve-se como uma prioridade estratégica do Gabinete de Comunicação, Informação e Imagem (GCII), absorvendo parte muito significativa dos seus recursos humanos e materiais.

Verificou-se uma redução significativa da entropia gerada pela adequação da oferta formativa da Universidade aos princípios da Declaração de Bolonha, em relação aos anos de 2006 e 2007, apesar de ter ainda sido necessário dar uma especial atenção a estas realidades e às mudanças por elas originadas, assim como uma constante atenção à articulação interna e à organização da informação gerada para o exterior. As principais dificuldades registadas, neste contexto, prenderam-se sobretudo com adequação de boa parte da oferta de 2º ciclo, com as indefinições quanto à autorização para funcionamento dos cursos e com as indefinições quanto às condições de acesso, com destaque para aspectos relacionados com a definição das provas de ingresso dos cursos de 1º ciclo, e para as inscrições e propinas dos cursos de 2º ciclo.

As actividades habituais de divulgação dos cursos realizaram-se com normalidade ao longo de todo o ano, com especial intensidade no período entre os meses de Fevereiro e Junho, tendo-se inclusive verificado alguma consolidação das mesmas.

A UMinho promoveu pela primeira vez, durante a última quinzena de Julho, um conjunto de cursos livres de Verão, a maioria com duração de uma semana, que designou de *Verão no Campus*. Esta actividade realizou-se em Braga e Guimarães, e consistiu na realização de várias actividades de ciência, cultura, desportivas e lúdicas com o objectivo de promover a cultura, a ciência, a arte e as letras junto dos mais jovens, e de auxiliar os estudantes que pretendem ingressar no Ensino Superior na escolha da futura área de trabalho.

Esta iniciativa, resultante do trabalho conjunto do GCII e de algumas das unidades da Universidade, contou com cerca de 140 inscrições de alunos do ensino básico e secundário, provenientes de várias zonas do país (com destaque para os Concelhos de Braga e Guimarães). Os participantes distribuíram-se por 12 actividades de diferentes áreas do saber. Participaram no Verão no Campus as seguintes unidades da Universidade: Departamento Autónomo de Arquitectura, Escola de Ciências (Biologia, Física, Ciências da Terra, Matemática para a Ciência e a Tecnologia, e Química), Instituto de Ciências Sociais (Sociologia e Arqueologia), Escola de Economia e Gestão, Instituto de Estudos da Criança e o Instituto de Letras e Ciências Humanas. O projecto contou ainda com a participação da Rádio Universitária do Minho, que promoveu uma “Escola de Rádio”.

Apesar de o Verão no Campus não ter sido um projecto de grande dimensão, o sucesso da iniciativa e o impacto positivo que a mesma teve junto dos participantes, e dos seus agregados familiares, levará a UMinho a reforçar, em 2009, o investimento neste projecto. Será também reforçada a divulgação das iniciativas uma vez que, por número insuficiente de inscritos, não se realizaram algumas actividades. As actividades que decorreram em 2008 foram as seguintes:

- Maquetas com material reciclado - Oficina de Verão;
- UMa Biologia no Verão;
- Matemática para a Ciência e a Tecnologia - Curso de Verão;
- Proteínas e Membranas Biológicas: um estudo fotofísico;
- Desenvolvimento de materiais para aplicações biomédicas;
- “Experiências em Física: Mecânica, uso do osciloscópio, Ondas e Som, Electricidade, Óptica” ;
- QSI: UMinho - Química Sob Investigação;
- Braga nos arquivos da terra - Curso de Verão de Iniciação à Arqueologia;
- Ambiente e Responsabilidade Social;
- Parque Aventuras Digitais;
- Curso de Verão Chinês;
- Escola de Rádio - Rádio Universitária do Minho (RUM).

Neste contexto, as manhãs foram dedicadas à aprendizagem e exploração científicas e as tardes dedicadas a actividades culturais, lúdicas e desportivas. Todas as actividades envolveram alunos da UMinho, no papel “tutores” dos mais novos. Foi ainda criada uma página de Internet dedicada ao projecto, acessível a partir do endereço: [www.uminho.pt/veraonocampus](http://www.uminho.pt/veraonocampus). Apoiaram também a iniciativa as seguintes entidades: Biblioteca Pública de Braga, Câmara Municipal de Braga, Câmara Municipal de Guimarães, Mosteiro de Tibães, Museu D. Diogo de Sousa, Museu Nogueira da Silva, Paço dos Duques de Bragança e Transportes Urbanos de Braga.

As visitas à Universidade por parte de alunos do ensino básico e secundário, bem como as deslocações a escolas e feiras escolares, mantiveram a tendência crescente que vinha já de anos anteriores tendo-se verificado, mais uma vez, um crescimento do impacto destas iniciativas. Assim, e em relação a 2007, verificou-se um número de pedidos de envio de material informativo, para o país e o estrangeiro, equivalente ao do ano anterior (num total de 25 pedidos), um aumento de 8%, (35,5% em 2007) dos pedidos de deslocação da Universidade a eventos em escolas básicas e secundárias (num total de 66) e um aumento de 20% (147% em 2007) dos pedidos de visita à Universidade, distribuídos pelas diversas áreas do saber (num total de 102 visitas).

Ainda no âmbito das visitas, verificou-se também um acréscimo do número de potenciais alunos e de escolas abrangidas. As acções nas escolas abarcaram um público potencial de cerca de 39.000 (37.000 em 2007) estudantes pertencentes a 93 (58 em 2007) estabelecimentos do 3º ciclo do ensino básico e ensino secundário, e as visitas à Universidade abrangeram mais de 2.800 alunos (2.000 em 2007), de cerca de 101 (60 em 2007) escolas diferentes. A distribuição geográfica das acções foi, por Distrito e por ordem decrescente, a seguinte: Braga, Porto, Aveiro, Viana do Castelo, de Vila Real, Viseu, Bragança, Leiria e Lisboa.

O aumento significativo de alguns indicadores verificado nos últimos dois anos terá resultado, por um lado, da consolidação e do maior conhecimento externo da existência destas visitas, e, por outro lado, da organização atempada e mais ampla divulgação do Programa de Visitas à UMinho. A preparação do programa de 2008 havia começado já em Novembro de 2007, tal como nos últimos meses de 2008 foi já dedicada bastante atenção à preparação das actividades e material informativo para 2009.

Na sequência do esforço desenvolvido, apenas foi rejeitado 1 pedido de visita à Universidade e 2 pedidos de deslocações de equipas da universidade a escolas ou feiras. As recusas resultaram de factores tais como a distância geográfica, a indisponibilidade de laboratórios, datas e/ou de recursos humanos.

No que respeita às *participações em feiras*, verificou-se um decréscimo de presenças em feiras de média dimensão, tendo a UMinho participado em menos 5 eventos desta natureza, em virtude dos mesmos não se terem realizado. No entanto, consolidaram-se, aumentando o número de visitantes, as feiras de maior dimensão do país, nomeadamente: a Futurália 2008 (antiga Fórum Estudante), que é o maior encontro nacional de divulgação de oferta formativa de 1º e 2º ciclos e que, apesar de ser habitualmente bienal se realizou, excepcionalmente, em Abril de 2007 e em Dezembro de 2008; e a Qualifica 2008, que decorre anualmente na Exponor, em Matosinhos, e que, em 2008 deixou de decorrer em Maio, passando para o mês de Fevereiro. Destacam-se ainda, pela sua dimensão e sucesso, as seguintes Feiras: o Fórum Sídas Escolares e Profissionais D. Maria II, em Braga (Abril); a 5ª Mostra de Formação Profissional de Oliveira de Azeméis/Aveiro (Abril); a 2ª Feira das Profissões de S. João da Madeira/Aveiro (Abril); a Feira das Profissões, em Santa Maria da Feira (Abril); a 2ª Semana da Educação da Trofa (Abril); as 2ªs Oficinas de Emprego e Orientação Profissional do Tâmega/Amarante (Abril); a Montra das Oportunidades, em Lamego (Abril); a Feira das Profissões de Cabeceiras de Basto (Maio); a Macedo Mostra III, em Macedo de Cavaleiros (Junho).

As 21 (26 em 2007) Feiras em que a Universidade do Minho esteve presente, incluindo feiras de maior dimensão, somaram mais de 150.000 visitantes.

As equipas que participaram nas divulgações foram constituídas por funcionários, docentes e alunos da Universidade, tendo estes últimos recebido formação no sentido de bem informarem os potenciais alunos sobre todos os cursos da Universidade e de os encaminharem para a obtenção de informações adicionais sobre os mesmos.

Ainda no âmbito da divulgação dos cursos, e com o objectivo de apoiar as acções de divulgação acima referidas, o Gabinete de Comunicação, Informação e Imagem elaborou também algum *material informativo* genérico abrangendo todos os cursos. Este material incluiu os habituais Guia dos Cursos de Licenciatura (1º ciclo) e de Mestrado Integrado (1º e 2º ciclos de Estudos integrados), e Guia dos Cursos de Pós-graduação, ambos referentes ao ano lectivo de 2008/2009. Estes Guias contiveram informação referente a Bolonha, remetendo ainda para os sites da Universidade e para as direcções de curso, para obtenção de mais detalhes sobre os cursos, a Universidade e as mudanças resultantes de Bolonha. Foi ainda produzido em série, pela primeira vez, o Programa de Visitas à Universidade e de visita da Universidade a Escolas, assim como o Programa do Verão no Campus, que foram já anteriormente referidos.

O Programa de visitas à Universidade, bem como a manifestação de disponibilidade para deslocação da Universidade a escolas e outros eventos, no sentido de promover os cursos ou de apoiar outras actividades e projectos pedagógicos, nomeadamente no âmbito da disciplina área-projecto, foram divulgados junto de todas as escolas secundárias do Norte antes do final do mês de Janeiro, à semelhança do que havia acontecido em 2007. No total, foram distribuídos por cerca de 450 escolas, 3.000 exemplares do programa de visitas e 6.000 exemplares do programa Verão no Campus.



Foram também distribuídos pelas equipas de trabalho da UMinho cerca de 25.000 Guias gerais de apresentação dos Cursos de 1º ciclo e ciclos de Estudos Integrados, aos quais acresceu uma elevada quantidade de material específico de cada curso ou área do saber, disponibilizado pelas várias Direcções de Curso e Escolas da UMinho. Voltou a produzir-se, tal como em 2007, uma pulseira de borracha com a URL [www.uminho.pt](http://www.uminho.pt), semelhante às oferecidas nos festivais musicais de Verão, das quais foram distribuídos 10.000 exemplares.

O Guia de Pós-graduações foi distribuído, à semelhança de anos anteriores, junto com o semanário Expresso, com uma tiragem de 160.000 exemplares. Para além desta distribuição alargada, a UMinho reservou também 3.000 exemplares deste Guia, que distribuiu, na quase totalidade, nas Feiras de Formação em que participou e nas escolas que visitou, e que foi colocado à disposição das Escolas da Universidade e a todos os que contactaram o GCII solicitando informações gerais sobre os cursos de pós-graduação existentes.

A manutenção da *informação em formato electrónico* foi também assegurada pelo GCII através do site da UMinho e dos site dedicados às visitas de alunos do ensino básico e secundário ([www.uminho.pt/visitasescolas](http://www.uminho.pt/visitasescolas)) e ao Verão no Campus ([www.uminho.pt/veraonocampus](http://www.uminho.pt/veraonocampus)).

Face ao papel fundamental que a Internet desempenha hoje como meio de informação, e no que respeita à divulgação da oferta formativa, o GCII tem já preparada uma proposta embrionária de desenvolvimento de uma aplicação de gestão e publicação de informação sobre os cursos, que terá de ser discutida com diferentes unidades e serviços, e que, caso os recursos disponíveis assim o permitam, seria importante implementar em 2009/2010. Pretende-se que esta aplicação, para além de facilitar, aos vários intervenientes, o processo a gestão e actualização de dados sobre os cursos, venha a ser também facilitadora da consulta de informação, disponibilizando funções de pesquisa dinâmica e incluindo, no caso dos cursos de 1º ciclo, alguma abordagem à orientação vocacional.

Todos os cursos da UMinho foram também divulgados nos *guias da Fórum Estudante e do jornal Expresso* (impressos e na Internet), que anualmente são publicados e que abrangem todos os cursos/instituições do país. Foi também divulgada essa mesma informação em vários outros Guias que surgiram mais recentemente e que têm um impacto mais reduzido, nomeadamente publicações suplementares das revistas Visão e Exame, e dos jornais Diário Económico e Diário de Notícias.

Em 2008, tal como em 2007, manteve-se a decisão de não proceder à aquisição de anúncios publicitários nos guias de licenciaturas e de pós-graduação do Expresso e da revista Fórum Estudante, por terem custos bastante elevados, com impacto imperceptível nas escolhas dos alunos, e pelo facto da Universidade estar já representada nestes guias com a informação dos cursos. Ao contrário do que aconteceu no ano anterior, não foram realizadas também quaisquer inserções em meios locais e regionais.

Será ainda de destacar a continuidade da *colaboração com a Rádio Universitária do Minho* (RUM), não só através da produção e transmissão de vários anúncios publicitários da Universidade, da participação no programa de visitas e da participação, já anteriormente referida, no projecto Verão no Campus, mas também pela realização de 11 tertúlias, de 50 minutos cada, sobre as diferentes áreas científicas e o contributo social de cada uma delas, gravadas em várias escolas da região, na UMinho ou na rádio. Estas tertúlias envolveram sempre alunos e professores das escolas e da Universidade, tendo a maioria delas assistência ao vivo.

A *lista de distribuição de e-mail* com contactos de professores e psicólogos do ensino básico e secundário interessados em receber informação sobre a UMinho foi também consolidada durante o ano de 2008, tendo sido alargada a todos os alunos expressamente interessados em receber informação geral sobre a UMinho ou sobre uma determinada área do saber. Estas listas foram utilizadas durante todo o ano de 2008 para divulgação de informação institucional via e-mail.

No âmbito da *avaliação das iniciativas de divulgação* desenvolvidas pelo GCII, e no sentido de permitir um melhor diagnóstico dos factores que influenciam a decisão dos alunos na sua candidatura ao Ensino Superior, foi aplicado, pelo quinto ano consecutivo, um inquérito a todos os alunos colocados na UMinho na 1ª Fase de Ingresso de 2008. Este inquérito sofreu alguns ajustes em 2008, no sentido de permitir uma análise mais completa sobre a escolha da UMinho, passando a constar do mesmo factores como a empregabilidade dos cursos ou informação mais detalhada sobre o papel do site enquanto fonte de informação. Os resultados foram disponibilizados às Escolas ou Conselhos de Cursos, agrupados por área do saber, de modo a permitir uma melhor avaliação dos factores que interferem na escolha de um determinado curso, numa determinada área. O inquérito foi aplicado on-line no acto da matrícula, em ambos os *Campi*, abrangendo um Universo de mais de 66% da totalidade dos novos alunos da Universidade.

Finalmente, e no âmbito da divulgação da oferta formativa, será de destacar o trabalho desenvolvido por algumas Unidades da Universidade, pelas Direcções de Curso, pelos Conselhos de Cursos e pelas Presidências de Escola, bem como pelo Serviço de Apoio Informático à Aprendizagem e pelos Serviços de Acção Social, com destaque para as divisões de Alimentação e de Desporto e Cultura. Será ainda de referir o apoio de vários estudantes da UMinho, que prestaram um apoio crucial às diversas acções de divulgação e que contribuíram para que, em tempo de restrições, a UMinho pudesse registar, em 2008, alguns progressos nas iniciativas e nos resultados da divulgação dos seus cursos.

Apesar de não existirem, no momento, ferramentas que permitam à UMinho avaliar, de um modo geral, o impacto da divulgação dos cursos na escolha dos cursos de 2º ciclo, os inquéritos realizados aos novos alunos de licenciatura e mestrado integrado apontam no sentido de que as acções de comunicação e informação desenvolvidas têm um impacto muito positivo junto dos estudantes, com algum peso nas suas escolhas. Na programação das acções futuras, importa não esquecer que os actuais alunos da Universidade, e a sua posição em relação à Instituição, são apontados pelos potenciais alunos como determinantes na promoção da imagem da Instituição, sendo fundamental manter a boa imagem desses alunos em relação à Universidade e aos seus cursos e demais projectos. Será também importante reforçar significativamente as acções de promoção orientadas aos cursos de 2º ciclo, que até ao momento têm permanecido como menos prioritárias, tendo consciência de que o desenvolvimento de acções de divulgação junto destes públicos implica uma abordagem completamente distinta da realizada para o 1º ciclo e níveis de exigência mais elevados na reparação das abordagens. O envolvimento das unidades científico-pedagógicas terá, também, que ser muito significativo.

## **Programa de Acolhimento e Acompanhamento aos novos alunos**

O Despacho RT-95/2008 homologou as Directivas de Acolhimento e Acompanhamento dos Alunos do 1º ano da Universidade do Minho.

Este Programa, fundado em análises e experiências realizadas a vários níveis no interior da Universidade, tem-se revelado adequado enquanto estratégia de resposta a dificuldades que se colocam aos alunos que pela primeira vez ingressam no ensino superior.

A necessidade de um Programa de Acolhimento e Acompanhamento coloca-se com maior acuidade quando a quase totalidade dos cursos da Universidade do Minho se encontra a funcionar de acordo com o “modelo de Bolonha”, facto que exige um acréscimo de informação sobre os moldes em que vão decorrer as actividades lectivas e uma atenção ainda maior a dificuldades eventualmente manifestadas pelos alunos.

O Programa assume como objectivos principais dar a conhecer aos alunos os contextos em que vão desenvolver o seu trabalho e garantir um acompanhamento efectivo da sua actividade académica ao longo do primeiro ano, de modo a criar condições para que os seus níveis de desempenho sejam os melhores possíveis.

O Programa de Acolhimento foi constituído por um conjunto de actividades comuns a todos os alunos (Programa de Acolhimento Institucional) e um outro conjunto de actividades destinadas aos alunos de cada Curso (Programa de Acolhimento Específico).

Fizeram parte do Programa de Acolhimento Institucional as seguintes acções: sessão de boas vindas, presidida pelo Senhor Reitor; tarde cultural e recreativa, organizada pelos Serviços de Acção Social em colaboração com a Associação Académica; almoço com os novos alunos, oferecido pela Reitoria e Serviços de Acção Social.

O Programa de Acolhimento Específico de cada Curso foi da competência da Comissão Directiva ou da Comissão de Curso, sob a coordenação do respectivo Director, em articulação com o respectivo Conselho de Cursos. Este programa envolveu, entre outras, as seguintes actividades: recepção dos novos alunos; apresentação aos alunos do Programa de Acolhimento Institucional e do Programa de Acolhimento Específico; apresentação dos objectivos e do plano de estudos do Curso, das metodologias de trabalho a adoptar e das actividades extracurriculares a desenvolver, com particular incidência no 1º ano do Curso; visitas guiadas a instalações e serviços.

A Associação Académica promoveu uma vez mais um programa de acolhimento que consistiu em actividades diversas incluindo visitas guiadas e workshops com o objectivo de dar a conhecer a Universidade e promover a integração.

O primeiro ano é reconhecidamente um ano importante no desenvolvimento pessoal dos alunos e na construção de competências e métodos de estudo que poderão determinar muito do seu sucesso académico. A definição e implementação das metodologias de acompanhamento dos novos alunos de cada Curso são, nesta medida, particularmente pertinentes.

Foi desenvolvido um Programa de Acompanhamento dos alunos do 1º ano do Curso pelas Comissões de Curso, sob a coordenação do respectivo Director. Este Programa incluiu, entre outras, as seguintes medidas: a criação de um sistema de apoio tutorial e/ou da figura do docente responsável pelo acompanhamento dos alunos do 1º ano (professor coordenador); a promoção de acções de formação ou cursos breves, com certificação; o desenvolvimento de acções orientadas para a promoção de competências de leitura, de escrita e de comunicação oral, de gestão do estudo e da aprendizagem, entre outras entendidas como necessárias ao sucesso dos alunos no seu trabalho académico.

Também no âmbito do acompanhamento a Associação Académica promoveu, em coordenação com a Reitoria, um conjunto de actividades de educação não formal com o objectivo de desenvolver a aquisição de competências transversais nos novos estudantes.



## 2. Pessoal Docente e Investigador

No recrutamento e na formação do pessoal docente mantiveram-se e reforçaram-se regras rigorosas de planeamento.

As estatísticas que caracterizam a configuração do corpo de pessoal docente e investigador da Universidade do Minho em 2008, resumem-se a:

	2008	2007	2006	2005
Efectivos de Pessoal Docente (ETIs) .....	1.075	1.087	1.111	1.131
Docentes de Carreira .....	942	941	924	915
Docentes de Carreira com Grau de Doutor .....	805	762	704	661
	(85,5%)	(81,0%)	(76,2%)	(72,2%)
Docentes Convidados .....	197	213	252	265
Docentes Convidados (ETIs) .....	127	142	180	208
Docentes Convidados a exercer funções a tempo inteiro .....	83	101	138	168
Docentes Convidados com Grau de Doutor .....	33	29	30	35
Monitores .....	19	13	23	25
Investigadores com Doutoramento .....	50*	3	1	1
Estagiários de Investigação .....	2	-	-	-
Docentes a exercer funções de gestão, em exclusividade .....	4	4	4	4
Licenças Sabáticas .....	74	61	62	53
Equiparações a Bolseiro .....	40	75	97	140
Pessoal Docente de carreira não Doutorado, em Eq. a Bolseiro (%) .....	29,2%	41,9%	44,1%	55,1%
Percentagem de Docentes Doutorados, na totalidade de Docentes de carreira efectivamente em funções .....	89,2%	88,0%	85,1%	85,3%
Docentes de outras Instituições que colaboraram com a UMinho .....	3	9	7	8
Docentes da U.M. que colaboraram com outras Instituições .....	42	44	52	45
Docentes que obtiveram o Grau de Mestre ou realizaram Provas de Aptidão Pedagógica .....	4	11	6	14

\* Inclui 49 investigadores em contrato individual de trabalho, 48 dos quais contratados no âmbito do programa "Compromisso com a Ciência 2007".

**Nota:** No número de docentes de carreira estão incluídos 5 docentes com suspensão de serviço e vencimento, 2 equiparados a bolseiro sem vencimento, 3 docentes em comissão de serviço, 1 ao abrigo do n.º 1 do art. 73º do ECDU e 1 docente requisitado.

A Circular RT-12/2008, de 25 de Julho, (homóloga das Circulares RT-07/2007, RT-13/2006, RT-10/2005) definiu o Plano de Contratações para 2008/09.

Em 2008 o número de efectivos de pessoal docente é de 1.075 ETIs. Esta redução em relação aos anos anteriores (1.087 ETIs em 2007) traduz uma política efectiva de contenção no número de docentes atendendo a que, adicionalmente, se verificou a entrada em funcionamento de um novo ano curricular para 7 licenciaturas.

No que se refere à qualificação do corpo docente e à sua progressão, verificam-se as seguintes estatísticas:

	<b>2008</b>	<b>2007</b>	<b>2006</b>	<b>2005</b>
Provas de Doutoramento realizadas .....	68	62	43	57
Doutoramentos realizados na U.M. por Investigadores do exterior .....	84	61	55	38
Registo de Diplomas de Grau de Doutor .....	16	5	12	10
Processos de Equivalência ao Grau de Doutor .....	1	4	1	1
Provas de Agregação .....	18	11	16	12
Lugares Providos de Prof. Associado .....	14	16	6	11
Lugares Providos de Prof. Catedrático .....	3	5	6	9
Concursos para Prof. Associado .....	11	11	24	11
Concursos para Prof. Catedrático .....	3	5	11	6
Bolsas do PRODEP para Doutoramento .....	0	0	3	18
Verba do OE para formação pessoal Docente, não Docente e Intercâmbio de Docentes .....	255.048 €	258.807 €	299.182 €	293.125 €

O conjunto de docentes equiparados a bolseiro e em licença sabática representa **12,1%** (14,5% em 2007, 17,2% em 2006, 21,1% em 2005) dos docentes de carreira, e **10,7%** (12,6% em 2007, 14,4% em 2006, 17,2% em 2005) do conjunto de docentes de carreira e convidados.

Em 2008, 4 docentes obtiveram o grau de Mestre ou realizaram Provas de Aptidão Pedagógica e Capacidade Científica, 68 docentes obtiveram o seu doutoramento na Universidade do Minho e 7 no estrangeiro (tendo estes últimos registado os seus diplomas nesta universidade ao abrigo do Decreto-Lei 216/97, de 18 Agosto, sem recorrerem ao processo de equivalência), e 18 docentes realizaram as suas provas de agregação.

O facto de 68 docentes terem obtido o seu doutoramento em 2008 na Universidade do Minho, de 7 docentes terem concluído o seu doutoramento no estrangeiro, elevou a percentagem de docentes doutorados de carreira de 72,2% em 2005 (76,2% em 2006, 81% em 2007), para 85,5% no final de 2008, apesar de ter havido um significativo número de doutorados que se aposentaram.

No decurso de 2008, concluíram-se 3 concursos para Professor Catedrático, 11 concursos para Professor Associado e 152 provas de doutoramento, dos quais 84 foram doutoramentos realizados por investigadores externos à Universidade do Minho. Por outro lado, foi concedida 1 equivalência a doutoramento, requerida por um investigador externo à Universidade. Realizaram-se também 18 Provas de Agregação.

Concurso	Número	Lugares Providos
Prof. Catedrático	3	3
Prof. Associado	11	14

Provas	Número
Agregação	18
Doutoramento	152
Equivalências de Doutoramento	1
Doutoramentos externos	84
Doutoramentos de Docentes UMinho	68

Em 2008 foram também providas 14 vagas de Prof. Associado e 3 vagas de Prof. Catedrático do quadro de pessoal docente.

Escola	Dotação RT-63/08		Preenchidas		Em Curso (31Dez08)		Não Afectados	
	Ass	Cat	Ass	Cat	Ass	Cat	Ass	Cat
IEC	15	8	9	4	4	0	0	3
EC	51	25	38	14	8	4	1	0
EEG	27	13	22	6	2	2	0	0
EENG	89	45	65	27	7	1	0	0
ICS	19	9	11	6	1	0	0	0
IEP	32	16	21	12	4	3	0	0
ILCH	20	10	11	6	6	0	1	0
ED	7	3	3	1	0	0	0	0
ARQ	2	1	0	1	0	0	2	0
ECS	9	4	5	1	0	0	4	3
Reserva	34	19	0	0	0	0	0	0
	<b>305</b>	<b>153</b>	<b>185</b>	<b>78</b>	<b>32</b>	<b>10</b>	<b>8</b>	<b>6</b>

As vagas do quadro de pessoal docente reportam-se aos valores máximos padrão fixados pelo Despacho nº 341/2004, de 8 de Janeiro.

O quadro de pessoal docente relativo à Escola Superior de Enfermagem e o seu preenchimento são ilustrados no Quadro seguinte.

<b>Categoria (carreira)</b>	<b>Quadro</b>	<b>Preenchidos</b>	<b>Folga</b>
Professor-coordenador	8	8	0
Professor-adjunto	18	14	4
<b>Totais</b>	<b>26</b>	<b>22</b>	<b>4</b>

Para os rácios globais do ensino ministrado na Universidade do Minho, verifica-se:

- 14,3% discentes/docente, em efectivo serviço (14,6 em 2007, 14,4 em 2006, 15,1 em 2005).
- 13,7% discentes/docente, considerando todo o corpo docente (13,6 em 2007, 13,1 em 2006, 13,2 em 2005).

Os docentes da Universidade do Minho mantiveram um nível significativo de participação em júris de provas académicas, no País e no estrangeiro, registando-se também colaborações com outras instituições de ensino nacionais e estrangeiras ao abrigo de protocolos celebrados.

#### **Colaborações de Docentes da UMinho com Instituições e Entidades Externas\***

Universidades Públicas	21 (2,3 ETI)
Instituições de Ensino Superior Politécnico Público	13 (1 ETI)
Instituições de Ensino Superior Privado	-
Instituições de Ensino Superior Estrangeiras	2 (0,27 ETI)
Outras Instituições/Entidades	6 (0,60 ETI)
	<b>42 (4,17 ETI)</b>



A colaboração de docentes de Instituições de Ensino Superior com a Universidade do Minho equivale a um total de cerca de 0,68 ETI.

#### **Colaborações de Docentes de Instituições de Ensino Superior com a UMinho\***

Universidades Públicas	1 (0,18 ETI)
Instituições de Ensino Superior Politécnico Público	2 (0,50 ETI)
Instituições de Ensino Superior Privado	-
Instituições de Ensino Superior Estrangeiras	-
	<b>3 (0,68 ETI)</b>

O Despacho n.º 6032/2005 (Diário da República n.º 56, de 21 de Março) fixa a dotação máxima de pessoal docente.

#### **Dotação Máxima de Pessoal Docente**

<b>Ano</b>	<b>Docente ETI Padrão</b>	<b>Contingente Extraordinário</b>	<b>Contingente Especial</b>
2000/2001	1.193	-	-
2001/2002	1.222	23	-
2002/2003	1.211	-	33
2003/2004	1.182	-	39
2004/2005	1.212**	5	39



### 3. Pessoal não-Docente

As estatísticas que caracterizam a configuração do corpo de pessoal não-docente da Universidade do Minho em 2008, resumem-se a:

	2008	2007	2006	2005
Funcionários integrados no quadro .....	593	606	612	619
Funcionários em Contrato Administrativo de Provimento .....	1	3	3	8
Funcionários em Contrato de Trabalho por Tempo Indeterminado.....	20	19	-	-
Funcionários com vínculo estável à UMinho .....	614	627	615	627
Funcionários em Contrato de Trabalho a Termo .....	79	44	74	67
Aquisições de Serviços .....	49	124	91	138
Funcionários em Comissão de Serviço ou Comissão de Serviço Extraordinária na Própria Universidade .....	29	25	23	20
Funcionários em Comissão de Serviço ou Comissão de Serviço Extraordinária e Requisitados noutras Instituições .....	14	21	16	15
Bolseiros de Investigação .....	189	205	193	169
Concursos para Lugares Acesso .....	5	1	2	20
Concursos para Lugares de Ingresso .....	0	1	8	28

Nota: Aos concursos para lugares de acesso correspondem 6 vagas.

O Despacho n.º 5425/2005 (Diário da República nº 51, de 14 de Março), fixa a dotação máxima de pessoal não docente.

#### Dotação Máxima de Pessoal Não-Docente

Ano	Pessoal Não Docente ETI Padrão	Contingente Extraordinário	Contingente Especial
2000/2001	830	-	-
2001/2002	871	-	-
2002/2003	871	-	-
2003/2004	849	-	3
2004/2005	837*	4	3

\* Saldo: UMinho-ESEnf. (837-27) = 810



## 4. Cursos e Avaliação do Ensino

### **Criação de Licenciatura**

Foi aprovada por resolução do Senado e aguarda registo a criação do ciclo de estudos conducente ao Grau de Licenciado em Línguas e Culturas Eslavas (SU-37/2008, de 28 de Julho).

### **Alteração de designação de Licenciaturas**

Foi aprovada em Senado, e comunicada à Direcção Geral do Ensino Superior, a alteração de designação do ciclo de estudos conducente ao Grau de Licenciado em Geografia, passando a designar-se por ciclo de estudos conducente ao Grau de Licenciado em Geografia e Planeamento (SU-38/2008, de 28 de Julho).

## Criação de Mestrados

Em 2008 foi aprovada por resolução do Senado, e registada, a criação do ciclo de estudos conducente ao Grau de Mestre em Optometria Avançada (SU-02/2008, de 28 de Janeiro).

Em 2008 foram aprovadas por resolução do Senado e aguardam registo, as criações dos seguintes ciclos de estudos:

- Ciclo de estudos conducente ao Grau de Mestre em Animação Teatral (SU-12/2008, de 28 de Abril);
- Ciclo de estudos conducente ao Grau de Mestre em Ecologia (SU-13/2008, de 28 de Abril);
- Ciclo de estudos conducente ao Grau de Mestre em Tradução e Comunicação Multilíngue (SU-32/2008, de 28 de Julho);
- Ciclo de estudos conducente ao Grau de Mestre em Ciência Política (SU-33/2008, de 28 de Julho);
- Ciclo de estudos conducente ao Grau de Mestre em Economia Monetária, Bancária e Financeira (SU-34/2008, de 28 de Julho);
- Ciclo de estudos conducente ao Grau de Mestre em Economia Industrial e da Empresa (SU-35/2008, de 28 de Julho);
- Ciclo de estudos conducente ao Grau de Mestre em Direito dos Contratos e da Empresa (SU-55/2008, de 27 de Outubro);
- Ciclo de estudos conducente ao Grau de Mestre em Direito da União Europeia (SU-56/2008, de 27 de Outubro);
- Ciclo de estudos conducente ao Grau de Mestre em Direito Tributário e Fiscal (SU-57/2008, de 27 de Outubro);
- Ciclo de estudos conducente ao Grau de Mestre Europeu em Reologia Aplicada à Engenharia – European Masters in Engineering Rheology (SU-58/2008, de 27 de Outubro).

## Criação de Mestrados

Em 2008 foram aprovadas por resolução do Senado e aguardam registo, as adequações dos seguintes ciclos de estudos:

- Ciclo de estudos conducente ao Grau de Mestre em Direito Judiciário (Direitos Processuais e Organização Judiciária) (SU-50/2008, de 27 de Outubro);
- Ciclo de estudos conducente ao Grau de Mestre em Química Têxtil (SU-51/2008, de 27 de Outubro);
- Ciclo de estudos conducente ao Grau de Mestre em Estudos da Criança – área de especialização em Intervenção Psicossocial com Crianças, Jovens e Famílias (SU-53/2008, de 27 de Outubro);
- Ciclo de estudos conducente ao Grau de Mestre em Estudos da Criança – área de especialização em Promoção da Saúde e do Meio Ambiente (SU-54/2008, de 27 de Outubro).

## Adequações de Mestrados com mudança de designação

Em 2008 foram aprovadas por resolução do Senado as seguintes adequações de ciclos de estudos, e respectiva mudança de designação, que aguardam registo:

- Ciclo de estudos conducente ao Grau de Mestre em Educação – área de especialização em Educação de Adultos, passando a designar-se por ciclo de estudos conducente ao Grau de Mestre em Ciências da Educação – área de especialização em Educação de Adultos (SU-14/2008, de 28 de Abril);
- Ciclo de estudos conducente ao Grau de Mestre em Educação – área de especialização em Educação para a Saúde, passando a designar-se por Ciclo de estudos conducente ao Grau de Mestre em Ciências da Educação – área de especialização em Educação para a Saúde (SU-15/2008, de 28 de Abril);
- Ciclo de estudos conducente ao Grau de Mestre em Educação – área de especialização em Sociologia da Educação e Políticas Educativas, passando a designar-se por Ciclo de estudos conducente ao Grau de Mestre em Ciências da Educação – área de especialização em Sociologia da Educação e Políticas Educativas (SU-16/2008, de 28 de Abril);
- Ciclo de estudos conducente ao Grau de Mestre em Educação – área de especialização em Filosofia da Educação, passando a designar-se por Ciclo de estudos conducente ao Grau de Mestre em Ciências da Educação – área de especialização em Filosofia da Educação (SU-17/2008, de 28 de Abril);
- Ciclo de estudos conducente ao Grau de Mestre em Educação – área de especialização em Desenvolvimento Curricular, passando a designar-se por Ciclo de estudos conducente ao Grau de Mestre em Ciências da Educação – área de especialização em Desenvolvimento Curricular (SU-18/2008, de 28 de Abril);
- Ciclo de estudos conducente ao Grau de Mestre em Educação – área de especialização em Avaliação, passando a designar-se por Ciclo de estudos conducente ao Grau de Mestre em Ciências da Educação – área de especialização em Avaliação (SU-19/2008, de 28 de Abril);
- Ciclo de estudos conducente ao Grau de Mestre em Educação – área de especialização em Tecnologia Educativa, passando a designar-se por Ciclo de estudos conducente ao Grau de Mestre em Ciências da Educação – área de especialização em Tecnologia Educativa (SU-20/2008, de 28 de Abril);
- Ciclo de estudos conducente ao Grau de Mestre em Educação – área de especialização em Administração Educacional, passando a designar-se por Ciclo de estudos conducente ao Grau de Mestre em Ciências da Educação – área de especialização em Administração Educacional (SU-21/2008, de 28 de Abril);
- Ciclo de estudos conducente ao Grau de Mestre em Educação – área de especialização em Supervisão Pedagógica em Ensino das Línguas Estrangeiras, passando a designar-se por Ciclo de estudos conducente ao Grau de Mestre em Ciências da Educação – área de especialização em Supervisão Pedagógica na Educação em Línguas Estrangeiras (SU-22/2008, de 28 de Abril);
- Ciclo de estudos conducente ao Grau de Mestre em Educação – área de especialização em Supervisão Pedagógica em Ensino da Matemática, passando a designar-se por Ciclo de estudos conducente ao Grau de Mestre em Ciências da Educação – área de especialização em Supervisão Pedagógica na Educação da Matemática (SU-23/2008, de 28 de Abril);
- Ciclo de estudos conducente ao Grau de Mestre em Educação – área de especialização em Supervisão Pedagógica em Ensino de História e Ciências Sociais, passando a designar-se por Ciclo de estudos conducente ao Grau de Mestre em Ciências da Educação – área de especialização em Supervisão Pedagógica na Educação em História e Ciências Sociais (SU-24/2008, de 28 de Abril);
- Ciclo de estudos conducente ao Grau de Mestre em Educação – área de especialização em Supervisão Pedagógica em Ensino do Português, passando a designar-se por Ciclo de estudos conducente ao Grau de Mestre em Ciências da Educação – área de especialização em Supervisão Pedagógica na Educação em Ensino do Português (SU-25/2008, de 28 de Abril);
- Ciclo de estudos conducente ao Grau de Mestre em Educação – área de especialização em Supervisão Pedagógica em Ensino das Ciências, passando a designar-se por Ciclo de estudos conducente ao Grau de Mestre em Ciências da Educação – área de especialização em Supervisão Pedagógica na Educação em Ciências (SU-26/2008, de 28 de Abril);

- Ciclo de estudos conducente ao Grau de Mestre em Química – especialização em Ensino, passando a designar-se por ciclo de estudos conducente ao Grau de Mestre em Química – Formação Contínua de Professores (SU-49/2008, de 27 de Outubro);
- Ciclo de estudos conducente ao Grau de Mestre em Ciência da Informação, passando a designar-se por ciclo de estudos conducente ao Grau de Mestre Serviços de Informação (SU-52/2008, de 27 de Outubro).

### **Alteração de Mestrados**

Em 2008 foram aprovadas por resolução do Senado e aguardam registo, as alterações dos seguintes ciclos de estudos:

- Ciclo de estudos conducente ao Grau de Mestre em Economia (SU-36/2008, de 28 de Julho);
- Ciclo de estudos conducente ao Grau de Mestre em Tecnologia e Arte Digital (SU-59/2008, de 27 de Outubro).



### **Criação de Curso de Especialização Tecnológica**

Em 2008 foi aprovada por resolução do Senado e registada, a criação do Curso de Especialização Tecnológica em Aplicações de Métodos e Técnicas de Geologia (SU-11/2008, de 28 de Abril).

### **Criação de Cursos de Formação Especializada**

Em 2008 foram aprovadas por resolução do Senado as criações dos seguintes Cursos de Formação Especializada:

- Curso de Formação Especializada em Direito Europeu (SU-03/2008, de 28 de Janeiro);
- Curso de Formação Especializada em Direito Tributário e Fiscal (SU-04/2008, de 28 de Janeiro);
- Curso de Formação Especializada em Direito dos Contratos e da Empresa (1º Curso) (SU-08/2008, de 28 de Abril);
- Curso de Formação Especializada em Direito dos Contratos e da Empresa (2º Curso) (SU-09/2008, de 28 de Abril);
- Curso de Formação Especializada em Mediação Penal (formação inicial e especializada) (SU-60/2008, de 27 de Outubro).

### **Alteração de Curso de Estudos Avançados**

Em 2008 foi aprovada por resolução do Senado, a alteração do Curso de Estudos Avançados em Technology Management Enterprise (TME) – “Inovação e Engenharia do Produto”.

### **Criação de Doutoramentos**

Em 2008 foi aprovada por resolução do Senado e registada, a criação do ciclo de estudos conducente ao Grau de Doutor em Biologia de Plantas (SU-01/2008, de 28 de Janeiro).

Em 2008 foram aprovadas por resolução do Senado e aguardam registo as criações dos seguintes ciclos de estudos conducentes ao Grau de Doutor:

- Programa Doutoral em Biologia Molecular e Ambiental (SU-45/2008, de 27 de Outubro);
- Programa Doutoral em Engenharia de Tecidos, Medicina Regenerativa e Células Estaminais (SU-46/2008, de 27 de Outubro);
- Programa Doutoral em Engenharia Biomédica (SU-47/2008, de 27 de Outubro);
- Programa Doutoral em Ciência e Engenharia de Polímeros e Compósitos (SU-48/2008, de 27 de Outubro).

### **Adequação de Doutoramentos**

Em 2008 foi aprovada por resolução do Senado e registada, a adequação do ciclo de estudos conducente ao Grau de Doutor em Economia (SU-31/2008, de 28 de Julho).

Em 2008 foram aprovadas por resolução do Senado e aguardam registo as adequações dos seguintes ciclos de estudos conducentes ao Grau de Doutor:

- Doutoramento em Arquitectura (SU-42/2008, de 27 de Outubro);
- Doutoramento em Ciências (SU-43/2008, de 27 de Outubro);
- Doutoramento em Ciências Jurídicas (SU-44/2008, de 27 de Outubro).

### **Adequação de Doutoramentos com mudança de designação**

Em 2008 foram aprovadas por resolução do Senado e registadas as adequações e respectivas mudanças de designação dos seguintes ciclos de estudos conducentes ao Grau de Doutor:

- Doutoramento em Educação, passando a designar-se por Ciclo de Estudos Conducente ao Grau de Doutor em Ciências da Educação (SU-29/2008, de 28 de Julho);
- Doutoramento em Estudos da Criança, passando a designar-se por Ciclo de Estudos Conducente ao Grau de Doutor em Estudos da Criança (SU-30/2008, de 28 de Julho).

## **Avaliação e Promoção da Qualidade do Ensino**

O Gabinete de Avaliação e Qualidade do Ensino, na continuidade do seu trabalho, assegurou a coordenação e execução de todos os procedimentos associados à avaliação e qualidade do ensino/aprendizagem.

### **Avaliação do Ensino/Aprendizagem**

O GAQE assegurou a coordenação e execução de todos os procedimentos associados à avaliação da qualidade do ensino/aprendizagem com base nos questionários dirigidos aos estudantes e docentes.

Volvidos 4 anos de experiência com a aplicação do questionário PEA (*Percepções do Ensino/Aprendizagem*) – versão “estudantes” e versão “docentes” – e após consideração de várias sugestões, o GAQE decidiu criar novos instrumentos mais adequados a Bolonha, centrados nas percepções do estudante e dos docentes relativamente à aprendizagem, avaliação de competências, etc., mantendo a mesma designação, aplicáveis nos contextos de graduação e pós-graduação. Neste novo modelo foram criadas as seguintes grandes áreas: 1. auto-avaliação do estudante na unidade curricular (UC); 2. desenvolvimento de competências; 3. percepções sobre o funcionamento da UC; 4. percepções sobre o desempenho docente e 5. Infra-estruturas de Apoio.

A avaliação das Percepções do Ensino/Aprendizagem foi realizada com base em 74.710 questionários recolhidos em 2008, referentes ao ano lectivo de 2007/08, tendo sido os resultados divulgados na *Intranet*.

No sentido de progressivamente aperfeiçoar os procedimentos associados à organização do processo de avaliação do ensino/aprendizagem, foram elaboradas novas normas e template da grelha informativa por Departamento que agrega as informações relativas a códigos de docentes e unidades curriculares. Por último, foi elaborado um manual de procedimentos que procura resumir o conjunto de regras a cumprir para a organização deste processo.

A avaliação da satisfação da docência é uma das dimensões importantes a considerar na avaliação da qualidade. Neste sentido, foi aplicado, numa base voluntária, um Questionário da Satisfação Docente (QSD) em formato *on-line* entre Julho e 22 Setembro, tendo sido respondido por 184 docentes (taxa de resposta=16%). Os resultados obtidos foram disponibilizados no Portal do GAQE.

Foi feita uma avaliação do curso de Mestrado em Relações Internacionais, e de algumas unidades curriculares de outros mestrados, no âmbito do estudo preliminar relativo ao 2º ciclo, no entendimento de que este feedback pudesse contribuir para manter/reforçar a qualidade de futuras edições. A avaliação tomou em consideração 81 questionários. Pretende-se com esta iniciativa, aplicar de forma progressiva ao 2º ciclo, a avaliação do ensino/aprendizagem, que é feita nos cursos de graduação.

### **Formação pedagógica de docentes**

Foram organizadas 11 acções de formação que contemplaram 146 horas abrangendo diversas temáticas consideradas relevantes para a docência e gestão pedagógica (Metodologias do Ensino/Aprendizagem; Técnicas de Preparação e Utilização de Meios Audiovisuais; Relacionamento Social e Organizacional e Técnicas de Comportamento e Comunicação). Foram registadas 117 inscrições correspondentes a 88 docentes, dos quais 23 participaram em mais do que uma formação.

A tabela da página seguinte apresenta as referidas acções:

<b>Temática</b>	<b>Ação de Formação</b>	<b>D</b>	<b>N</b>
I - Metodologias de Ensino/Aprendizagem	Guia Docente: Como Planificar Unidades Curriculares para Aprendizagem de Competência Formador: Júlio González (Universidad de Oviedo)	8	24
	Tutorias no Ensino Superior Formadoras: Assunção Flores & Margarida Campos, Instituto de Educação e Psicologia, UMinho	12	10
	Programação de Unidades Curriculares e Planificação Formadores: Assunção Flores & José Morgado, Instituto de Educação e Psicologia, UMinho	12	14
	Planeamento da Unidade Curricular Formadora: Doutora Natascha Van Hattum, Centro de Investigação em Educação (Cied)	9	7
	Novos Métodos de Avaliação Formadora: Doutora Natascha Van Hattum, Centro de Investigação em Educação (Cied)	9	10
II - Técnicas de Comportamento e Comunicação	Falar com Sucesso Formadora: Isabel Maia - Centro Artístico e de Reabilitação da Voz	16	7
	A Colocação da Voz – Técnicas para Ser um Bom Orador - Avançado Formadora: Isabel Maia - Centro Artístico e de Reabilitação da Voz	23	5
III - Relacionamento Social e Organizacional	Gestão do Tempo e do Stresse Formador: Manuel Firmino Torres, Manuel Firmino & Associados	15	12
	Liderança de Equipas Formador: Dr. Manuel Firmino Torres, Manuel Firmino & Associados	15	15
	Técnicas de Negociação Formador: Dr. Manuel Firmino Torres, Manuel Firmino & Associados	15	8
IV - Outras Temáticas	Ferramentas e Recursos Electrónicos para Tradutores Formador: Fernando Alves, Instituto de Letras e Ciências Humanas, UMinho	12	5
<b>Total</b>		<b>146</b>	<b>117</b>

Neste âmbito, os programas e acções de formação definidos foram assegurados recorrendo a competências externas e também, embora em menor número, a competências disponíveis na Universidade (Bolsa de Formadores da UMinho).

## Formação extra-curricular para alunos

### Programa CAPA - Competências de Aprendizagem para o Primeiro Ano

O Processo de Bolonha promoveu nas instituições académicas uma nova visão da aprendizagem e, com a valorização de competências transversais, torna-se urgente que os estudantes desenvolvam algumas delas até então subvalorizadas: a capacidade de aprendizagem autónoma e de construção sobre o conhecimento adquirido.

Numa 1ª fase, foram assegurados módulos extra-curriculares, destinados aos alunos do 1º ano (2º semestre do ano lectivo 2007/08) que frequentaram cursos leccionados no Campus de Gualtar, e que constituíram um elemento facilitador para a adaptação dos alunos, conferindo-lhes as competências necessárias para uma aprendizagem de qualidade.

**Módulos:**

1. Competências de leitura e escrita.
2. Competências de apresentações orais.
3. Competências de gestão de estudo e de aprendizagem.
4. Competências de estudo e de auto-regulação.

**Responsáveis:** António José Brandão; Joanne Paisana;  
António Mário Almeida; Eugénio Silva e Pedro Rosário.

Cada módulo teve a duração de 3 horas, e a frequência aos 4 módulos garantiu a obtenção de um certificado emitido pela UMinho. Participaram neste programa 83 estudantes.

Em Outubro e Novembro de 2008, foi assegurada uma nova edição dos módulos extra-curriculares. Participaram nesta 1ª fase do programa 88 estudantes. Está prevista a realização da 2ª fase para Fevereiro e Março de 2009.

### Programa de desenvolvimento de competências promovido pelo Conselho de Cursos de Engenharia

O Conselho de Cursos de Engenharia deu continuidade às actividades que tem vindo a desenvolver para a promoção do envolvimento activo por parte dos estudantes face à aprendizagem, no Campus de Azurém.

O público alvo destes projectos são alunos do 1º ano do Ciclo de Estudos Integrados de Engenharia Mecânica, Engenharia de Polímeros, Engenharia de Materiais, Engenharia Têxtil, Engenharia e Gestão Industrial, Engenharia Electrónica Industrial e Computadores, Engenharia de Comunicações, Engenharia Biológica, Engenharia Biomédica e da licenciatura em Engenharia Civil e do 1º Ciclo de Estudos de Engenharia Informática, Design e Marketing de Moda, Tecnologias e Sistemas de Informação, Estatística Aplicada e Geografia tendo já sido atingido um número de 500 alunos.

O plano de actividades desenvolvidas inclui:

- (1) Levantamento de informação junto dos alunos relativa às atitudes, hábitos e comportamentos de estudo.
- (2) Acções de formação junto dos discentes, com vista à aquisição de competências que potenciem o envolvimento activo do aluno face à aprendizagem.
- (3) Acções de formação junto dos discentes, com vista à aquisição de competências que potenciem o envolvimento activo do aluno face à aprendizagem, traduzindo-se isto no desenvolvimento de competências específicas: (i) identificar as mudanças e as novas exigências inerentes à transição para o ensino superior; (ii) Identificar as implicações do Processo de Bolonha na aprendizagem (ênfase na aprendizagem activa por parte do aluno); (iii) identificar as implicações do conceito de auto-regulação no processo de aprendizagem; (iv) ser capaz de planear, desenvolver e avaliar um plano de estudo; (v) desenvolver estratégias de gestão do tempo; (vi) desenvolver competências de trabalho em equipa.

### **Prémios e bolsas de estudo**

A Universidade do Minho distribui anualmente Prémios de Mérito Escolar aos alunos que cumprem um conjunto de requisitos associados ao seu desempenho e à média da sua classificação. No ano de 2008 foram atribuídos 140 prémios de mérito escolar, que se reportaram ao ano lectivo de 2006/07, por aplicação do actual Despacho RT-79/2003, de 5 de Dezembro.

Foram ainda atribuídos 33 Prémios “Universidade do Minho”, referentes a 2007/2008, que constituem uma menção honrosa atribuída aos melhores licenciados da Universidade do Minho nos cursos em que não haja Prémios de entidades externas.

Adicionalmente, foram atribuídas 28 bolsas de estudo por mérito, no âmbito do Despacho n.º 2331/98 (2.ª Série), de 6 de Fevereiro do Ministério da Educação.

### **Sucesso Escolar**

A monitorização das taxas de aproveitamento escolar (ano lectivo 2007/08) na UMinho para cada UC/Curso foi feita com base nos dados fornecidos pelos Serviços Académicos. Estes resultados foram obtidos a partir do cálculo dos rácios aprovados/avaliados, aprovados/inscritos e avaliados/inscritos e serão disponibilizados aos Directores de Cursos, Presidentes de Conselhos de Cursos, Escolas e Conselho Académico no início de 2009.



## Formação Pós-graduada

No ano lectivo de 2008/09 a Universidade do Minho ministra **93** cursos de Mestrado e **6** Cursos de Especialização.

São leccionados pela 1ª vez o Mestrado em Matemática – Formação Contínua de Professores (Escola de Ciências), Mestrado em Micro/Nanotecnologias (Escola de Ciências), Mestrado em Técnicas de Caracterização e Análise Química (Escola de Ciências), Mestrado em Administração da Justiça (Escola de Economia e Gestão), Mestrado em Economia e Política das Telecomunicações (Escola de Economia e Gestão), Mestrado em Economia e Política do Ambiente (Escola de Economia e Gestão), Mestrado em Gestão de Unidades de Saúde (Escola de Economia e Gestão), Mestrado em Políticas Comunitárias e Cooperação Territorial (Escola de Economia e Gestão/ Instituto de Ciências Sociais), Mestrado em Comunicação de Moda (Escola de Engenharia), Mestrado em Construção e Reabilitação Sustentáveis (Escola de Engenharia), Mestrado em Engenharia de Sistemas (Escola de Engenharia), Mestrado em Engenharia e Gestão de Sistemas de Informação (Escola de Engenharia), Mestrado em Engenharia Informática (Escola de Engenharia), Mestrado em Engenharia Urbana (Escola de Engenharia), Mestrado em Arqueologia (Instituto de Ciências Sociais), Mestrado em Ensino de História e de Geografia no 3º Ciclo do Ensino Básico e no Ensino Secundário (Instituto de Educação e Psicologia), Mestrado em Ensino de Filosofia no Ensino Secundário (Instituto de Educação e Psicologia), Mestrado em Ensino de Português e de Línguas Clássicas no 3º Ciclo do Ensino Básico e no Ensino Secundário (Instituto de Educação e Psicologia), Mestrado em Ensino de Português no 3º Ciclo do Ensino Básico e Ensino Secundário e de Espanhol nos Ensinos Básico e Secundário (Instituto de Educação e Psicologia), Mestrado em Estudos da Criança – Ensino e Aprendizagem da Matemática (Instituto de Estudos da Criança), Mestrado em Estudos da Criança – Ensino Experimental das Ciências no Ensino Básico (Instituto de Estudos da Criança), Mestrado em Estudos da Criança – Integração Curricular e Inovação Educativa (Instituto de Estudos da Criança), Mestrado em Estudos Europeus (Instituto de Letras e Ciências Humanas), Mestrado em Estudos Ingleses (Instituto de Letras e Ciências Humanas), Mestrado em Literatura e Cultura Comparadas (Instituto de Letras e Ciências Humanas), Mestrado em Linguística Portuguesa e Comparada (Instituto de Letras e Ciências Humanas), Mestrado em Mediação Cultural e Literária (Instituto de Letras e Ciências Humanas).

No ano lectivo de 2008/09 a Universidade do Minho tem em funcionamento **111** projectos de formação pós-graduada, incluindo-se aqui cursos de especialização, mestrados integrados e 2º Ciclos.

A população discente ascendeu aos **3.896** alunos, o que representa um aumento de 33,4% relativamente ao ano anterior sendo **2.743** pertencentes a Cursos de Especialização e Mestrado e **1.153** a Doutoramentos. Foram conferidos **272** graus de Mestre e **150** graus de Doutor.



# 5. Investigação e Desenvolvimento, Internacionalização e Extensão Universitária

## Investigação e Desenvolvimento

O ano de 2008 foi um ano de aprovação de candidaturas ao QREN e de acréscimo significativo na aprovação de Projectos em todos os domínios científicos da FCT.

### Projectos de ID Nacionais - Fontes de Financiamento

	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
PTDC	-	-	-	-	-	45	118
POCTI	74	78	85	33	74	52	54
POCI	-	-	-	91	107	128	132
POSI	7	11	2	6	12	8	8
POSC	-	-	-	5	20	10	3
Iniciativa Nacional GRID	-	-	-	-	-	3	9
Programas Específicos FCT	-	-	-	-	2	2	5
IC-PME	11	12	1	-	-	-	-
IDEIA-DEMTEC	-	-	-	7	1	1	1
IDEIA-PRIME	0	4	7	7	10	14	22
AGRO	5	5	6	4	5	0	-
PRAXIS-IDT	0	0	-	0	0	-	-
PRAXIS - Consórcio	0	0	-	0	0	-	-
Adl - Redes de Excelência	-	-	-	-	2	2	2
Adl - Centros de Valorização	-	-	-	-	1	1	1
PRIME - Med. 3.1	-	-	-	-	1	1	1
QREN - SI&IDT - Projectos em Co-promoção							9
Outros	15	15	9	17	29	17	15
	124	112	125	128	170	284	380

---

**Candidaturas Concursos específicos da FCT**

---

	<b>MIT - Portugal</b>	<b>UT Austin - Portugal</b>	<b>PIHM Igualdade de Género</b>	<b>CMU - Carnegie Mellon University</b>	<b>Factores de Sucesso escolar</b>	<b>NORFACE</b>
Nº de candidaturas	11	5	4	3	1	2

---

**Candidaturas Fundação Calouste Gulbenkian**

---

	<b>Projectos Inter-Universitários de Doutoramento</b>	<b>AGIR-Ambiente 2008</b>	<b>Actividades Culturais e Científicas Circum-escolares 2008</b>	<b>Programa de Apoio à Investigação na Fronteira das Ciências da Vida</b>
Nº de candidaturas	1	2	1	3

---

**Candidaturas Iniciativa Comunitária INTERREG**

---

INTERREG - Cooperação Transfronteiriça Espanha - Portugal 2007-2013	6
INTERREG - SUDOE	3

---

## 7º Programa-Quadro de Investigação e Desenvolvimento Tecnológico

O ano 2008 foi o ano de apresentação de novos projectos ao 7º Programa-Quadro. Este novo quadro comunitário constitui uma oportunidade ímpar na captação de novas receitas e no desenvolvimento de projectos transnacionais na área científica e tecnológica. Trata-se de um instrumento fundamental para a investigação de topo e um recurso significativo para o financiamento das actividades de investigação da Universidade do Minho.

A Universidade do Minho conta já com a aprovação de inúmeras candidaturas em áreas distintas do conhecimento:

- **SYSINBIO** (*Coordination and Support Action*) - Responsável: Prof.ª Doutora Isabel Rocha, Centro de Engenharia Biológica
- **CACE** (*Collaborative Project*) - Responsável: Prof. Doutor Manuel Barbosa, Centro de Ciências e Tecnologias da Computação
- **DRIVER II** (*Combination of Collaborative Project and Coordination and Support Action*) - Responsável: Dr. Eloi Rodrigues, Serviços de Documentação
- **Disc Regeneration** (*Collaborative Project – Large-scale integrating project*) - Responsável: Prof. Doutor Rui Reis - 3 B's Research Group
- **Innoshade** (*Collaborative Project – Large-scale integrating project*) - Responsável: Prof. Doutor Vasco Teixeira – Centro de Física
- **EMbaRC** (*Combination of CP & CSA*) - Responsável: Prof. Doutor Nelson Lima – Centro de Eng. Biológica
- **LusoAquaBarcode** (*Marie Curie European Re-integration Grants – ERG*) - Responsável: Prof. Doutor Filipe Costa – Departamento de Biologia
- **ICONZ** (*Collaborative Project*) - Responsável: Profª Doutora Margarida Correia Neves – ICVS
- **NECOBLAC** (*Coordination Action*) - Responsável: Dr. Eloi Rodrigues, Serviços de Documentação

- **ROTOFLEX** (*Capacities Programme – Research for the Benefit of SME Associations*) - Responsável: Prof. Doutor António Pontes – IPC

- **NDRACT** (*Capacities Programme – Research for the SME's*) - Responsável: Prof. Doutor José Mendes – Algoritmi

- **INNOYEAST** (*Capacities Programme – Research for the SME's*) - Responsável: Prof. Doutora Dorit Schuller

Destaca-se ainda a apresentação de 4 candidaturas às ERC Grants, no âmbito do Programa “IDEIAS”. Este programa específico destina-se a apoiar projectos de investigação “por iniciativa dos investigadores” realizados em todos os domínios por equipas individuais em concorrência a nível europeu, promovendo a excelência, dinamismo e criatividade na “investigação de fronteira”.

No âmbito do convite à apresentação de propostas, lançado em 2008, com a referência ERC-2009-StG\_20081029 às ERC **Starting Grants**, foram submetidas as seguintes propostas:

- **NAADAA**: *A novel approach to adaptive distributed algorithms and abstractions* - Doutor José Orlando Roque Nascimento Pereira – CCTC
- **SACNZS**: *Synthesis and characterization of new zeolite-type silicogermanates* - Doutor Stanislav Ferdov – Centro de Física
- **LVMSC**: *Linear Vector models for Structural Colours* - Doutor José Manuel Medina Ruiz – Centro de Física
- **Cellf.org**: *Self-assembling biomimetic molecules encoding supramolecular organization and cell signalling towards the regeneration of human tissues* - Doutora Helena Paula de Sousa Sepúlveda Azevedo – 3 B's Research Group

### **Projectos aprovados - Iniciativas e Programas Comunitários**

Ainda no âmbito do financiamento comunitário foram aprovadas 7 candidaturas a programas e iniciativas comunitárias distintas:

LIFE PLUS	1
URBACT II	2
DAPHNE	1
EEA Grants	1
EU PUBLIC HEALTH PROGRAMME	1
EUREKA	1

### **Bolsas de Integração na Investigação**

As bolsas de integração na investigação foram postas a concurso, pela primeira vez, em 2008.

Estas bolsas visam estimular o início de actividades científicas e o desenvolvimento do sentido crítico, da criatividade e da autonomia dos estudantes do ensino superior através da prática da investigação, da aprendizagem dos seus métodos e da participação na vida de instituições de investigação. A concessão destas bolsas é feita através de um reforço do Financiamento Plurianual das instituições do SCTN.

O processo de selecção é validado pela FCT e, posteriormente, assinados os contratos de bolseiros.

A Universidade do Minho publicou, através das suas Unidades de Investigação, 201 editais para BII's.

## Bolseiros

A Universidade do Minho no âmbito das Unidades de Investigação e no âmbito de projectos promoveu a atribuição de 242 bolsas.

No ano de 2008 foram atribuídas 72 bolsas de doutoramento pela FCT.

	2004	2005	2006	2007	2008
BCC	1	2	0	0	0
BDCC	0	3	297	-	-
BPD	10	7	93	15	14
BD	1	0	0	-	1
BM	2	0	4	-	-
BI	137	151	201	142	190
BIC	25	36	34	47	34
BTI	24	14	2	4	1
BII	-	-	-	-	1
BGCT	0	1	3	1	1
	200	214	634	209	242
<b>Total de Bolsas Activas em 2008</b>					<b>289</b>

## Re-equipamento Científico

O Programa de Re-equipamento Científico foi executado a 96% relativamente ao financiamento inicial aprovado. Este desvio ficou a dever-se sobretudo a preços de aquisição que, por via dos concursos públicos, foram mais baixos do que os inicialmente previstos. Houve uma pequeníssima fracção não executada pelo facto das auditorias não terem considerado elegíveis algumas das despesas efectuadas. O valor total do financiamento ascendeu a 7,343 milhões de euros, a que correspondeu uma comparticipação da UMinho de 1,08 milhões de euros.

## Componente financeira

O Gabinete de Apoio a Projectos tem como função prestar apoio na elaboração dos pedidos de pagamento e relatórios finais. Para além da informação sobre a formatação dos pedidos de pagamento e relatórios financeiros, o GAP presta um serviço de auditoria financeira aos projectos analisando a conformidade com as regras de financiamento de todos os pedidos de pagamento e relatórios financeiros apresentados às entidades co-financiadoras.

No ano de 2008 o GAP analisou um total de 1.174 projectos:

co-financiamento					
	Comissão Europeia	FCT	ADI	CIÊNCIA VIVA	INTERREG
P. Pagamento		523	23	7	8
Gastos Gerais		276	30		
PP e Rel. Fin.		91		5	
Rel. Financeiro	28	103		1	
Plurianual		79			

O ano de 2008 foi o ano de conclusão da fase de regularização dos gastos gerais da Universidade do Minho que ascendeu a 2 milhões e 600 mil euros. Este ano, o montante dos pedidos de pagamento de gastos gerais traduziu-se em 646.751,25 euros.

## Ciência 2007

No âmbito do Compromisso com a Ciência o Governo comprometeu-se a integrar no Sistema Científico e Tecnológico Nacional 1000 doutorados através de contratos a termo certo.

No seguimento do Contrato-Programa assinado entre a Fundação para a Ciência e a Tecnologia e a Universidade do Minho no âmbito do Programa de Contratação de Doutorados para o SCTN, a Universidade do Minho abriu concurso para a contratação de 59 doutorados. O processo de concurso encontra-se concluído e foram assinados 54 contratos.

Unidades de Investigação	Contratos Assinados
CEHUM	1
ICVS	4
CEB	5
CIED	1
IPC	4
2C2T	4
CMAT	3
CQ	2
CF	7
ALGORITMI	7
3B'S	4
CIPSI	7
CB	5
Total	54



## Ciência 2008

A iniciativa Ciência 2008 dá continuidade ao intuito do XVII Governo assumido no **Compromisso com a Ciência** de integrar no Sistema Científico e Tecnológico Nacional 1000 doutorados através de contratos a termo certo.

Na segunda fase do Programa de Contratação de Doutorados para o SCTN (Ciência 2008), a Universidade do Minho publicitou 43 vagas para a contratação de doutorados. O processo de selecção ainda está a decorrer. As vagas publicadas distribuem-se do seguinte modo:

<b>Unidades de Investigação</b>	<b>Vagas a Concurso</b>
3B'S	1
ALGORITMI	2
CB - CBMA	2
2C2T	2
CCTC	4
CEB	3
CEHUM	2
CF	2
CIED	5
CIPSI	3
CMAT	2
CQ	3
ICVS	3
IPC	3
CECS	1
NIPE	2
CEC	2
NEGE	1
<b>Total</b>	<b>43</b>

## Avaliação das Unidades de Investigação

Durante o ano de 2008 decorreu a avaliação internacional das Unidades de investigação, faltando ainda avaliar as unidades integradas em laboratórios associados, as unidades das Ciências da Terra e conhecer os resultados de algumas unidades ligadas às Ciências Económicas e Empresariais. É de salientar que a estrutura e a composição de várias unidades foi profundamente modificada durante 2007, tendo havido uma reorganização de unidades de ID nas Ciências Sociais, em Economia e Gestão, nas Ciências, em Engenharia e em Direito. Esta reorganização acabou por dar os seus frutos.

Com efeito, os resultados da avaliação de 2008 foram extremamente relevantes, tendo a Universidade do Minho obtido 7 unidades com Excelente e 8 com Muito Bom, o que, em termos relativos e tendo em conta o nº de investigadores doutorados da Universidade do Minho, a coloca em primeiro lugar a nível nacional.

## **Apoio à Revisão de Trabalhos Científicos**

Continuou a apoiar-se a edição de textos científicos a submeter a revistas internacionais, tendo sido apoiada a edição de 50 artigos científicos em inglês e de 3 artigos científicos em francês.

## **Produção Científica**

Em 2008 foram ultrapassados todos os resultados de produção científica obtidos em anos anteriores. A Tabela abaixo resume a produção conseguida. É de notar que os resultados obtidos consolidam a Universidade do Minho como uma universidade de investigação.

---

### **Produção Científica em 2008**

Artigos SCI	920
Actas Congressos Internacionais	1.224
Capítulos Livros Internacionais	243
Livros Internacionais	26
Livros Nacionais	65
Capítulos Livros Nacionais	81

## Internacionalização

O Gabinete de Relações Internacionais (GRI) desenvolveu a coordenação, acompanhamento e apoio operacional das iniciativas de internacionalização do ensino, nomeadamente no âmbito da cooperação e mobilidade académica.

A maior parte da actividade de mobilidade académica ocorre ao abrigo do Programa LLP/ERASMUS – Erasmus University Charter, sendo importante apresentar os principais dados caracterizadores:

- Acordos bilaterais com 342 instituições parceiras, de 27 países europeus.
- Mobilidade de Estudantes: 285 estudantes OUT (enviados) e 232 IN (recebidos)
- Mobilidade de Docentes: 63 missões de ensino
- Mobilidade de Funcionários: 5 funcionários não docentes realizaram um período de mobilidade de curta duração. Foram acolhidos 14 elementos das Universidades parceiras.

Relativamente às actividades de mobilidade organizada de estudantes, há a registar os números globais de envio e acolhimento de estudantes no âmbito de todos os enquadramentos institucionais existentes:

### Ano Lectivo 2007/2008

Programas/Iniciativas	Out		In	
	Estudantes	nº meses	Estudantes	nº meses
LLP-Erasmus (Estudos)	257	1.450	230	1.602
LLP-Erasmus (Placements)	28	133	2	12
Cooperação com a Suíça	5	37	-	-
PROTOCOLOS Bilaterais Brasil	13	93	77	552
PROTOCOLOS EUA	4	20	-	-
PROTOCOLOS China	8	72	19	171
PROTOCOLOS Japão	1	9	-	-
Total	316	1.814	328	2.337
Valores de 2006/07	279	1.786	313	2.208

Após uma estagnação nos últimos três anos no número de estudantes OUT, verificou-se em 2007/2008 uma recuperação significativa com um aumento de mais de 10%. Para os estudantes IN, verifica-se um acréscimo de 4,79% no número de estudantes e um acréscimo de 5,84% no tempo de estadia, tendo sido cada vez mais frequente o prolongamento do período de estudos.

Para o ano lectivo 2008/2009 prevê-se o envio de 240 estudantes, registando-se novamente um decréscimo, e a recepção de aproximadamente 280 estudantes, no âmbito do Programa LLP-Erasmus, que inclui, ao nível dos alunos da UMinho, não só os períodos normais de estudos em outra instituição de ensino superior europeia, mas também os estágios curriculares, recentemente integrados nesta iniciativa.

À luz da estratégia nacional de atribuição de financiamento complementar aos alunos em condições sócio-económicas desfavoráveis, 89 estudantes da UMinho beneficiaram de Bolsas Suplementares Erasmus.

A estratégia de alargamento do âmbito da mobilidade internacional, no sentido de fortalecer as relações com o Brasil e de dinamizar alguns protocolos genéricos de Cooperação, está a ser muito bem sucedida. Neste ano lectivo 30 estudantes da UMinho efectuarão um período de estudos reconhecido em Universidades brasileiras. Até ao fim de 2008/2009, espera-se receber mais de 125 alunos de intercâmbio oriundos de instituições de ensino superior brasileiras, o que representa um acréscimo de 50% relativamente ao ano anterior.

No âmbito do Programa de Bolsas Luso-Brasileiras Santander Universidades foram concedidas 6 bolsas semestrais de mobilidade internacional destinadas aos alunos da UMinho para o ano lectivo 2008/2009.

Verificou-se a participação de 31 alunos da UMinho no EILC 2008 (ERASMUS Intensive Language Courses), destinado a alunos universitários europeus que, no ano lectivo de 2008/2009, efectuam um período de mobilidade Erasmus, em países cujas línguas são menos utilizadas e ensinadas na União Europeia. Os países de acolhimento foram os seguintes: Bélgica, Eslovénia, Finlândia, Grécia, Itália, Polónia, República Checa, Roménia e Turquia.

Por sua vez, a UMinho marcou presença entre as doze instituições de ensino superior aprovadas para a organização do EILC 2008 de Português, contando com a participação de 51 estudantes estrangeiros provenientes de 12 países Europeus.

No âmbito do Programa ALBAN – América Latina Bolsas de Alto Nível, a UMinho acolheu o total de 71 bolseiros de Mestrado e Doutoramento. O Programa encontra-se em fase final, não tendo aberto novas convocatórias desde há um ano e todos os projectos de formação em curso deverão estar finalizados até Julho de 2010.

A listagem completa dos projectos de internacionalização do ensino em curso que envolvem a Universidade do Minho encontra-se no final deste capítulo. No entanto, importa salientar as seguintes iniciativas:

## **Erasmus Mundus**

A Universidade do Minho coordena 2 dos 103 Mestrados Erasmus Mundus aprovados na primeira fase do programa, o que demonstra o seu nível de internacionalização e de excelência académica.

A segunda edição do SAHC - *Advanced Masters in Structural Analysis of Monuments and Historical Constructions*, Departamento de Engenharia Civil, e a primeira edição do EURHEO - *European Masters in Engineering Rheology*, Departamento de Engenharia de Polímeros, tiveram início em Outubro de 2008 e têm alcançado todos os objectivos previamente definidos, apesar de toda a complexidade administrativa, académica, logística e financeira associada a projectos desta natureza.

## Erasmus Mundus External Cooperation Window

A Universidade do Minho participa no projecto ISAC - Improving Skills Across Continents, coordenado pela Universidade de Coimbra, no âmbito do programa comunitário ERASMUS MUNDUS External Cooperation Window – lote geográfico Brasil.

Este projecto, recentemente aprovado para financiamento pela Comissão Europeia (apenas mais dois foram igualmente seleccionados), envolve 10 universidades europeias e 10 universidades brasileiras e visa a atribuição de bolsas de mobilidade a estudantes de graduação, de doutoramento e de pós-doutoramento e a docentes do Brasil e da Europa que pretendem estudar/investigar e leccionar na Europa e no Brasil, no âmbito de 3 áreas temáticas Erasmus: Educação e Formação de Professores, Ciências Sociais (Ciência Política, Economia, Psicologia, Relações Internacionais e Sociologia), e Engenharia/Tecnologia, com maior enfoque nesta última.

As Universidades Europeias parceiras são: Universidade de Coimbra (PT), Universitat de Barcelona (ES), University of Cambridge (UK), Czech Technical University in Prague (CZ), Universität Stuttgart (DE), Luleå Tekniska Universitet (SE), Università degli Studi di Trento (IT), Universidade do Minho (PT), Universiteit Leiden (NL) e Université de Liège (BE).

As Universidades Brasileiras parceiras são: Universidade Federal Pernambuco (UFPE), Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), Universidade de São Paulo (USP), Fundação Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Universidade Federal de Goiás (UFG), Universidade de Brasília (UnB) e Universidade Federal do Pará (UFPA).

Neste contexto, a UMinho poderá acolher 11 estudantes de graduação, 13 estudantes de doutoramento e 2 docentes provenientes das universidades brasileiras parceiras; e enviar 5 estudantes de graduação para as universidades brasileiras parceiras.

Tratando-se de uma oportunidade extremamente interessante de estreitar os laços de colaboração já existentes, a UMinho assume o compromisso de aproveitar esta posição privilegiada para neste contexto atrair os melhores estudantes e potenciar projectos conjuntos de investigação com as universidades brasileiras envolvidas. A reunião de arranque do projecto decorreu em Coimbra, em 22 e 23 de Outubro e espera-se que o processo selectivo esteja totalmente concluído até ao fim de Janeiro de 2009.

### **Programa Leonardo da Vinci**

A Universidade do Minho viu aprovada a candidatura institucional apresentada no âmbito da medida Mobilidade do Programa Leonardo da Vinci, possibilitando que mais recém-licenciados efectuem um estágio profissional relevante, credível, academicamente validado, certificado e bem sucedido em contexto empresarial/industrial na Europa. O projecto LAUNCH III, na lógica de continuidade do LAUNCH II, em resultado da elevada qualidade da proposta é o projecto com maior financiamento e número de bolsas a nível nacional.

### **Integração de Alunos Estrangeiros**

No âmbito do processo de acolhimento e integração dos estudantes estrangeiros de intercâmbio na UMinho, o GRI organizou um Programa de Orientação durante a primeira semana de aulas que integra um conjunto de actividades dirigidas que se propõem dar a conhecer a Universidade e fornecer-lhes toda a informação relevante de forma a facilitar a sua estada entre nós e a auxiliar o processo de integração na nova comunidade académica.

O Programa de Orientação 2008/2009, que teve a sua sessão inicial no dia 17 de Setembro, no Campus de Gualtar, contou com a preciosa colaboração do SAPIA, SDUM, SASUM/Desporto e AAUM, para além da participação do Vice-Reitor, Coordenadores Erasmus e o GRI. O Campus de Gualtar pôde ser explorado através de um *peddy paper*, que proporcionou momentos memoráveis e uma oportunidade de interacção extremamente divertida.

Este programa culminou com a Cerimónia Oficial de Acolhimento, com o objectivo explícito de lhes transmitir uma mensagem de boas-vindas ao mais alto nível institucional. Esta cerimónia simbólica decorreu no Salão Medieval, tendo contado com a presença do Reitor e do Vice-Reitor responsável pelas Relações Internacionais, Coordenadores Académicos de Intercâmbio e outras individualidades académicas. A colaboração da Direcção da Licenciatura em Música atribuiu um carácter efectivamente excepcional ao evento.

O princípio orientador adoptado pelo GRI é o de se esforçar por oferecer aos estudantes estrangeiros de intercâmbio que acolhe as mesmas condições que gostaríamos que as nossas universidades parceiras oferecessem aos nossos estudantes que saem para o estrangeiro.

## Outras Acções de Internacionalização

### Suplemento ao Diploma e ECTS

A Universidade do Minho continua a desenvolver um trabalho sistemático de evolução e garantia da qualidade no âmbito da emissão do Suplemento ao Diploma e da utilização do ECTS.

O modelo organizacional da Universidade do Minho permite que estes dois vectores estratégicos: ECTS e Suplemento ao Diploma sejam desenvolvidos de forma articulada, complementar e com profunda interacção das suas várias dimensões.

É importante referir que a UMinho recebe inúmeras solicitações de instituições nacionais e estrangeiras, no sentido de partilhar a sua experiência na implementação do Suplemento ao Diploma e do Sistema ECTS, sendo pertinente salientar as seguintes apresentações:

- “Diploma Supplement: successes and pitfalls when implementing the DS and applying for the DS label”, no âmbito do *workshop* intitulado *Successful implementation of ECTS aimed at EU label application*, Conferência anual da EAIE – European Association of International Educators, em 10 de Setembro de 2008, Antuérpia, Bélgica.

- “The ECTS Label at University of Minho: a successful story”, no âmbito do *workshop* internacional *Best Practices - International Relations Meeting*, da responsabilidade da Universidade de Coimbra, em 20 de Novembro de 2008, Coimbra.

O processo de actualização do Catálogo de Cursos ECTS para o ano lectivo 2008/2009 arrancou em Julho de 2008 e a maioria dos Cursos de 1º e 2º ciclos a funcionar em 2008/2009 encontram-se totalmente descritos em português e inglês.

A Comissão Europeia lançou no fim do ano a nova convocatória para submissão de candidaturas ao ECTS Label e ao Suplemento ao Diploma Label e nesse seguimento a Universidade do Minho encontra-se a preparar os respectivos processos de recandidatura institucional.

### Cooperação com Associações de Universidades

#### • Grupo Compostela de Universidades (GCU)

Realizou-se em Berlim uma reunião do Comité Executivo a fim de preparar a Assembleia-Geral prevista para Setembro, bem como o programa conjunto versando temas de actualidade da educação superior.

Em 18 e 19 de Setembro de 2008 ocorreu a Assembleia-Geral do CGU em Roehampton, Inglaterra, tendo sido organizadas duas sessões dedicadas ao tema “University as an Enterprise”.

Finalmente entre 3 e 5 de Dezembro realizou-se em Madrid mais uma reunião do Comité Executivo, bem como um Simpósio Internacional conjunto entre o CGU e a WACE, World Association on Continuing Education. Neste simpósio foi enfatizado o papel cada vez mais abrangente da Universidade tendo em conta os objectivos do processo de Bolonha enquadrados pelo programa Life Long Learning, pelo qual a Universidade deverá ter uma missão múltipla, não só providenciando uma formação académica adequada, acompanhando e apoiando a empregabilidade dos seus licenciados e assegurando formação ao longo da vida que permita uma reorientação da carreira profissional.

Um representante do GCII e um representante do GRI participaram no First CGU International Meeting of Communication Officers: Universities in the Society of Information: Working Globally through the CGU, que decorreu em Santiago de Compostela nos dias 17 e 18 de Abril de 2008.

#### • Grupo Santander de Universidades (GSU)

No âmbito do envolvimento da Universidade do Minho no Grupo Santander, importa referir a participação activa da Universidade do Minho nas seguintes iniciativas/eventos:

- *Liaison Officers Meeting*, que decorreu de 09 a 12 de Outubro de 2008 na Universidade de Rovira i Virgili, Tarragona, Espanha.

- *SANLAT Task Force Meeting – Cooperation with the Latin America Region*, realizada em Bruxelas no dia 2 de Dezembro de 2008.

- No âmbito do Grupo Sectorial SANLAT, na qualidade de membro do Grupo Santander, a Universidade do Minho integra o projecto ALFA III – *ALFA Observatory* (lote 3), coordenado em nome do Grupo Santander pela Universidade do Porto/ALBAN Office.

- Programa de Mobilidade de Funcionários – no âmbito das mobilidades aprovadas, duas funcionárias do GRI visitaram, respectivamente, a Universidade do Chipre e a Universidade de Cantábria.

#### • Rede EURAXESS

No âmbito da decisão da Comissão Europeia (CE) de imprimir uma nova imagem e reforçar a visibilidade da rede Europeia de Centros de Mobilidade até então designados por Centros de Mobilidade ERA-MORE, a Universidade do Minho renovou o seu empenhamento e compromisso integrando em Abril de 2008 a nova Rede de Serviços Euraxess. A FCT assume a responsabilidade de Centro de Mobilidade Nuclear nacional. Apesar desta valência ainda não estar totalmente implementada a nível interno, o número de investigadores e estudantes de pós-graduação estrangeiros acolhidos pela Universidade do Minho justificou que participássemos com um elemento na primeira sessão de formação em Malta, de 20 a 24 de Abril de 2008.

#### • Missão à China

De 13 a 25 de Maio de 2008 foi realizada uma missão institucional à República Popular da China, envolvendo o Vice-Reitor com o pelouro da Internacionalização e a Responsável do Gabinete de Relações Internacionais. Esta deslocação teve o objectivo de efectuar uma prospecção alargada de contactos com Universidades chinesas no sentido não só de aprofundar o intercâmbio, como também de procurar atrair estudantes chineses para estudarem na UMinho.

Dadas as dificuldades inerentes aos contactos com a China, nomeadamente em termos culturais e linguísticos, foi necessária uma preparação cuidada, que acabou por contribuir significativamente para o sucesso da missão. Foram visitadas 14 instituições localizadas nas seguintes cidades: Beijing, Nanjing, Hang Zhou e Shanghai.

No seguimento desta iniciativa, a Universidade do Minho encontra-se a finalizar a assinatura de protocolos de colaboração institucionais com a *Beijing University of Aeronautics and Astronautics* (Behang), o *Beijing Institute of Technology* e a *China Agricultural University*. Uma delegação da Universidade de Zhejiang de Hang Zhou retribuiu o contacto efectuado pela Universidade do Minho, tendo visitado a UMinho nos dias 21 e 22 de Outubro. É de assinalar que a Universidade do Minho já tem protocolos de colaboração assinados com a Universidade de Nankai, em Tianjin, e com a Universidade de Donghua, em Shanghai.

#### • Projectos em Rede

Continuou a aumentar o número de projectos internacionais em rede, sendo de realçar a atribuição à Universidade do Minho de mais um projecto Mater Erasmus Mundus – EURHEO – assim como a atribuição do projecto Erasmus Cooperation Window – ISAC - liderado pela Universidade de Coimbra e que envolve grandes universidades do Brasil e da Europa. Estes projectos já foram anteriormente descritos.

A listagem dos projectos em curso encontra-se discriminada na Tabela da página seguinte.



## Projectos Internacionais em Rede

Programa/Ação	Nome do Projecto/Rede	Coordenação	Responsável UMinho
ACP-EU EDULINK Programme	PostCaVET	UMinho	Adérito Marcos (DSI)
ALFA	LERNET	UMinho	Jorge Sousa Pinto (DI)
ALFA	VALNATURA	UMinho	José Teixeira (DEB)
Asia-Link	Development of textile/apparel oriented research/ training co-operation	(ENSAIT), França	Raul Fangueiro/Mário de Araújo (DET)
Asia-Link	SIDNUEET	UMinho	Adérito Marcos (DSI)
ERASMUS MUNDUS - Acção 1 e 2	EURHEO - European Masters in Engineering Rheology	UMinho	João Maia (DEP)
ERASMUS MUNDUS - Acção 1 e 2	SAHC - Advanced Masters in Structural Analysis of Monuments and Historical Constructions	UMinho	Paulo Lourenço (DEC)
ERASMUS MUNDUS - Acção 4	ISEKI Mundus - Integrating Safety and Environmental Knowledge In Food Studies	Univ. Católica	José Teixeira (DEB)
ERASMUS MUNDUS - Ext Cooperation Window: lote Brasil	ISAC - IMPROVING SKILLS ACROSS CONTINENTS	UCoimbra	Reitoria e GRI
Jean Monnet	European Political Integration	UMinho	Luís Filipe Lobo-Fernandes (DRIAP)
Jean Monnet	Product Market Integration in the Internal Market	UMinho	Helena Guimaráes (DE)
Leonardo da Vinci (Mobilidade)	LAUNCH II - International Certified Traineeships for Newly Graduates	UMinho	GRI
Leonardo da Vinci (Mobilidade)	LAUNCH III - International Certified Traineeships for Newly Graduates	UMinho	GRI
Leonardo da Vinci (Projectos Multilaterais)	MIKRO MARKT: Holistic Micro Marketing for Women Farmers	UMinho	Isabel Ramos(DSI)
Leonardo da Vinci (Transferência de Inovação)	PROCONSTR: Improving Vocational Education in the Construction Industry Sector	UMinho	José Cardoso Teixeira (DEC)
LLP/ COMENIUS	Face It!	Hogeschool Edith Stein	António Osório (DCEC)
LLP/ Erasmus	Mobilidade de Estudantes, Docentes e Pessoal	Universidade do Minho	GRI
LLP/ Programa Transversal (K1)	MOLAN - Network on good practices that serve to motivate language learners	Freie Universität Berlin	Orlando Grosseguesse (DEG)
LLP/ Programa Transversal (K3)	SimSafety: Flight Simulator for internet Safety	Hellenic Open Univ	António Osório (DCEC)
LLP/ Redes Temáticas	ACUME3 - Interfacing Sciences, Literature and the Humanities	Alma Mater Studiorum Universita' Di Bologna	Ana Gabriela Macedo (DEINA)
LLP/ Redes Temáticas	CiCe4 Children's Identity and Citizenship in Europe	London Metropolitan Univ	Ana Tomás de Almeida (DCEC)
LLP/ Redes Temáticas	LANQUA - Language Network for Quality Assurance	Southampton Univ	Orlando Grosseguesse (DEG)
LLP/COMENIUS	EUCIM	University of Cologne	Orlando Grosseguesse (DEG)
LLP/erasmus EILC	Erasmus Intensive Language Course 2008/2009	UMinho	ILCH/GRI
LLP/ERASMUS Programa Intensivo	Conceptual Design and Development of Innovative Products (CD-DIP)	Engineering College of Aarhus	Paulo Azevedo (DI)
LLP/ERASMUS Programa Intensivo	E-BuHu-MC: European Built and Human Environment Masterclass	UMinho	José Cardoso Teixeira (DEC)
LLP/ERASMUS Programa Intensivo	Lobbyism and private-public interaction in EU institutions	FHochschule Bielefeld	Sandrina Antunes (DRIAP)
LLP/ERASMUS Programa Intensivo	Mnemo-Grafia Intercultural. Portugal, Itália e Alemanha (Mne-GIC)	UMinho	Mário Matos (DEG)
LLP/ERASMUS Programa Intensivo	T.F.P.C - Towards Fascinating Physics and Chemistry	Pädagogische Akad des Bundes in Wien	Manuel Filipe Costa (DF)
SOCRATES/ Comenius	ECEIS - Early Childhood Education in Inclusive Settings	Universität Siegen	Ana Maria Serrano( DCEC)
SOCRATES/ Comenius	Leading School Successfully in Challenging Urban Contexts	Univ of Nottingham	Assunção Flores (DCTE)
SOCRATES/ Comenius	TISSNTE - Teacher Induction: Supporting the Supporters of Novice Teachers in Europe	Liverpool John Moores Univ	Fernando Ferreira (DCEC)
SOCRATES/ Comenius	Toolbox: Identifying Teacher Quality	Windesheim Univ of Professional Education	Assunção Flores (DCTE)
SOCRATES/ PROG	PR.I.MA - Programme in International Marketing	Athens Univ Economics and Business	Ana Maria Soares (DG)
SOCRATES/ Redes Temáticas	ATHENA III - Advanced Network in Activities in Women' s Studies in Europe	Universiteit Utrecht	Ana Gabriela Macedo (DEINA)
SOCRATES/ Redes Temáticas	ISEKI-Food 2 - Integrating Safety and Environmental Knowledge In Food	Univ Católica	José Teixeira (DEB)
SOCRATES/ Redes Temáticas	Network for decentralised and centralised dissemination of TNP3 (TNP3 - D)	Freie Univ Berlin	Orlando Grosseguesse (DEG)
SOCRATES/ Redes Temáticas	TREE - Teaching and Research in Engineering in Europe	Univ d Studi Firenze	Rosa Vasconcelos (Cons. Cursos)

### **Centro de Estudos Euro-Regionais (CEER)**

A Universidade do Minho manteve a sua participação na Fundação CEER. Esta Fundação envolve as Universidades do Porto, UTAD, Vigo, Santiago de Compostela e Corunha, bem como a Comunidade de Trabalho Norte de Portugal-Galiza (CCDRN/Xunta da Galicia). Neste período ultimou-se a digitalização e disponibilização pública dos recursos arquitectónicos e museológicos da Casa de Monção (no âmbito do projecto denominado Museu Universitário Virtual da Euro-Região) e apoiou-se a divulgação da oferta formativa ao nível de mestrado e de doutoramento das seis Universidades entre si tendo em vista aumentar as possibilidades de intercâmbio dos estudantes de pós-graduação aproveitando as proximidades curriculares de tais cursos.

## 6. Vectores Estratégicos

Neste Capítulo incluem-se as principais actividades associadas ao desenvolvimento de orientações estratégicas.

### **Lei nº 62/2007 - Regulamento Jurídico das Instituições de Ensino Superior**

O cumprimento da Lei nº 62/2007 implicou um esforço significativo, quer na elaboração e aprovação dos Estatutos pela Assembleia Estatutária, quer no posterior processo de audição pelo MCTES, que conduziu a correcções essencialmente pontuais ao documento aprovado, quer ainda na audição aos órgãos da Universidade. Em 2008 realizaram-se 6 reuniões formais da Assembleia Estatutária. Os membros internos da Assembleia Estatutária realizaram 14 reuniões preparatórias. Realizaram-se também 4 reuniões extraordinárias do Senado Universitário para audição sobre os Estatutos. O Conselho Académico foi igualmente ouvido em Maio, e a Assembleia da Universidade em Junho.

Os Estatutos aprovados pela Assembleia Estatutária em 5 de Junho vieram a ser homologados pelo MCTES a 14 de Novembro e publicados no DR N.º 236, a 5 de Dezembro.

Em antecipação à publicação dos Estatutos foram desenvolvidas as etapas necessárias às definições e apoio logístico aos processos eleitorais correspondentes à constituição do Conselho Geral, Assembleias Estatutárias das Unidades Orgânicas de Ensino e Investigação e Senado Académico.

Os projectos de Regulamentos Eleitorais preparados com o apoio da Comissão de Apoio Jurídico nomeada por despacho da Reitoria foram submetidos a audição em reunião extraordinária do Senado realizada em 15 de Dezembro.

Nos despachos associados à preparação e definição dos processos eleitorais incluem-se:

- Despacho RT-125/2008, de 20 de Novembro - Implementação dos Estatutos.
- Despacho RT-127/2008, de 24 de Novembro - Integração da área dos Estudos Musicais e da Licenciatura em Música no Instituto de Letras e Ciências Humanas.
- Despacho RT-130/2008, de 5 de Dezembro - Nomeação dos Presidentes das Assembleias Estatutárias.
- Despacho RT-132/2008, de 11 de Dezembro de 2008 - Nomeação para a direcção transitória da Escola de Direito.
- Despacho RT-134/2008, de 18 de Dezembro - Nomeação da Comissão Eleitoral para o Conselho Geral.
- Despacho RT-135/2008, de 18 de Dezembro - Regime transitório para a Escola de Arquitectura.
- Despacho RT-136/2008, de 18 de Dezembro - Regulamentos e Calendários Eleitorais para Conselho Geral, Assembleias Estatutárias e Senado Académico.

Os actos eleitorais foram planeados para 2 de Março de 2009, para constituição do Conselho Geral; para 10 de Março de 2009, para a constituição das Assembleias Estatutárias; e para 30 de Abril de 2009, para a constituição do Senado Académico. Após a homologação dos Estatutos das Unidades Orgânicas de Ensino e Investigação, as Escolas desenvolverão processos eleitorais para a constituição dos seus órgãos de governo, tendo sido fixada a data de 2 de Junho de 2009 para os correspondentes actos eleitorais.

## Conferência European University Association

A Universidade do Minho foi convidada a participar e intervir num grupo de trabalho da Conferência “Responsive and inclusive universities: organising the paradigm change”, Roterdão, Outubro 2008.

## Qualidade

### Avaliação Institucional pela European University Association (EUA)

#### Avaliação EUA intermédia

Após envio do plano de Follow-up à EUA em finais de 2007, em Março de 2008 a UMinho foi informada de que um dos avaliadores, o Prof. Dennis Anderson, tendo de se deslocar a Portugal, estaria disponível para reunir com os membros da Reitoria que o Reitor entendesse, no sentido de discutir e avaliar os progressos atingidos até então.

Foi, assim, feita uma actualização do Plano de Follow-up, o qual foi enviado ao Prof. Dennis Anderson e à EUA, no início de Abril, de forma que houvesse um documento de trabalho mais elaborado que viesse a servir de base à discussão que teve lugar a 13 de Abril de 2008 no Porto.

O Prof. Dennis Anderson pediu alguns esclarecimentos adicionais e em Maio passado enviou um relatório resposta ao Plano de Follow-up, apresentando a seguinte conclusão:

*“At the time of writing the EUA evaluation report, there were uncertainties about the content of the pending autonomy law. The publication of the new law, complete with its short timelines, has obviously presented UMinho administrators with significant workload and has caused delays in UMinho’s ability to implement some of the recommendations of EUA’s evaluation report. Furthermore we recognize that the combined effects of the present severe financial constraints, considerable uncertainty about the level of future public budgets, and the adoption of new governance structures may have increased anxieties on campus. Nevertheless, we encourage administrators and staff alike to move to implement the recommendations of EUA’s evaluation report as soon as possible. The follow-up plans are encouraging, and we look forward to viewing the success achieved when we return in 2009 for the formal EUA follow-up exercise.”*

### Programação da Avaliação de Follow-up no Outono de 2009

A Reitoria candidatou-se em Novembro de 2008 à avaliação de Follow-up da EUA, estando programada a visita dos avaliadores para o Outono de 2009.

Entretanto, foi feita uma candidatura ao 3º Concurso para Avaliação Institucional de instituições de Ensino Superior português para co-financiamento da referida avaliação.

### Programa - Qualidade

A disponibilização de financiamento para a Qualidade resulta de um compromisso fixado anualmente, que pretende garantir a ocorrência do desenvolvimento de projectos e acções segundo vectores estratégicos com impacto na qualidade.

Apesar dos constrangimentos financeiros impostos pelo orçamento atribuído para 2008, foi importante garantir o apoio a experiências e projectos que têm permitido inovar o processo de ensino-aprendizagem e a viabilização de iniciativas que, com reduzido investimento, promovem melhores níveis de desempenho.

Assim, no plano orçamental de 2008 foi definida uma provisão no valor de 324.900 euros para o Programa Qualidade.

Para além dos habituais apoios na vertente Ensino/Formação, em 2008 foi dirigido financiamento a três novos vectores: a) Portal AlumniUM; b) Licenciatura em Música; c) Incentivos à docência.

Em resposta a uma das recomendações da EUA, foi planeada a atribuição de incentivos ao desempenho pedagógico dos docentes por se considerar que o corpo docente constitui o mais valioso recurso de qualquer instituição do ensino superior e é importante estimular as boas práticas de docência. Foram instituídos prémios a atribuir aos docentes que se distingam nas suas actividades de ensino, pela introdução de novas metodologias de aprendizagem, pela avaliação do seu desempenho feita pelos estudantes, pelo sucesso escolar alcançado nas unidades curriculares que leccionam, pela participação em acções de formação pedagógica, pelo envolvimento em actividades de divulgação de cursos e outros factores considerados relevantes.

As Escolas apresentaram os critérios de avaliação e a metodologia da selecção de um ou mais docentes a distinguir, no ano de 2008, pelo seu desempenho durante os últimos 2 anos e fizeram a sua escolha. Aos docentes distinguidos foi atribuído o valor de 1000 euros para ser utilizado no seu desenvolvimento profissional.

Na classificação de “Qualidade”, integraram-se as vertentes de Qualidade da Investigação, Economia de Recursos, Acção Cultural, e Qualidade de Ensino/Formação.

#### Qualidade da Investigação (Vector 1)

- **Curso/Escola de Arquitectura (Vector 1.1)**  
Garantir à Escola a criação de condições indispensáveis à instalação de uma cultura de investigação, com repercussão no ensino. Provisão no valor de 3.500 euros.
- **Curso/Escola de Enfermagem (Vector 1.2)**  
Garantir à Escola a criação de condições indispensáveis à instalação de uma cultura de investigação, com repercussão no ensino. Provisão no valor de 3.500 euros.
- **Promoção do Open Access (Vector 1.3)**  
Apoio de recursos humanos, subscrição de uma membership institucional da editora *Open Access* a apoio à Conferência Internacional sobre Open Access. Provisão no valor de 28.500 euros.
- **Incentivo ao Auto Arquivo (Vector 1.4)**  
Incentivo financeiro à Política de Auto-Arquivo e Acesso Livre à Produção Intelectual. Provisão no valor de 4.000 euros.
- **Apoio à Publicação Científica em Língua Inglesa (Vector 1.5)**  
Apoio à tradução para língua inglesa de artigos científicos, com vista à sua publicação em revistas de conhecido impacto. Provisão no valor de 10.000 euros.

#### Economia Energética e Energias Alternativas (Vector 2)

- **Assessoria para a Energia.**  
Provisão no valor de 29.000 euros.

#### Acção Cultural (Vector 3)

- **Acção Cultural (Vector 3.1)**  
Publicação orientada à construção da identidade do Minho. Provisão no valor de de 24.000 euros.
- **Região Europeia da Cultura (Vector 3.2)**  
Provisão no valor de 55.000 euros.

#### Qualidade de Ensino (Vector 4)

- **Programa de Aquisição de Competências (Vector 4.1)**  
Apoio à criação de módulos extra-curriculares facilitadores da adaptação dos novos alunos a para aquisição de competências de estudo. Provisão no valor de 49.000 euros.
- **Metodologia de Ensino/Aprendizagem – Bolonha (Vector 4.2)**  
Experiências de novas metodologias de ensino/aprendizagem. Provisão no valor de 95.000 euros.
- **Implementação de Laboratórios Virtuais (Vector 4.3)**  
Introdução de novas metodologias de ensino/aprendizagem e construção de conteúdos. Provisão no valor de 4.000 euros.
- **Formação Pedagógica de docentes (Vector 4.4)**  
Provisão no valor de 13.000 euros.
- **Labels (Vector 4.5)**  
Provisão no valor de 9.400 euros.
- **Universidade Inclusiva (Vector 4.6)**  
Provisão no valor de 3.000 euros.
- **Estudos Orientais (Vector 4.7)**
  - **Línguas e Culturas Orientais (Vector 4.7.1)**  
Provisão no valor de 5.000 euros.
  - **Instituto Confúcio (Vector 4.7.2)**  
Provisão no valor de 3.000 euros.
- **Licenciatura em Música (Vector 4.8)**  
Provisão no valor de 18.000 euros.
- **AlumniUM (Vector 4.9)**  
Provisão no valor de 11.000 euros.
- **Incentivos à Docência (Vector 4.10)**  
Provisão no valor de 11.000 euros.

### **AlumniUM - Portal dos Antigos Estudantes**

Dando seguimento a uma das recomendações feitas pela EUA, no âmbito duma estratégia de aproximação aos ex-estudantes, foi construído um portal que pretende constituir uma forma privilegiada para melhor avaliar os resultados da oferta formativa da UMinho e melhor poder ajustá-la à evolução das necessidades do mercado de trabalho, para além de favorecer o estreitamento dos laços com a comunidade empresarial e a sociedade em geral, e até mesmo de promover a interação dos ex-estudantes entre si.

Para além de prever a actualização sistemática dos dados pessoais do ex-estudante e a obtenção de informação sobre a sua inserção no mercado de trabalho e percurso profissional (resposta a questionário), pretende-se que o portal seja um canal de comunicação privilegiado entre a UMinho e os seus antigos estudantes, promovendo a sua participação activa na vida da instituição e oferecendo-lhes o acesso a uma Bolsa de Emprego e a um conjunto de outras funcionalidades.

Este projecto arrancou em Abril de 2008, com o envio de cartas aos diplomados desde 2002, anunciando o portal e dirigindo um convite ao registo e ao preenchimento do questionário.

Até à data estão registados cerca de 3.400 antigos estudantes e cerca de 340 entidades empregadoras.

A UMinho procura, assim, aumentar o seu contributo para o desenvolvimento de uma estratégia de apoio a todos os seus estudantes e diplomados no processo de desenvolvimento académico, profissional e sócio-cultural.

Foi concedido o apoio de um administrativo para este projecto.

### **Cooperação com Timor**

A partir de Agosto de 2008, o Curso de Direito na Universidade Nacional de Timor Leste (UNTL), iniciado em 2005, foi enquadrado por um “contrato-programa” entre a Fundação das Universidades Portuguesas, o Instituto Português para o Desenvolvimento (IPAD) e a UNTL, mantendo a parceria local com o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento, com o objectivo de promover a instalação de uma Faculdade de Direito. Com este novo enquadramento pretende-se promover a transferência gradual do Curso de Direito para as autoridades académicas timorenses nos próximos dois anos, satisfazendo os inerentes requisitos institucionais, científicos e pedagógicos. A Universidade do Minho continua envolvida no programa através da participação de 3 instituições: a Escola de Direito, o Instituto de Letras e Ciências Humanas e o Departamento de Sistemas da Informação.

Concluído o ano lectivo de 2007/2008, o Curso de Direito entrou no quarto ano consecutivo de leccionação. Asseguram o funcionamento pleno do curso seis professores de Direito, dois professores de Português e uma professora de Tecnologias da Informação e Comunicação para um corpo discente de 73 alunos. Prepara-se, neste momento, a definição estratégica e o lançamento de programas de pós-graduação.

A Universidade do Minho, além da coordenação científica do curso e da contribuição substancial para a revisão e o novo enquadramento do projecto, assegura o ensino e assistência em Tecnologias da Informação e Comunicação, a manutenção da plataforma de e-learning e a organização das video-conferências entre a UNTL e as Universidades portuguesas. Todos os anos se tem disponibilizado docentes para leccionar Direito e Português em Timor, estando prevista para este ano, a colaboração de 2 professores doutorados da Escola de Direito.

O projecto Europeu SIDNUET, coordenado pela Universidade do Minho, foi concluído no fim do primeiro semestre de 2008. Este projecto possibilitou a aquisição e implementação da infraestrutura de comunicações da UNTL, bem como a formação de dois técnicos necessários para por à disposição de toda a comunidade académica a primeira sala de acesso livre à internet da UNTL.

Na sequência deste projecto onde quatro docentes da UNTL concluíram em 2007 com sucesso os seus mestrados, realizados na Universidade do Minho, a UNTL acordou com a UMinho um novo plano de formação dos seus quadros docentes. Ao abrigo deste acordo 9 docentes da UNTL iniciaram em Outubro de 2008 os seus cursos de 2º ciclo na UMinho.

### **Cooperação com Timor e Cabo Verde**

Iniciou-se em Setembro de 2008 um novo projecto (PostCaVET) de cooperação da UMinho com a Universidade Nacional de Timor Leste e com a Universidade de Cabo Verde, aprovado e financiado pela União Europeia através do programa EuropeAid ACP num valor aproximado de 500.000 €. Pretende-se com este projecto capacitar a UNTL e a UCV em termos procedimentais, administrativos e tecnológicos, para a leccionação de cursos de 2º ciclo nas áreas do Direito Autárquico, Tecnologias e Sistemas de Informação, Ensino do Português e Especialização em Avaliação (Educação).

Através de protocolo estabelecido, a UMinho apoia a UCV na implementação de um curso de pós-graduação em Finanças tomando a estrutura do mesmo Curso na UMinho e seus docentes.



## Cooperação com Moçambique

Ao longo de 2008 foram realizadas várias iniciativas de cooperação com instituições de Ensino Superior em Moçambique. Na Universidade Pedagógica a Universidade do Minho continuou a apoiar, em termos de consultadoria, a implementação do Mestrado em Educação, e assegurou a leccionação de algumas unidades curriculares no Curso de Mestrado em Educação, área de Especialização em Psicologia Educacional.

Também em Outubro de 2008, a Universidade do Minho recebeu 7 docentes da Universidade Pedagógica para aqui realizarem os seus mestrados, assim como outros 2 para realizarem o seu doutoramento (todos eles são bolseiros do IPAD). Dois docentes daquela Universidade participaram em júris de provas académicas na UMinho e está em análise um dossiê tendo em vista o reconhecimento pela UMinho dos Mestrados em Educação leccionados na Universidade Pedagógica.

Com a Universidade Eduardo Mondlane a UMinho estabeleceu uma parceria de reconhecimento recíproco de formação ao nível da informática e sistemas de informação.

Por último, a Universidade do Minho iniciou consultadoria junto do Instituto Superior de Ciências da Saúde a nível do Ensino de Enfermagem, nomeadamente desenvolvimento curricular e formação de tutores para a prática clínica.

## Cooperação com Maldivas

A Universidade do Minho, através do Instituto de Educação e Psicologia, no âmbito de um concurso internacional, organizou e está a levar a cabo o curso *Online Teaching and Learning & Professional Development of Teachers in the Republic of Maldives*, com a duração de 428 horas e incluindo 10 unidades curriculares. Este curso teve uma pequena parte presencial e decorre online, tendo como suporte a plataforma de e-learning Blackboard. Visa formar 60 responsáveis pela formação de professores e pela gestão das escolas básicas e secundárias das Maldivas. Teve início em Maio de 2007 e terminará em Julho de 2008, e é apoiado pelo Ministério da Educação da Republica das Maldivas e financiado pela UNICEF/Maldivas.

## **Extensão Universitária**

### **Instituto Confúcio**

Para além da continuação do ensino de Chinês nas escolas a nível primário e secundário, projecto que contou durante o ano de 2008 com 5 escolas de Braga e do Porto e mais de 130 alunos, bem como do novo curso “Chinês Turístico e Comercial”, a funcionar aos sábados, com três níveis e mais de 25 alunos, o Instituto Confúcio da Universidade do Minho ofereceu também à comunidade académica durante o ano de 2008 seminários sobre a China Contemporânea, nos quais se abordaram temas como a cultura, a política, a economia, o comércio e a diplomacia.

O Instituto Confúcio da UMinho organizou ainda um vasto leque de actividades e acontecimentos culturais, tais como: semanas culturais nas escolas, Curso de Verão de Chinês no Campus, workshops sobre a arte de recorte de papel, ritual do chá, caligrafia chinesa, etc. Participou ainda em outros eventos locais como a inauguração do Museu Oriente, em Lisboa, e o desfile de Trajes dos Povos Imigrantes, em Viana do Castelo, atraindo com estas actividades cerca de 4.000 participantes. Organizou, em colaboração com a Embaixada da China, dois concursos de chinês, que levou 4 jovens à China, convidados pelo Governo Chinês.

O Instituto Confúcio da UMinho participou também em actividades sinológicas internacionais. Bom exemplo disso foi a sua colaboração no projecto cultural europeu “Hallerstein”, projecto que incluiu em Novembro um acontecimento cultural de pintura, música, tecnologia 3D e pesquisa histórica a fim de comemorar a comunicação intercultural entre a Europa e a China, no âmbito dos 300 anos da morte de Tomás Pereira, jesuíta português amigo e músico do Imperador Kangxi.

## **Valorização da Cadeia de Conhecimento**

### ***AvePark***

Durante o ano de 2008 foram terminadas todas as obras da empreitada para a construção do Núcleo Central, constituído pelo Edifício Central da Administração, pela Incubadora SpinPark e pelo Edifício do Instituto Europeu de Excelência de Engenharia de Tecidos e Medicina Regenerativa. Foi igualmente construído o edifício da empresa CRH. A inauguração deste conjunto de edifícios ocorreu a 6 de Setembro com a presença do Secretário de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior e do Coordenador do Plano Tecnológico. No final de 2008 já se encontram a trabalhar em permanência no AvePark 400 pessoas.

### ***Centro de Computação Gráfica - CCG***

O Centro de Computação Gráfica terminou as obras da sua sede em Maio de 2008, tendo-se transferido para as instalações definitivas em Setembro de 2008. Na continuação da estratégia delineada em 2006 e implementada no decorrer desse mesmo ano e em 2007, o ano de 2008 apresentou-se como o ano de sedimentação e de validação da estratégia que tem vindo a ser desenvolvida. O ano de 2008 irá caracterizar-se pela aposta no desenvolvimento das competências tecnológicas do CCG.

A construção e equipamento do novo edifício sede, finalizado em 2008, permite entrar em 2009 com uma infra-estrutura tecnológica importante.

Reforçou-se o posicionamento no mercado junto das empresas de bens de equipamento e em menor grau no utilizador final da tecnologia.

Desenvolveram-se parcerias com outras entidades, nomeadamente do Sistema Científico e Tecnológico Nacional, de forma a construir um planeamento estratégico concertado entre todos, com vista à exploração de complementaridades e ao aumento da eficiência da intervenção tecnológica junto do tecido económico. O exemplo mais marcante foi o cruzamento de complementaridades com o CITEVE, PIEP, CEIIA, CENTIMFE e CTC.

Foi reforçada a parceria com os geradores de conhecimento, com particular ênfase na Universidade do Minho, Instituto Superior de Engenharia de Coimbra e Instituições da Rede INI-GraphicsNet, no sentido de agregar em projectos conjuntos as valências mais importantes de cada um.

Finalmente, continuou a apostar-se na construção de uma equipa que constitua o núcleo forte do CCG, ao nível das chefias intermédias e da equipa técnica.

Foi iniciada a implementação do modelo desenvolvido para a colaboração com investigadores externos.

Foi continuada a aposta no desenvolvimento das competências, nomeadamente

- LPV - Laboratory of Perception and Visualization;
- EPMQ - Engineering Process Maturity and Quality;
- SGM - Sistemas Gráficos e Multimodais.

O CCG passou de 21 para 23 associados em 2008, tendo arrancado em 2008 com 7 novos projectos de IDT.

## **CeNTI**

O CenTI – Centro de Nanotecnologia e Materiais Técnicos, Funcionais e Inteligentes é um Instituto de Novas Tecnologias dedicado aos novos materiais para o sector das ITVC (indústria s Têxteis, de Vestuário e de Calçado).

O CeNTI foi criado em 2006 e começou a desenvolver a sua actividade já em 2007, tendo começado por readaptar as instalações onde anteriormente se encontrava a funcionar o CENESTAP no edifício do CITEVE.

Procedeu-se simultaneamente à aquisição do equipamento necessário, para o que foi preciso desencadear um conjunto de concursos públicos internacionais.

O equipamento, algum do qual teve de ser construído por encomenda específica, começou a ser instalado nos laboratórios entretanto remodelados, a partir do mês de Março do corrente ano de 2008 encontrando-se neste momento totalmente operacional.

O equipamento adquirido destina-se ao desenvolvimento de actividades de Investigação e Desenvolvimento Tecnológico nas seguintes áreas: i) Tratamento e Modificação de Superfícies, ii) Fibras Não Convencionais, iii) Materiais e Estruturas Inteligentes, iv) Nanodispositivos e Materiais Funcionais e Compósitos e v) Simulação de Uso e Avaliação de Desempenho.

O equipamento disponível permite a execução de peças à escala piloto e semi-industrial, podendo desta forma apoiar a prototipagem de materiais ao serviço das indústrias do sector das ITVC.

Foram aprovados no ano corrente dois projectos de IDT. O DEPHOTEX é um consórcio de 16 entidades Europeias, que oferece variadas aplicações nos sectores de têxteis-lar, desporto, lazer, vestuário e indústria automóvel. O YEXS tem o apoio da ADI – Agência de Inovação. A empresa P&R Têxteis é a entidade promotora, o CITEVE e o CeNTI são co-promotores; e a PT Inovação e os “Amigos da Montanha - Associação de Montanhismo de Barcelinhos” são entidades sub-contratadas.

O volume de negócios do CeNTI foi de 900 mil euros em 2008 e ultrapassará 1600 000 euros em 2009. O CeNTI, que neste momento conta com 12 investigadores, contará já em 2009 com 15 investigadores a tempo inteiro e com a colaboração a tempo parcial de mais 25 técnicos e investigadores.

### *CVR - Centro para a Valorização dos Resíduos*

Em 2008 o CVR continuou a participar em diversos projectos de investigação em parceria com empresas, na área da gestão de resíduos, contando-se por cinco, os projectos com co-financiamento externo. Estes projectos referiram-se à incorporação de resíduos industriais em materiais cerâmicos (projecto Res2Argila), em peletes de biomassa (projecto Vimassol), desenvolvimento de equipamento para produção de biodiesel (projecto Newbiodiesel), utilização de escórias siderúrgicas em construção rodoviária e rede de competências em bioenergia (CeBio). Realizaram-se ainda diversos trabalhos de investigação aplicada para empresas, em diversas áreas ligadas à valorização de resíduos industriais. Neste ano, o CVR apresentou ainda à Agência Portuguesa do Ambiente uma proposta para a criação do Mercado Organizado de Resíduos, que está agora a ser apreciada por aquela entidade.

A facturação do CVR em 2008 deverá atingir os 650.000 euros dos quais cerca de metade correspondem a actividades de investigação e desenvolvimento.

Aderiram ao CVR, em 2008, mais 5 empresas como associadas, contando agora a estrutura societária com 57 associados.

### *PIEP- Pólo de Inovação em Engenharia de Polímeros*

O Pólo de Inovação em Engenharia de Polímeros (PIEP) é uma associação privada sem fins lucrativos, de matriz marcadamente tecnológica e científica, suportada na sua actividade por um modelo de gestão empresarial. Criado em 18 de Abril de 2001 por iniciativa do sector industrial, em estreita colaboração com a Universidade do Minho através do DEP-UM (Departamento de Engenharia de Polímeros) e com o IAPMEI, o PIEP pretende dar resposta, em tempo oportuno, às necessidades de I&DT das empresas do sector, desenvolvendo novos materiais e apoiando a criação de produtos inovadores, tecnologias de processamento e ferramentas produtivas, potenciando a criação e a transferência de know-how resultante da actividade estruturada de I&DT. Não menos relevante, o PIEP assume um contributo significativo na vertente da formação, apoiando o desenvolvimento de recursos humanos com competências práticas nos processos de inovação industrial no domínio da engenharia de polímeros.

A estrutura associativa do PIEP é composta por 41 associados efectivos, definindo uma estrutura tripartida Indústria – Associações Empresarias – Entidades Públicas. O capital social do PIEP é de 1.730.000 euros. Durante 2008, o reforço da estrutura associativa foi feito através da entrada de 4 novos associados do segmento empresarial.

Durante o ano de 2008, o PIEP concentrou uma parte significativa do seu esforço na conclusão da sua infra-estrutura própria no Campus de Azurém e no desenvolvimento sustentado da sua actividade de I&DT com empresas nacionais e estrangeiras. É de destacar a ocupação do novo edifício no corrente ano de 2008 bem como a finalização da instalação de todos os equipamentos adquiridos, bem como o fecho do dossier de saldo correspondente ao projecto de investimento.

No que respeita à actividade de I&DT com o tecido industrial, nacional e estrangeiro, o PIEP (em conjunto com o DEP-UM, parceiro fundamental para o desenvolvimento da actividade) desenvolveu projectos em inúmeras vertentes da aplicação dos materiais poliméricos e tecnologias de processamento. Iniciou-se a estruturação interna de duas unidades de negócio, uma focada nos serviços de ensaios a empresas e outra associada à utilização de métodos de computação avançados ao desenvolvimento de produto.

Durante 2008, o PIEP moveu esforços significativos no âmbito das candidaturas a projectos em co-promoção no âmbito do QREN, tendo atingido resultados excelentes de aprovação (5 em 6 candidaturas), representando perspectivas de trabalho na ordem dos 2.5 milhões de euros até 2010.

### *Spinpark*

A Spinpark é uma incubadora de base tecnológica vocacionada para o acolhimento de iniciativas de valorização do conhecimento gerado na Universidade. Com dois meses de actividade acolhe 6 empresas (por sector: TIC - 2; biotecnologia/ambiente -2; novos materiais - 1) encontrando-se em fase de negociação avançada com 3 empresas (por sector: biotecnologia - 1; electrónica - 1; novos materiais - 1). Das 6 empresas incubadas, 4 são spinoffs da Universidade do Minho. Das 3 empresas em fase de negociação avançada, todas são spinoffs da Universidade do Minho.

### *Spinvalor*

A Spinvalor foi criada em 2005 com o objectivo de apoiar a criação de spinoffs, nomeadamente nos aspectos de elaboração do seu plano de negócio, na angariação de investidores e no coaching aos promotores das empresas já criadas. Em 2008 foram apoiadas 9 iniciativas de carácter empresarial oriundas da Universidade do Minho tendo sido produzidos 6 planos de negócio (1 submetido ao Cienicalveste, 1 submetido à ILE, 3 submetidos a capital de risco, 1 submetido a capital de risco - Inovcapital - e já aprovado).

### *TecMinho*

A TecMinho continuou a desenvolver e a aprofundar as suas actividades no âmbito da Formação Contínua e da Valorização do Conhecimento.

No âmbito da Formação Contínua a TecMinho passou a ser reconhecida como um Centro de Novas Oportunidades, permitindo-lhe dessa forma alargar o âmbito das suas actividades de formação. As actividades de formação incidiram essencialmente sobre 3 tipos de formação: curso interempresas, oferecidos a várias empresas, curso no interior de uma empresa, e curso de formação à distância, utilizando a plataforma de e-learning. As actividades de formação decresceram ligeiramente, pelo facto do financiamento à formação no âmbito do programa POPH só ter começado a efectivar-se a partir do segundo trimestre de 2008.

### Formação contínua - Resultados Globais (Novembro de 2008)

	Turismo	Cursos Inter Empresa	Cursos Intra Empresa	e-cursos	2008	Total 2007
Nº Cursos/Ações	11	10	49	10	80	144
Nº Formandos	150	184	647	138	1.119	1.982
Nº horas formação	938	348	1.326	461	3.073	8.003
Nº formadores	14	9	18	6	47	161
Nº entidades	72	34	7	25	138	267

### Actividades da TecMinho no âmbito da Valorização do Conhecimento

	2008	2007
Pedidos de Patente Registados	14	16
Entidade Gráfica (marcas, modelos e desenhos)	20	5
Consulta da Base de Dados de Patentes	28	40
Seminários de divulgação da Propriedade Intelectual	9	13
Observação (Scouting) de Novas Tecnologias	10	12
Estudos de Viabilidade de Novas Tecnologias	15	11
Gestão de Projectos I&D em Consórcio	15	14
Apoio Legal Contratos de Investigação (BDE + I&D)	12	10
Apoio à Candidatura de Projectos	8	1
Acordos de Licenciamento de Tecnologias	2	4
Technology Open Day (Health & Food Technology)	121*	110*
Spinoffs	10	7
Gabinete de Apoio ao Empreendedorismo	56	53

\* Número de participantes

### *Quadrilátero urbano*

Em 2003 a Universidade do Minho promoveu um conjunto de acções para a concertação e cooperação das 4 cidades de média dimensão da região (Braga, Guimarães, Famalicão e Barcelos), abordando um novo modelo (paradigma) de funcionamento em rede.

Estas cidades dispõem-se territorialmente num quadrilátero, que dista 20 km entre vértices e inclui no tecido urbano cerca de 600.000 habitantes e uma actividade Industrial de peso com reflexos significativos no PIB e uma balança de transacções com a exterior positiva, contrariando outras regiões e cidades do país.

No seguimento deste esforço conjunto, as Câmaras Municipais destas 4 cidades, a Associação Industrial do Minho e a Universidade do Minho assinaram um protocolo em Janeiro de 2003.

Em 2007, e seguindo o mesmo propósito, a Universidade do Minho integrou e promoveu uma Candidatura ao POLIS XXI para Acções Preparatórias com o objectivo de preparar uma Candidatura de maior envergadura a projectos concretos. A orientação era uma visão integrada de: "UM QUADRILÁTERO URBANO PARA A COMPETITIVIDADE, A INOVAÇÃO E A INTERNACIONALIZAÇÃO". A esta parceria aderiu nesta fase o CITEVE. A candidatura à Acções Preparatórias ficou classificada em 1º lugar a nível nacional.

O resultado das Acções Preparatórias foi um projecto mais ambicioso submetido em Outubro de 2008 para financiamento focado nos seguintes princípios orientadores:

- Apoiar a afirmação das cidades enquanto nós de redes de inovação e competitividade de âmbito nacional ou internacional;
- Promover o reforço das funções económicas superiores das cidades, através da obtenção em rede de limiares e sinergias para a qualificação das infra-estruturas tecnológicas e o desenvolvimento dos factores de atracção de actividades inovadoras e competitivas;
- Estimular a cooperação entre cidades portuguesas para a valorização partilhada de recursos, potencialidades e conhecimento, valorizando os factores de diferenciação;
- Promover a inserção das cidades em redes internacionais e afirmar a sua imagem internacional;
- Optimizar o potencial das infra-estruturas e equipamentos, numa perspectiva de rede.

Alguns dos resultados mais específicos foram desenvolvidos no âmbito de Grupos Temáticos que compilaram propostas concretas, sendo os dois primeiros infra-estruturais e transversais aos restantes.

Os Grupos de trabalho foram:

- Quadrilátero Digital
- Mobilidade Urbana e Interurbana
- Cooperação e Qualificação Empresarial
- Regeneração Urbana e Dinâmicas Culturais
- Potencial Humano

Na sequência da candidatura, já elogiada publicamente por vários governantes, foi assinado um Protocolo de Cooperação para o futuro e está em vias de conclusão uma Carta de Princípios.

## **EEC - Estratégias de Eficiência Colectiva, Pólos de Competitividade e Tecnologia**

Durante o ano de 2008 foram lançadas a nível nacional iniciativas estratégicas de eficiência colectiva com o objectivo de criar massas críticas em sectores chave da economia. A Universidade do Minho está directamente envolvida na criação de 4 Pólos de Competitividade.

### ***Associação do Pólo de Competitividade da Saúde***

Esta é uma Associação de direito privado sem fins lucrativos, criada em 4 de Abril de 2008. O Pólo de Competitividade da Saúde, designado também sob a marca HEALTH CLUSTER PORTUGAL, assumirá como missão «contribuir para que Portugal se torne competitivo na investigação, concepção, desenvolvimento, fabrico e comercialização de produtos e serviços associados à área da saúde, em sectores de mercado e de tecnologia seleccionados, tendo como alvo os mais exigentes e relevantes mercados internacionais, num quadro de reconhecimento da qualidade, da excelência e da inovação tecnológica».

São associadas mais de 50 entidades onde se inclui a UMinho e o CCG.

### ***TICE.PT - Pólo de Tecnologias de Informação, Comunicação e Electrónica***

É uma associação de direito privado e interesse público, sem fins lucrativos, criada em 26 de Setembro de 2008. A sua missão é a de construir uma plataforma de concertação que envolva e mobilize os principais actores das TICE nos processos de inovação, I&DT, transferência de conhecimento, formação avançada, desenvolvimento, produção e comercialização de produtos e serviços, marketing e internacionalização. São associados fundadores 8 associações, 21 empresas e 11 entidades do Sistema Científico e Tecnológico Nacional (onde se inclui a UMinho e o CCG).

### ***ADDICT - Agência para o Desenvolvimento das Indústrias Criativas***

É uma associação de direito privado sem fins lucrativos, criada em 15 de Outubro de 2008. A agência tem por missão e objecto principal contribuir para que a região Norte se torne na Região Criativa de Portugal, pela concepção e implementação de um adequado modelo de governação que apoie o aumento da capacidade e empreendedorismo criativos, o crescimento dos negócios criativos e a atractividade dos lugares criativos, visando o reforço da massa crítica do capital criativo da região.

São associadas 48 instituições tendo a UMinho optado por representar os seus interesses através da participação do CCG.

### ***INTEGRALAR***

É uma associação de Direito Privado e interesse público, sem fins lucrativos, criada em 3 de Novembro de 2008. A sua missão é a de apoiar a investigação e o desenvolvimento das indústrias agro-alimentares. São associadas 50 instituições nas quais se contam 4 universidades, incluindo a Universidade do Minho.



## **Braga Digital e Cávado Digital**

O projecto Braga Digital é gerido por um consórcio integrado pela Universidade do Minho e pela Associação Industrial do Minho e coordenado pela Câmara Municipal de Braga. A UMinho, através do CCG, está envolvida nos serviços de planeamento, concepção e acompanhamento dos sub-projectos, incluindo acompanhamento de processos de aquisição de bens e serviços. Em 2008 foram postos em concurso público os seus cinco sub-projectos de execução, num valor total de 5 milhões de euros, tendo a UMinho/CCG sido a entidade escolhida para três deles:

- i) Plataforma Pedagógica (Fornecimento de uma plataforma de ensino a distância, conteúdos educativos, e uma equipa dinamizadora para actuar junto dos estabelecimentos do ensino básico e secundário);
- ii) Centros de Interpretação e Museus Virtuais da cidade de Braga (Desenvolvimento de soluções informáticas em que a multimédia e a realidade virtual e aumentada se incluem, para disponibilização aos visitantes de determinados espaços históricos e culturais da região de Braga);
- iii) “Screen Media” Interactiva (Implementação de ecrãs interactivos para os Centros de Interpretação Municipais).

É de salientar na execução global do projecto o forte envolvimento que a UMinho teve na definição da arquitectura e nas opções tecnológicas da infraestrutura de fibra óptica que neste momento liga os principais edifícios institucionais da cidade de Braga (Universidade, edifícios camarários, escolas, instalações desportivas, espaços culturais, etc.).

## **Vale do Ave Digital**

Tendo o projecto terminado a sua execução financiada em 31 de Dezembro de 2007, o consórcio executante foi confrontado com a necessidade de dar continuidade aos trabalhos/projectos iniciados. Face à forma bem sucedida como se articularam os diversos parceiros, decidiu-se constituir uma estrutura permanente que tomou a forma de uma Cooperativa Serviços de Interesse Público de Responsabilidade Limitada, com a designação de Vard 2015 - VALE DO AVE REGIÃO DIGITAL. São membros fundadores desta cooperativa a AMAVE, a Universidade do Minho, o CCG e o AVEPARK. Durante 2008 foram realizadas diversas candidaturas a vários fundos públicos nacionais e europeus, sendo de salientar o contrato programa celebrado entre a AMA - Agência para a Modernização Administrativa, no âmbito dos projectos piloto do SIMPLEX Local.

## **E-UM - Campus Wireless e Universidade Virtual**

Durante o ano de 2008 continuou a não haver qualquer programa de financiamento nacional que desse continuidade à iniciativa e-U. Face a estas circunstâncias, não foi possível iniciar novos projectos no contexto e-UM, tendo-se optado novamente por concentrar os recursos na melhoria dos projectos já em execução. Assim, deu-se continuidade à construção da cobertura Wi-Fi de todos os espaços lectivos da UMinho. Foi ainda possível avançar na implementação da infraestrutura necessária para o single sign on em todos os serviços electrónicos da UMinho. Também se aprofundou a integração da plataforma de elearning BlackBoard com a informação do registo académico tendo sido postas em exploração algumas ferramentas adicionais.

Actualmente a plataforma suporta unidades curriculares de primeiro, segundo e terceiros ciclos para além de utilizações especiais em projectos externos. A autenticação de docentes e alunos na plataforma está já integrada com o Serviço de Directoria da UMinho. O acesso pode ser feito directamente em <http://elearning.uminho.pt>.

Está já em fase de exploração o sistema de votação electrónica desenvolvido pela UMinho (sistema pioneiro nas Universidades Portuguesas) e que obteve a aprovação por parte da Comissão Nacional de Protecção de Dados.

## **Processo de Bolonha**

### *Debates*

Conscientes da importância da mobilização de docentes e discentes para a prossecução dos objectivos de Bolonha, a Reitoria, o Conselho Académico e os Conselhos de Cursos realizaram no Campus de Gualtar um Seminário de reflexão sobre experiências em curso, potencialidades e dificuldades de implementação de Bolonha no seio da UMinho (Maio de 2008), envolvendo a participação de professores e alunos. Um volume de actas deste Seminário está em fase de ulitimação e será editado pelo Conselho Académico.

### *Acompanhamento*

A implementação de Bolonha, mesmo que determinada por decreto e assumida pelas Instituições, carece de tempo para a sua efectiva implementação. A UMinho tem a quase totalidade da sua oferta formativa (1º, 2º e 3º ciclo) formatada a Bolonha e, assim, registada na DGES. Neste sentido, o esforço tem sido agora na criação das condições necessárias a uma correcta implementação do Processo de Bolonha.

Uma das dificuldades decorrentes da implementação de Bolonha passa pelo regime de transferências de alunos dos curricula anteriores, problema tanto maior quanto alguns destes mesmos cursos haviam já sido objecto de reestruturação poucos anos atrás (antes de Bolonha). Com o Conselho Académico e os Directores de Curso tem sido possível sinalizar estas múltiplas situações e dificuldades inerentes, sobretudo patentes ao nível dos novos 2º Ciclos e da conclusão dos Cursos na sua versão pré-Bolonha por parte dos alunos com unidades curriculares em atraso, de forma a viabilizar propostas que sirvam os interesses dos alunos e garantam a qualidade dos próprios projectos formativos. Neste sentido, ao longo de 2007/08 foi necessário, por exemplo, alargar os períodos de avaliação ou aumentar o número de unidades curriculares a que os alunos se podiam inscrever para concluir os seus cursos.

Uma segunda dificuldade prende-se com a insuficiente estabilização da oferta formativa, sobretudo ao nível do 2º ciclo. Os projectos de formação em termos de cursos de especialização e de mestrados (2º Ciclos) são ainda novidade para os candidatos, e para a sociedade em geral. Neste sentido, em 2008/09, a Reitoria permitiu, em resposta a pedidos justificados das Escolas, a abertura de Cursos de Mestrado, com poucos candidatos, havendo a expectativa que o problema se resolva nos dois próximos anos com uma clarificação dos interesses formativos dos potenciais candidatos e uma eventual reestruturação da oferta formativa disponível por parte da Universidade,

Algumas modificações foram introduzidas em vários regulamentos de gestão pedagógica, e outros regulamentos criados, por iniciativa do Conselho Académico, de forma a melhor se implementar as orientações de Bolonha ou se responder ao preceituado em legislação entretanto publicada pelo Governo. A título de exemplo, merece referência o regulamento das prescrições, o regulamento do estudante em regime de tempo parcial, o novo RIAPA ou o regulamento dos estágios profissionais, entre outros.

As exigências ao nível das metodologias de ensino-aprendizagem em resposta aos objectivos de Bolonha têm justificado a implementação de diversas medidas nos dois campi como a formação dos docentes, as “Tutorias por Pares” ou a avaliação da satisfação dos alunos, enquanto algumas das medidas implementadas pelo Gabinete de Avaliação e Qualidade do Ensino (GAQE), assim como o apetrechamento de laboratórios informáticos, a criação de salas específicas para o estudo autónomo dos alunos, o horário pós-laboral até às 23 horas, o reforço da adesão dos docentes e discentes a ferramentas electrónicas (RepositoriUM, Plataforma de e-learning, etc.).

A par das mudanças nos processos de ensino-aprendizagem, também alterações significativas ocorreram nos métodos de avaliação. Espera-se com Bolonha um trabalho continuado dos alunos ao longo do semestre, com acompanhamento tutorial pelos professores e a instituição de mecanismos de avaliação contínua, em que o exame cíclico ou final é apenas uma das componentes possíveis da avaliação. Assim é já notória uma maior frequência de espaços laboratoriais, seminários ou trabalhos de campo, como exemplos das metodologias mais participativas e interactivas dos alunos e professores, como forma também de institucionalização da avaliação contínua.

### *Metodologias de Ensino/Aprendizagem*

Desde 2003, a Universidade do Minho tem vindo a investir nas novas metodologias de aprendizagem, tendo para tal financiado anualmente, através do Programa Qualidade, vários exercícios piloto de aprendizagem activa e por projectos. Passados 5 anos são já reconhecidos frutos desse investimento que foram confirmados através de um inquérito dirigido a delegados de cursos e a directores de curso, cujos resultados estão publicados na página do GAQE. Os principais resultados apontam para opiniões tendencialmente favoráveis na generalidade dos itens associados à gestão pedagógica dos cursos (coordenação entre unidades curriculares, explicitação atempada dos objectivos de aprendizagem, ajustamento dos programas a esses objectivos, adequação dos métodos de avaliação aos objectivos de aprendizagem etc). Cerca de 400 unidades curriculares funcionam com a plataforma Blackboard, embora um elevado número de outras utilizem outras plataformas. Perto de 700 unidades curriculares utilizam novas metodologias de ensino/aprendizagem. É de salientar que cerca de 70% dos estudantes desenvolvem actividades extra-curriculares, embora exista ainda uma percentagem significativa que desconhece os instrumentos de Bolonha. Com este estudo espera-se que a comunidade académica faça a sua leitura, promova o debate necessário e fomente, através de ações concretas, a consolidação do paradigma de Bolonha.

A Universidade do Minho candidatou-se em finais de 2006 a financiamento do Programa POCI 2010, lançado pelo MCTES, submetendo dois projectos à Acção IV.1.2 “Projectos Inovadores no Ensino Superior”, tendo sido ambos concluídos em 2008. O projecto de diagnóstico “Factores de Abandono e de Insucesso Escolar na Universidade do Minho” envolveu vários Directores de Cursos, docentes e a Associação Académica e foi concluído em Junho. Segundo o estudo realizado, no que diz respeito ao abandono, os resultados apontam como as causas principais do abandono a não entrada pelos alunos nas suas 1<sup>as</sup> opções vocacionais, a par de dificuldades logísticas de horários e transportes. Para o insucesso ou baixo rendimento académico os resultados apontam as bases que os alunos do 1<sup>o</sup> ano trazem do Ensino Secundário (cerca de 25% da variância nas classificações escolares no final do 1<sup>o</sup> ano na Universidade explica-se pela nota de candidatura do aluno ao Ensino Superior). A análise do conteúdo das entrevistas com alunos e docentes fez emergir a relevância das variáveis motivacionais na participação dos estudantes nas actividades curriculares, no estudo e no rendimento académico atingido. O projecto de intervenção “Promoção do Sucesso Escolar e Combate ao Abandono e ao Insucesso na Universidade do Minho” envolveu formadores externos e internos para formação pedagógica de docentes e para promoção de competências de aprendizagem para estudantes do 1<sup>o</sup> ano. A Associação Académica participou neste projecto com actividades de Educação não Formal. Este projecto foi concluído em Setembro.

A UMinho obteve a aprovação de uma candidatura à Fundação Calouste Gulbenkian para o desenvolvimento do projecto “A aprendizagem centrada no aluno à luz do Processo de Bolonha: a inclusão integrada das competências transversais”, com o financiamento de 60.000 euros, envolvendo o GAQE, o Centro de Investigação em Educação e o Conselho de Cursos de Engenharia. O projecto, que teve início em Outubro de 2008, pretende dar resposta às exigências do Processo de Bolonha em termos de desenvolvimento de competências transversais e de métodos de aprendizagem activa, nos cursos da Universidade do Minho. Pretende-se ainda apoiar a formação pedagógica de docentes.

## SIADAP

O processo de avaliação de desempenho relativo ao ano 2007, decorreu dentro do estabelecido pelo despacho RT-18/2007, de 19 de Fevereiro. Em Janeiro de 2008, reuniu o Conselho Coordenador da Avaliação (CCA) tendo em vista a harmonização das avaliações e a validação das propostas de avaliação correspondentes às percentagens máximas de mérito e excelência, tendo sido validadas 106 classificações de Muito Bom e 6 classificações de Excelente.

Durante o mês de Fevereiro, realizaram-se as entrevistas individuais dos avaliadores com os respectivos avaliados, com o objectivo de analisar a auto-avaliação do avaliado e dar conhecimento da avaliação feita pelo avaliador.

A publicação da lei n.º 66-B/2007, de 28 de Dezembro, que estabelece o Sistema Integrado de Gestão e Avaliação do Desempenho na Administração Pública – SIADAP, veio introduzir alterações ao anterior diploma legal sobre avaliação de desempenho, a aplicar já em 2008.

O novo quadro legal aplica-se à avaliação de desempenho dos serviços (SIADAP1), dos dirigentes (SIADAP2) e dos demais trabalhadores (SIADAP3) dos serviços da Administração directa e indirecta do Estado.

Na sequência do despacho RT-40/2008, de 10 de Março, que estabeleceu normas para a implementação do novo diploma do SIADAP à Universidade do Minho em 2008, foi fixado o Quadro de Avaliação e Responsabilização-QUAR da Universidade do Minho.

À semelhança dos anos anteriores, para efeitos de aplicação de quotas relativas à diferenciação de desempenho no SIADAP2 e SIADAP3 foram constituídos 2 blocos de avaliação - bloco de escolas e bloco de restantes unidades orgânicas.

Por outro lado, ao nível de cada Escola foram criadas secções autónomas do CCA, com vista à operacionalização do seu desempenho.

## **Casa do Conhecimento**

O projecto “Casa do Conhecimento” parte de uma ideia da Câmara Municipal de Vila Verde (CMVV), cujo propósito último é o de dispor de uma infra-estrutura física, tecnológica e humana, que actue como elemento dinamizador da construção da Sociedade da Informação e do Conhecimento na sua região.

Pretende-se que esta infra-estrutura seja também uma extensão virtual da Universidade do Minho, marcando desta forma a sua presença e actividade neste concelho. Para além de utilizar o espaço físico e a infra-estrutura instalada para formação pós-graduada e para a realização de eventos, pretende-se estender a Iniciativa Campus Virtual a domínios físicos para além dos campi da UMinho e simultaneamente aumentar a procura de cursos da UMinho pelos alunos do ensino secundário do concelho.

O projecto de arquitectura, da autoria do arquitecto Souto Moura, ficou concluído em 2006. Em 2007 foram elaborados os documentos necessários para o concurso de construção. Durante o ano de 2008 foram elaboradas, encontrando-se de momento em avaliação, as candidaturas a financiamento público para a construção e equipamento do edifício.

No dia 12 de Setembro de 2008 foi formalmente constituída a Associação Casa do Conhecimento tendo como associados fundadores a Câmara Municipal de Vila Verde, A Universidade do Minho e o Centro de Computação Gráfica CCG/ZGDV. Face ao interesse manifestado em participar nesta iniciativa por parte da SAPO Local (Portugal Telecom), foi já endereçado um convite formal para a sua participação na associação.

## **Assembleia da Universidade**

A Assembleia da Universidade reuniu a 2 de Junho, para audição no contexto da elaboração dos Estatutos da Universidade, nos termos da Lei n.º 62/2007, tendo sido convidados os membros eleitos da Assembleia Estatutária

## Serviços de Documentação

### RepositóriUM, Política de Auto-Arquivo e promoção do Acesso Livre ao Conhecimento

A Universidade do Minho mantém em funcionamento, desde o dia 20 de Novembro de 2003, o website RepositoriUM, como repositório institucional, visando reunir num único sítio o conjunto das suas publicações científicas, contribuindo desse modo para o aumento da sua visibilidade e impacto e garantindo a preservação da memória intelectual da Universidade.

Para além do carácter inovador, no âmbito nacional, da criação de um repositório institucional e da assinatura da Declaração de Berlim, a Universidade do Minho foi também uma das instituições pioneiras, a nível mundial, no estabelecimento de uma política de Auto-Arquivo da sua Produção Intelectual no RepositóriUM, através do despacho Despacho RT-56/04, que entrou em vigor em Janeiro de 2005.

Ao longo de 2008 o RepositóriUM continuou a registar crescimento na sua utilização pelo conjunto da Universidade. O número de documentos depositados no repositório institucional da Universidade do Minho passou de 6.296 em Dezembro de 2007 para 7.391 em Dezembro de 2008.

Do conjunto de documentos existentes no RepositóriUM em Dezembro de 2008 33% são artigos de revistas, 41% comunicações a congressos e conferências e 15% teses e dissertações. A esmagadora maioria dos documentos no RepositóriUM estão disponíveis em Acesso Livre, e apenas cerca de 7% estão com acesso restrito à Universidade do Minho, definitivamente, ou durante um período de embargo de 1 a 3 anos.

Como consequência do crescimento do número de documentos disponíveis em acesso livre, tem também crescido o número de consultas e downloads desses documentos. Desde a sua abertura em Novembro de 2003 já se registaram mais de 2.700.000 downloads do RepositóriUM, dos quais 1.091.000 apenas em 2008, em mais de 4.300.000 visitas, de cerca de 3.300.000 visitantes, oriundos de mais de 200 países e territórios de todo o mundo. Para além de Portugal, com cerca de 52% do número de documentos descarregados, o Brasil, com cerca de 26%, é a principal origem internacional dos downloads no RepositóriUM. O conjunto dos países da União Europeia (com 6%), os EUA (3%), a Índia (2%), a China e o México (ambos com 1%) são os países que registam os números mais significativos de downloads.

O RepositóriUM foi um dos 600 repositórios de todo o mundo analisados no *Ranking Web of World's Repositories* (um ranking produzido no quadro do *Webometrics Ranking of World Universities*), ocupando nesse ranking a 12º lugar em termos mundiais absolutos. No entanto, considerando apenas os repositórios institucionais, o RepositóriUM ocupa o 6º lugar em termos mundiais, o 5º em termos europeus e o 1º a nível nacional.

A visibilidade e o reconhecimento internacional do RepositóriUM e da política de auto-arquivo da Universidade do Minho continuaram a resultar em múltiplas visitas e estágios por parte de membros de Universidades portuguesas, espanholas e brasileiras e no convite para a sua apresentação em diversas reuniões e conferências científicas, académicas ou profissionais na Europa e no Brasil.

A Universidade do Minho concluiu, em Janeiro de 2008, a sua participação no Grupo de Trabalho sobre o Open Access estabelecido pela European University Association (EUA), em representação do CRUP, tendo tido uma participação muito activa na definição e redacção das recomendações desse Grupo de Trabalho. Essas recomendações foram posteriormente aprovadas, por unanimidade, pelo Conselho Geral da EUA.

Pela sua contínua actividade, a Universidade reforçou o seu posicionamento como instituição de referência internacional no domínio do Open Access e dos repositórios. Daqui resultou, para além da participação no consórcio do projecto DRIVER II (Digital Repository Infrastructure Vision for European Research), que está trabalhar para a criação de uma federação europeia de repositórios, o convite para a participação da Universidade do Minho nos consórcios de dois outros projectos europeus do 7º Programa Quadro (um deles já aprovado, e outro aguardando aprovação).

O reconhecimento da actividade da Universidade do Minho neste domínio manifestou-se também pelo convite para que a U.M. conduzisse do ponto de vista técnico e científico o projecto Repositório Científico de Acesso Aberto de Portugal.

## Repositório Científico de Acesso Aberto de Portugal e 3ª Conferência Open Access

A Universidade do Minho foi contactada pela UMIC – Agência para a Sociedade do Conhecimento, no sentido de participar no desenvolvimento do projecto Repositório Científico de Acesso Aberto de Portugal (RCAAP).

O projecto RCAAP visa aumentar a visibilidade, acessibilidade e difusão dos resultados da actividade académica e de investigação científica nacional e facilitar o acesso à informação sobre a produção científica nacional em regime de “open access”, bem como integrar Portugal num conjunto de iniciativas internacionais neste domínio.

Esta iniciativa da UMIC foi concretizada pela Fundação para a Computação Científica Nacional em colaboração com a Universidade do Minho e com financiamento do Programa Operacional da Sociedade do Conhecimento e da própria UMIC.

Assim, foi estabelecido entre a Universidade do Minho e a FCCN um protocolo de colaboração para o desenvolvimento do projecto RCAAP. Nos termos desse protocolo a Universidade do Minho ficou responsável pelas componentes técnicas e científicas do projecto, nomeadamente: a) desenvolvimento, gestão e operação do portal meta-repositório; b) desenvolvimento, gestão e operação do Serviço de Alojamento de Repositórios Institucionais (SARI); c) Tradução das Directivas DRIVER para repositórios; d) organização e realização da 3ª Conferência do Open Access.

Iniciando-se em Julho de 2008, o projecto RCAAP foi definido com a duração de 6 meses, devendo apresentar os principais resultados em Dezembro de 2008, no decorrer da 3ª Conferência Open Access.

Tendo em conta os objectivos e os prazos definidos, foi desenvolvida uma intensa actividade pela equipa coordenada pelos Serviços de Documentação da Universidade do Minho, o que permitiu atingir e ultrapassar as metas inicialmente estabelecidas. Assim, de Julho a Dezembro, a equipa da Universidade do Minho:

- desenvolveu com sucesso a plataforma de alojamento de repositórios institucionais, que em Dezembro de 2008 alojava já cinco repositórios institucionais (Hospitais da Universidade de Coimbra, Universidade Aberta, Universidade dos Açores, Universidade do Algarve, Universidade Técnica de Lisboa);
- desenvolveu com sucesso o meta-repositório, o portal RCAAP (acessível em <http://www.rcaap.pt/>), que recolhe, agrega e indexa os conteúdos científicos em acesso livre existentes nos repositórios institucionais das entidades nacionais de ensino superior, e outras organizações de I&D. Em Dezembro de 2008 o portal RCAAP referenciava mais de 13.300 documentos de 12 repositórios portugueses;
- desenvolveu o Website do projecto RCAAP (<http://projecto.rcaap.pt/>) e um conjunto de outros materiais e conteúdos de divulgação, promoção e formação relacionados com o projecto;
- organizou e realizou a 3ª Conferência Open Access – Acesso Livre ao Conhecimento.

No seguimento do êxito das conferências anteriores, e desta vez integrada no projecto RCAAP, a 3ª Conferência Open Access realizou-se nos dias 15 e 16 de Dezembro, contando com contributo de mais de uma dezena de oradores internacionais e nacionais, entre os quais alguns dos mais activos e relevantes protagonistas das iniciativas com o Open Access e a Open Science. Cinco das comunicações realizaram-se através de videoconferência a partir da Comissão Europeia em Bruxelas, do Reino Unido, do Canadá e dos Estados Unidos.

A conferência contou ainda com a participação de mais de 140 participantes de Portugal, Espanha, Moçambique e Brasil.

Tal como previsto, a conferência serviu também para apresentar o conjunto de resultados do projecto RCAAP.

Na sessão de encerramento da Conferência foi recebida uma mensagem de felicitações do Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.

## **Biblioteca Digital - B-ON**

Em 2008 a Universidade do Minho manteve o acesso aos recursos contrados através do consórcio nacional b-on, de acordo com o modelo All-for-All previstos para o triénio 2007-2009, que no seu conjunto disponibilizam mais de 15.000 revistas em formato electrónico (cerca de 5.000 através de editoras e 10.000 através de bases de dados).

Os recursos B-on continuaram a registar elevados níveis de utilização ao longo do ano. Assim, a partir dos dados disponíveis (par algumas editoras até Novembro de 2008, mas para outras apenas até Junho), pode estimar-se que de Janeiro a Dezembro de 2008 o número total de artigos descarregados (downloads) ronde os 440.000, o que corresponde a um aumento de mais de 20% relativamente a 2007.

## **Bibliotecas e Serviços de Leitura e Empréstimo**

As bibliotecas da Universidade do Minho continuaram a registar uma grande procura ao longo do ano de 2008. Durante esse ano, nos balcões das bibliotecas da Universidade realizaram-se 224.928 transacções de empréstimo (90.283 empréstimos de publicações, 88.568 devoluções, 43.742 renovações de empréstimos e 2.335 reservas) por 12.229 utentes diferentes.

No ano de 2008 cerca de 63,6% (7.585) dos alunos de licenciatura, 71,2% (1.781) dos alunos de pós-graduação e de doutoramento e 95,9% (861) dos docentes da Universidade do Minho realizaram transacções de empréstimo nas bibliotecas da U.M.

No mesmo período os contadores de passagem que se encontram instalados nas entradas das duas principais bibliotecas (Biblioteca Geral em Gualtar e Biblioteca de Guimarães em Azurém) registaram uma média diária de 2.379 entradas (1.459 em Braga e 920 em Guimarães), média que foi superior a 2565 entradas por dia se apenas se considerar o período lectivo (1568 em Braga e 997 em Guimarães).

Ao longo de todo o ano de 2008 a Biblioteca Geral da Universidade do Minho esteve aberta ao sábado de manhã, registando níveis significativos de presenças e movimentos de empréstimo nesses períodos.



## Serviço de Comunicações

O SCOM é a unidade responsável pelo desenvolvimento continuado da estrutura e serviços de rede, e também pela execução de um conjunto de projectos estratégicos na área das comunicações de dados, de que se destacam os projectos e-UM (Campus Virtual), Opera Oberta, VoIP@RCTS e VoIP@UMinho. O SCOM está ainda envolvido na componente de comunicações dos projectos Braga Digital e Avepark:

Pelo projecto Opera Oberta foram transmitidas em directo via Internet, usando as infra-estruturas de comunicações de dados de banda larga implementadas no âmbito do projecto TORGA.net e que liga Universidades e Centros de Investigação da Galiza e do Norte de Portugal, seis óperas representadas no teatro catalão Liceu de Barcelona (AIDA de Giuseppe Verdi, LA CENERENTOLA de Gioachino Rossini, ELEKTRA de Richard Strauss, TANNHAUSER de Richard Strauss, TAMERLANO de Georg Friedrich Haendel e DEATH IN VENICE de Benjamin Britten).

No Projecto e-UM Campus Virtual – foi efectuada a alteração da infra-estrutura da rede de forma a reforçar o nível de segurança na autenticação e cifragem de dados. Foi reformulada a documentação de apoio à configuração da ligação nos diferentes sistemas operativos, e realizados testes de utilização. Realizou-se a instalação com cobertura total da rede e-U/eduroam nas Residências Universitárias (Residência dos Combatentes, Residência Santa Tecla). Foi disponibilizado suporte IPv6 nativo para as redes dos Alunos, Funcionários e Visitantes da rede e-U/eduroam no Campus de Gualtar e no Campus de Azurém.

O Projecto VoIP@RCTS tem como objectivo dotar as instituições de ensino superior público com ligação à RCTS das infra-estruturas necessárias ao transporte do tráfego de voz dentro desta rede e num ambiente convergente, integrado e seguro. Destaca-se o acompanhamento no desenvolvimento deste projecto junto das entidades competentes, nomeadamente, no que diz respeito ao desenho da solução tendo em conta os estudos realizados relativos aos registos de comunicações de voz e o estudo da rede de dados da UMinho.

O Projecto VoIP@UMinho - tirando partido das sinergias resultantes do projecto VoIP@RCTS, o SCOM desenvolveu e opera uma plataforma piloto, que servirá toda a comunidade académica, permitindo, por exemplo aos alunos contactarem os serviços da Universidade através de qualquer terminal SIP, incluindo softphones dos seus computadores a custo zero.

No Projecto Braga Digital o SCOM realizou o acompanhamento da implementação da infra-estrutura de comunicações em fibra óptica em conjunto com a equipa do Braga Digital, nomeadamente nas ligações de FO do Campus de Gualtar e dos pequenos sites do centro da cidade: Largo do Paço, Museu Nogueira da Silva, Edifício dos Congregados, Edifício do Pacinho e Edifício da Rua do Forno e Residência Loyd Braga.

No Projecto Avepark o SCOM disponibilizou uma ligação temporária à Internet de 10 Mbps. A ligação entre o Campus de Azurém e o AvePark foi feita usando um par das 24 fibras que o AvePark passou desde o Centro Tecnológico e o Campus de Azurém, que terminam no SCOM. A distância tem aproximadamente 11 Km. Esta solução permite-nos também ligar vários pontos dentro do AvePark. Exemplo disso é a ligação já instalada ao edifício dos 3Bs integrado na infra-estrutura de comunicações da UMinho.

No que se refere aos serviços da gestão das comunicações (básicos e avançados), foi efectuada a Reorganização total da infra-estrutura de comunicações da Universidade ao nível IP – Layer 3.

No que se refere à conectividade interna de rede, manteve-se a infra-estrutura de comunicações WAN existente que interliga a uma velocidade de transmissão de 768 Mbps Gualtar e Azurém, a uma velocidade de transmissão de 256 Mbps Gualtar e o Largo do Paço e quatro circuitos com velocidades de transmissão de 10 Mbps cada, entre Edifício dos Congregados, Edifício de Abade de Loureira, Residência Universitária dos Combatentes em Guimarães e o Campus de Gualtar, através do serviço da PTPrime, Prime LANConnect. Procedeu-se ao upgrade do circuitos de dados com velocidades de transmissão de 10 Mbps para 100 Mbps entre a Residência Universitária de Santa Tecla e o Campus de Gualtar. Procedeu-se ainda à desactivação do circuito de dados do Edifício da Abade de Loureira e o Campus de Gualtar.

Foi reformulada a monitorização da infra-estrutura de comunicações da UMinho, baseada em ferramentas Open Source.

Foi assinado um acordo com a TMN ao abrigo do qual os funcionários da UMinho podem usufruir de condições especiais. Nesse sentido foi lançada a campanha de promoção de serviços de banda larga e oferta comercial para aquisição de equipamentos e tarifário para colaboradores da UMinho.

Foi feita a reorganização total da infra-estrutura de comunicações da Universidade do Minho ao nível físico (core em Fibra Óptica).

No constante processo de evolução e actualização, procedeu-se às alterações das infra-estruturas de comunicações em função de diversas redistribuições, reorganizações e reafecções de espaços: Departamento de Biologia, Complexos Pedagógicos I e II, Residência de Santa Tecla, Residência Lloyd Braga, edifício do Castelo, edifício da Rua do Forno.

Acompanhamento técnico da componente de infra-estruturas de comunicações da obra de dois novos edifícios construídos para os SASUM (centro médico e um segundo pavilhão desportivo) e posterior planeamento e implementação da infra-estrutura activa de ambos os edifícios.

Foi feita a remodelação da infra-estrutura activa na Escola de Ciências, que teve como objectivo a passagem do backbone ATM para Gigabit.

Foi realizada a reorganização total, ao nível lógico e físico, da infra-estrutura de comunicações do SAPIA no Campus de Azurém.

Instalação da infra-estrutura de comunicações de dados e telefonia IP do novo edifício do Centro de Computação Gráfica. Foram realizadas as ligações em fibra óptica desde o SCOM até à Escola de Ciências e desta até aos edifícios (esta coordenada pelo CCG, com a supervisão do SCOM). O processo foi todo elaborado pelo SCOM, desde as consultas, a análise e a implementação no terreno. Houve também uma coordenação com os Serviços Técnicos para a abertura de caminhos de cabos para o CCG.

Com a mudança dos 3B's - Research Group - Biomaterials, Biodegradables and Biomimetics (RGGBB) para o novo edifício no AvePark, houve a necessidade de instalar e configurar toda a infra-estrutura de comunicações activa de dados e voz do novo edifício, e liga-lo à UMinho constituindo-se assim como um novo pólo da UMinho. A ligação é realizada por fibra óptica, que o AvePark passou entre o Centro Tecnológico e o SCOM, em Azurém, e desde o DataCenter do AvePark e o edifício dos 3Bs. A ligação AvePark-UMinho é em Gigabit, se bem que possa ser partilhada entre os 3Bs e outros potenciais clientes que possam surgir. Foi feita também a migração da rede dos servidores de Braga para Azurém/AvePark.

Na continuidade do processo de aquisição dos equipamentos para a colocação de infra-estrutura de comunicações no novo edifício da Escola de Ciências da Saúde iniciado no ano de 2007, foi concluída a implementação do respectivo projecto..

Realizaram-se cerca de uma centena de Videoconferências durante 2008. Foi instalado um sistema Tandberg 95MXP na sala de reuniões da Reitoria, no Largo do Paço, ao abrigo do Projecto Estúdios da FCCN.

Foram efectuados diversos processos de análise dos custos de comunicações da UMinho e, procura junto dos operadores de melhores soluções de voz tendo em conta a melhoria da qualidade do serviço prestado e numa procura constante de redução dos custos das mesmas.

Foi implementado um serviço de VPN entre o primário da TMN instalado na UMinho e os telemóveis TMN.

Foi feito um investimento adicional ao nível do serviço de segurança das comunicações. Foi actualizado o serviço de Antivírus disponibilizado pelo SCOM, encontrando-se agora em funcionamento numa plataforma mais rápida e fiável, de forma a suportar adequadamente os mais de 2.000 clientes existentes na UMinho.

O SCOM, no seu papel de AR (Autoridade de Registo) GRID habilitada pelo LIP (Autoridade de Certificação) a fornecer certificados digitais a entidades da Universidade do Minho, emitiu diversos certificados no ano de 2008.

A FCCN celebrou com a Trans-European Research and Education Networking Association (TERENA) um contrato relativo à implementação do projecto europeu ServerSign EDU, projecto esse que visa o fornecimento, em condições especiais, de certificados de servidor do tipo GlobalSign SureServer EDU Secure Server Certificates a instituições do meio académico e científico na RCTS. Neste contexto, a FCCN funcionará como entidade de registo (RA) da referida entidade certificadora, pelo que recebe e trata os pedidos de certificado por parte das instituições aderentes e assegura a qualidade da documentação apresentada, autorizando ou não a emissão do certificado. O SCOM será, por parte da UMinho, a unidade responsável pelo processo de requisição de certificados de servidor ao abrigo deste protocolo. O SCOM já instalou 4 certificados digitais de servidor em serviços online disponibilizados à comunidade académica.

O SCOM dispõe de diversos formulários no site da internet - [www.scom.uminho.pt](http://www.scom.uminho.pt) - para que os utilizadores internos e externos à UMinho possam aceder aos serviços prestados por este Serviço e à comunicação de incidentes e outros assuntos. Todos estes serviços são registados em tabelas preparadas para o efeito perfazendo, este ano um total aproximado de 2.500.

De modo a garantir o bom funcionamento dos serviços prestados pelo SCOM, foi iniciado procedimentos de monitorização ao fim-de-semana e feriados de modo a permitir a intervenção em caso de falha do mesmo em horário pós-laboral.

Dentro do conjunto de melhorias e evoluções constante das infra-estruturas de comunicações da Universidade do Minho, podem-se realçar grandes melhorias, na interligação de alguns espaços onde a Universidade possui instalações, nomeadamente a ligação em fibra óptica escura de Gualtar para o Largo do Paço, Museu Nogueira da Silva/Unidade de Arqueologia e Edifício dos Congregados no âmbito do Braga Digital.

Ao nível da implementação de novas infra-estruturas planeadas de comunicações, planeadas para 2009, inserem-se a consulta e instalação da infra-estrutura de comunicações de dados e voz do novo edifício da Escola de Direito e nos novos espaços dos Serviços de Documentação no Campus de Gualtar; a remodelação da infra-estrutura de comunicações da Residência de Santa Tecla e da Residência Veiga, em especial no aumento da cobertura da rede sem fios.

## Gestão integrada dos estágios curriculares

No ano lectivo 2007/08 o site de Gestão Integrada dos Estágios Curriculares foi integrado no Núcleo de Apoio a Saídas Profissionais, no portal *alumni.uminho.pt*.

Desde o momento do seu lançamento, 267 Empresas/Instituições fizeram já o seu registo no site. O número de ofertas de emprego, projectos de dissertação ou estágios profissionais foi de 263, envolvendo 116 Empresas/Instituições. O número mais elevado de ofertas ocorreu nas áreas da Engenharia Informática, Electrónica Industrial e Computadores e Mecânica. As áreas de Tecnologias e Sistemas de Informação, Engenharia e Gestão Industrial, Gestão e Economia também registaram uma grande incidência de ofertas. As áreas de menor registo de ofertas foram Relações Internacionais e Direito, Filosofia, Química e Estudos Portugueses.

Dada a eficácia demonstrada, no anterior site de Gestão Integrada dos Estágios Curriculares, do processo de contacto electrónico com as empresas/instituições, quer para o conseqüente agradecimento às empresas/instituições pelas propostas de estágio ou emprego, quer para a informação sobre oferta educativa, este método foi mantido na divulgação do novo portal *alumni.uminho.pt*. Pretende-se que toda a divulgação do site se mantenha via electrónica, uma vez que constitui um canal privilegiado de troca de informação entre Empresas/Instituições e a Universidade do Minho.

É de prever o aumento do número de Empresas/Instituições registadas, uma vez que o portal *alumni.uminho.pt* apenas está activo há cerca de sete meses, e a familiarização com o mesmo ainda não está criada.

## Gabinete de Sistemas de Informação

O Gabinete de Sistemas de Informação mantém as suas funções de desenvolvimento, de actualização e de manutenção que servem transversalmente toda a Universidade, garantindo a permanente melhoria do Sistema de Informação a par do apoio directo às necessidades identificadas pelas unidades e serviços.

Em Abril iniciou-se o processo que conduziu à certificação do Gabinete pela norma NP EN ISO 9001-2000. Realizou-se simultaneamente uma profunda reorganização interna, organização da documentação existente, criação de regras bem definidas de comunicação com o exterior, de circulação de informação interna, e de aplicação das melhores práticas ao nível do desenvolvimento de sistemas de informação. A preparação da certificação obrigou à definição da rede de processos, produtos desenvolvidos, e indicadores, tendo-se procedido à formação e consciencialização dos colaboradores do Gabinete. A elaboração do Manual de Qualidade foi concluída em Novembro, constituindo um documento de referência quer para uso interno, quer na interacção do Gabinete com os diversos *stakeholders*. A definição do plano estratégico permitiu também criar um sistema de monitorização da estratégia definida, bem como a definição do mapa de iniciativas e acções.

Com a implementação dos portais normalizados da EENG e ECS, de acordo com a imagem institucional e com acesso a um conjunto de funcionalidades que suportam a divulgação interna e externa de informação, todas as Escolas, à excepção de uma, adoptaram esta plataforma comum. Foram ainda desenvolvidos portais para a FCLB, para o Núcleo e Investigação Microeconomia Aplicada (NIMAS), e para a Associação da UMinho para a Energia e Ambiente (AUMEA).

A aplicação de gestão de *Newsletters* desenvolvida, integrada modularmente nas plataformas de desenvolvimento de portais web permite ao administrador do portal gerir utilizadores, inscrições, listas de distribuição, bem como as edições de diferentes *newsletters*. Qualquer utilizador tem acesso a um formulário de inscrição/cancelamento numa dada *newsletter*, podendo também consultar edições de uma *newsletter* já publicada.

Face às alterações exigidas pelo NARIC, foram desenvolvidas as necessárias adaptações para contemplar na aplicação de gestão de informação do Suplemento ao Diploma, e contemplada a emissão de novos documentos referentes ao 1º e 2º ciclos.

Informatizaram-se vários processos essenciais ao funcionamento dos Serviços Académicos. Dos projectos realizados destacam-se projectos associados aos cursos de especialização, cursos de mestrado, e cursos de 2º ciclo, integrados numa intranet dos SAUM: candidaturas a Mestrado (2º ciclo); inscrição em cursos de especialização e cursos de mestrado (2º ciclo); gestão de livros de termos, aproveitamento escolar dos alunos inscritos em cursos do 2º ciclo. Foram efectuadas adaptações no processo de inscrições nos cursos de licenciatura e mestrado integrado para contemplar as regras do novo regulamento de regime parcial. Garantiu-se a integração da emissão de certidões de curso, em português e em inglês, com o pagamento e controlo de emolumentos.

Desenvolveu-se o apoio informático ao processo de candidatura e seriação automática do concurso especial destinado aos “titulares de provas adequadas a avaliar a capacidade para a frequência do Ensino Superior aos maiores de 23 anos”, conforme regulamentado.

Para dar resposta ao *Inquérito Estatístico ao Registo de Alunos Inscritos e Diplomados do Ensino Superior* (RAIDES), exigido pelo Gabinete do Planeamento, Estratégico Avaliação e Relações Internacionais (GPEAR), foi criada uma aplicação para exportação dos dados dos alunos inscritos das bases de dados dos Serviços Académicos (alunos de graduação, pós-graduação e doutoramento) para a aplicação do RAIDES disponibilizada anualmente.

No Portal Académico procedeu-se ao desenvolvimento e disponibilização de novas funcionalidades: módulo de consulta, por parte dos directores de curso, de estatísticas relativas aos cursos de graduação; módulo de candidaturas a cursos mestrado/2º ciclo e especializações; consulta ao valor de propinas em dívida e geração de referências para pagamento Multibanco; módulo de gestão de propinas; integração de pagamentos on-line em todas as funcionalidades.

Foi concluído o desenvolvimento do Portal AlumniUM, incorporando uma Bolsa de Emprego. O registo no portal alumniUM permite aceder a uma conta de correio; aceder à rede Wi-Fi da Universidade; subscrever uma newsletter; consultar informações sobre os cursos completados na Universidade e os respectivos planos, com as classificações obtidas nas unidades curriculares; criar uma área reservada para colocação do perfil Alumni, facultando o acesso à restante comunidade alumniUM; pesquisar dentro da comunidade registada antigos e respectivos contactos; publicar eventos; participar na construção de um repositório de memórias académicas; aceder a apoio e aconselhamento para a procura de emprego; aceder à Bolsa de Emprego; manter os dados pessoais e gerir o Curriculum Vitae.

Foi desenvolvido um serviço de autenticação central que permite o Single Sign On da Universidade do Minho, evitando assim a necessidade de nova autenticação entre aplicações desenvolvidas nesta divisão. Este serviço permite a autenticação utilizando as credenciais de acesso definidas no serviço de directoria da Universidade do Minho ou, alternativamente, via *Smart Card* com o Certificado emitido pelo MultiCert do cartão de funcionário ou aluno. A integração deste serviço em todos os portais foi planeada para o final do ano.

Foi completada e colocada em funcionamento a nova versão da intranet (versão 3), com alteração no sistema de autenticação e funcionalidades acrescidas. A “gestão de cargos/funções de gestão” foi totalmente integrada.

Concluiu-se o desenvolvimento de uma plataforma para a parametrização e gestão de conferências ou eventos. Quatro conferências decorreram com o suporte desta plataforma: ICSA2010 – conferência internacional (DAA); BE2008 – conferência nacional (DEC); ICHEM2009 – conferência internacional (DET); CVIO2009 – conferência virtual (DPS).

O projecto *Gestão de Parques* veio permitir a candidatura, pagamento, obtenção de recibos e consulta de ficha de situação relativa aos parques de estacionamento através da intranet. O processo de seriação das candidaturas aos parques condicionados com lugar assegurado foi também informatizado de acordo com as regras de seriação publicitadas.

Também foram integradas na intranet as funcionalidades desenvolvidas no projecto Gestão de Obras, em interacção com os Serviços Técnicos, permitindo efectuar a gestão electrónica de todos os procedimentos associados às pequenas obras/manutenções nomeadamente no que diz respeito à gestão de recursos humanos, financeiros e materiais.

Foi finalizada a implementação dos pagamentos electrónicos on-line com a SIBS, permitindo que qualquer pagamento por Multibanco seja automaticamente reflectido nos Sistemas de Informação existentes.

Foram apoiadas actividades cíclicas associadas quer ao processamento da informação relativa ao serviço docente, quer às transações requeridas pelos estudantes no seu percurso académico.

O Gabinete apoiou a Direcção de Recursos Humanos, na preparação dos dados e disponibilização da aplicação do REBIDES solicitado anualmente pelo Observatório da Ciência e Ensino Superior.

No apoio à Direcção Financeira e Patrimonial foram efectuadas correcções aos lançamentos efectuados pela DFP/Unidades e Serviços na aplicação de Gestão de Verbas e aplicações internas da DFP. Foram atendidos pedidos de produção de estatísticas e extracção de dados solicitados pela DFP e outras Unidades e Serviços. Foram preparados os dados necessários ao preenchimento das Declarações de IRS.

Foi desenvolvido um conjunto alargado de actividades de manutenção do hardware e software que suporta as bases de dados centrais, os portais e aplicações sob responsabilidade do Gabinete, e que se encontram localizadas no DataCenter em Gualtar. Foi efectuada a manutenção do parque informático da Reitoria e Serviços Centrais, de alguns Serviços localizados no Campus de Gualtar e Azurém e da Escola de Direito. O Gabinete colaborou ainda com a Escola de Ciências da Saúde, apoiando na definição do hardware de suporte à sua actividade.

Mais de 300 utilizadores directos, representando 400 pedidos de apoio por mês foram apoiados na aquisição/configuração de hardware e software, disponibilização de consumíveis, e resolução de problemas técnicos.

Durante o ano de 2008, a formação incidiu sobre utilização/gestão dos Portais desenvolvidos para as Escolas/Institutos e Serviços. O desenvolvimento de novas aplicações foi acompanhado com a preparação de manuais de apoio e acções de formação dirigidas aos utilizadores organizadas por elementos do Gabinete.

## SAPIA - Serviço de Apoio Informático à Aprendizagem

Em 2008 o SAPIA, tendo em vista a certificação de acordo com a norma de sistemas de gestão da qualidade ISO 9001:2008, deu início ao planeamento organizacional e descrição dos processos que constituem a sua actividade. Iniciou a produção de documentação descritiva dos vários procedimentos e macroprocessos das áreas de intervenção do SAPIA, com maior incidência nos laboratórios e datacenter, tendo em conta parâmetros como a eficiência, eficácia, qualidade e satisfação do cliente.

Durante o ano de 2008, o SAPIA fez um investimento substancial na identificação e documentação dos seus processos, com a respectiva normalização tanto a nível de procedimentos como de documentos, com vista a uma futura certificação na área da qualidade dos processos ao abrigo da norma NP EN ISO 9001:2008. Em complemento e com o mesmo objectivo foi implementado o registo da interacção entre a equipa do SAPIA e os seus utentes.

O SAPIA colaborou no “Orientation-Day” para os alunos de Erasmus da responsabilidade do GRI, nas visitas de estudo da responsabilidade do GCII, no tratamento de dados estatísticos e produção de relatórios para o GAQE, no apoio técnico à Escola de Direito, no apoio logístico aos SAUM e SASUM relativamente ao processo das inscrições dos alunos e na formação da equipa técnica da Escola de Ciências da Saúde na utilização da plataforma Tivoli.

Foi consolidado o serviço de Help Desk em Tecnologias de Informação e Comunicação, reforçando, ainda, os canais de comunicação com os serviços tecnológicos. Às áreas de correio electrónico, dos portais do SAPIA e UMinho, da linha telefónica, do apoio presencial e do Skype, anteriormente abrangidas, veio acrescentar-se o Front-Office no apoio à gestão de pedidos de acesso aos parques de estacionamento da Universidade do Minho e o portal alumniUM.

Relativamente ao ano transacto, o serviço de e-Learning registou um acréscimo de 32,6% no número de cursos, 39% no número de unidades curriculares, 20,6% no número de alunos e 75,3% no número de docentes. Estão presentemente registados 58 cursos de licenciatura (599 unidades de crédito, 12.509 alunos e 491 docentes), 64 cursos de pós-graduação (64 cursos, 151 unidades de crédito, 1.116 alunos e 126 docentes) e 41 projectos (3.061 docentes).

O SAPIA é responsável pela gestão do email de 66 domínios da Universidade. Foram adaptadas as políticas de detecção de SPAM tendo em vista uma maior adequação ao perfil de email da UMinho e implementado o mecanismo “SPF (Sender Policy Framework)”, com o objectivo de minimizar a utilização indevida do remetente no envio de email por terceiros.

São enviadas em média, por dia, para fora da UMinho, cerca de 7.500 mensagens e internamente cerca de 6.500. Cerca de 5.550 utilizadores ligam-se, em média, diariamente, via cliente Web ao serviço de Email (3575 alunos e 1975 funcionários). São recebidas em média por dia 360.000 mensagens de Email vindas da Internet dirigidas a caixas no sistema de Email da UMinho, sendo válidas apenas 12% das mensagens. Cerca de 68% dos alunos utiliza o email institucional para comunicação interna.

O SAPIA assegurou o funcionamento dos laboratórios de informática e do datacenter em Gualtar e Azurém. Foram adquiridos 24 novos PCs, colocados no laboratório do CPIL, atendendo a que 29% dos postos, com mais de sete anos, já não possuem as características técnicas necessárias ao Windows Vista e à execução de algumas das aplicações disponibilizadas. Cerca de 7.725 alunos frequentaram os laboratórios do SAPIA (6.212 em Gualtar e 1.936 em Azurém), num total de 72.730 horas de utilização. As impressões efectuadas nos laboratórios situaram-se nas 189 514 páginas (121.771 em Gualtar, 67.743 em Azurém). A utilização colectiva de laboratórios representou 184 Sessões (16 entidades da UMinho, 1 externa) com um total de 605 horas/sala (aproximadamente 14.323 horas/posto) de ocupação. Foi preparado um ambiente de trabalho LINUX (Edubuntu 8.04 LTS) para utilização nos laboratórios, nomeadamente em aulas e eventos.

Na linha da centralização da gestão de software, em condições vantajosas de licenciamento, é gerido um elevado número de licenças em rede.

<b>Licenças em rede</b>	<b>nº licenças</b>
SPSS 16	1000
Matlab 13	232
Solidworks/COSMOS 2007	200
Robobat 20	20
SAP 2000	10
Rocscience	59
CATIA V5R17	3
Inventor 2009	35
AutoCAD 2009	60
Moldflow - MPI 6.0, MPA 7.3	23
Windows Vista e 2008	ilimitado

O SAPIA recebeu 13 reclamações/sugestões nas caixas dos laboratórios, tendo sido dada resposta a todas as reclamações identificadas.

Foram realizados dois inquéritos (Maio e Novembro) aos alunos que utilizam os laboratórios de informática, onde constavam também questões acerca do serviço de Email, da plataforma de e-Learning, do serviço AlumniUM e dos serviços fornecidos pelo SCOM. Foram também utilizados dados de um inquérito feito electronicamente a todos os alunos no acto das inscrições no ano lectivo 2008/2009 sobre o uso das TICs na UMinho, tendo a definição dos templates dos inquéritos e a leitura óptica dos mesmos sido realizada pelo GAQE.

O SAPIA realizou comunicações em dois eventos: e-learning 2.0 - Porto - “Inovação e Tecnologia na UMinho”, e BbWorldEurope ‘08 - Manchester - “Blackboard: Enabler of the XXI Century Campus”.

## **Gabinete de Comunicação, Informação e Imagem**

A actividade desenvolvida pelo Gabinete de Comunicação, Informação e Imagem (GCII) ao longo do ano de 2008 centrou-se sobretudo no desenvolvimento das várias funções de rotina inerentes às competências que lhes estão atribuídas e na consolidação das actividades desenvolvidas em anos anteriores, com enfoque na vertente orientada à promoção dos cursos da Universidade junto dos públicos externos. Esta vertente contou em 2008 com uma nova iniciativa, designada de Verão no Campus (ver Capítulo 1. Corpo Discente, secção dedicada às Acções de Divulgação).

As actividades de rotina representaram, à semelhança de anos anteriores, uma parte muito substancial da actividade do GCII, com destaque para o trabalho de divulgação de eventos da Universidade nos portais da Instituição, junto da comunidade académica e junto dos públicos externos da Universidade, sobretudo através das listas de e-mail internas e externas, e dos meios de comunicação social. Neste contexto, verificou-se, em relação a 2007, um aumento de cerca de 14% nos pedidos de publicação de eventos no site, num total de 570 (50% em 2007), acompanhado por um aumento de 25% (10% em 2007) dos pedidos de divulgação junto da comunicação social, num total de 260, sendo que estes pedidos vinham já a aumentar gradualmente desde que o Gabinete iniciou a sua actividade, em 2004.

O serviço de recolha das notícias de imprensa e Internet, e de informação das notícias publicadas na rádio e televisão, que havia sido contratualizado externamente no final de 2007, permitiu, durante todo o ano de 2008, um acompanhamento muito mais extensivo das notícias publicadas na Comunicação Social sobre a Universidade do Minho e o Ensino Superior em geral. A publicação imediata de todas as notícias sobre os temas acima referidos no portal <http://umonline.uminho.pt> facilitou ainda o acesso de docentes, investigadores e funcionários aos textos completos publicados, bem como o acesso a outra informação relevante sobre uma determinada notícia. Durante o ano de 2008 foram publicadas em meios de comunicação nacionais, com referência à Universidade do Minho e aos seus projectos, mais de 1.100 notícias impressas (jornais e revistas), cerca de 970 notícias de Internet, 55 notícias de rádio e mais de 65 notícias de televisão.



O tema do Financiamento ao Ensino Superior, abordando as dificuldades de diversas Instituições portuguesas, comunicados do CRUP, declarações do MCTES, etc., destacou-se por ser aquele que originou maior número de notícias, com especial relevo na televisão. Nos meios locais, e apesar da maior dificuldade em fazer um acompanhamento sistemático de todos os meios impressos e radiofónicos da região, foram publicadas mais de 400 notícias especificamente sobre actividades da Universidade.

No que respeita às rotinas de resposta e encaminhamento de pedidos de informação internos e externos, recebidos por telefone e e-mail, verificou-se um aumento de 10% (30% em 2007) das mensagens electrónicas, em relação ao ano anterior, num total de 935 pedidos.

No âmbito do apoio gráfico à Reitoria e unidades da UMinho, manteve-se o suporte à produção de materiais gráficos, assim como de acompanhamento das questões de imagem. Neste contexto, foi assegurada a produção dos materiais gráficos para várias unidades, em suportes físicos e digitais. Foram também desenvolvidos, no âmbito das actividades da Reitoria e do GCII, e com a colaboração das unidades, os seguintes materiais: Guias gerais de apresentação dos cursos de licenciatura e pós-graduação; programa e cartazes de visitas de escolas básicas e secundárias à UMinho; desdobrável de apresentação da Universidade; programa e cartaz do Verão no Campus e, entre vários outros documentos, o Relatório de Actividades da UMinho.

Entre as funções de natureza mais administrativa destacou-se em 2008, para além da actividade de gestão corrente, o aumento significativo dos pedidos de cedência do Salão Medieval e o conseqüentemente aumento das actividades nele realizadas.

A gestão das lembranças institucionais, e do espaço a elas associado no site da UMinho, continuou a representar bastante volume de trabalho administrativo, tendo-se verificado um aumento de 8,5% das encomendas, num total de 140 (129 em 2007). No que respeita à certificação do site da Universidade com a marca internacional QWeb - Certificação de Processos de Negócio Electrónico, procedeu-se, pela quarta vez, à aplicação on-line do Inquérito de Avaliação do site da Universidade do Minho e do espaço de Lembranças Institucionais.

O inquérito aplicado aos novos alunos da UMinho, que ingressam na 1ª fase do Concurso Nacional de Acesso, sofreu também alterações no sentido de permitir, entre outras informações, aprofundar a identificação de falhas e recolher sugestões de melhoria das páginas de Internet.

Sendo o site da Universidade apontado, nos vários inquéritos realizados pelo GCII, e por larga margem, como o principal meio de informação consultado pelos públicos internos e externos da instituição, dedicou-se, em 2008, uma grande atenção ao esforço de manutenção e reforço dos conteúdos informativos do mesmo, tendo-se realizado também algumas alterações na estrutura de links, no sentido de melhor responder às necessidades informativas dos utilizadores. Sendo a internacionalização uma aposta estratégica da Universidade, e pensando sobretudo nos parceiros e públicos internacionais, que acedem sobretudo à versão inglesa do site, deu-se continuidade ao esforço de tradução e revisão de conteúdos para estas páginas, ainda que com menos intensidade do que a que seria desejável. Contou-se, neste contexto, com o apoio de dois estágios curriculares, de 3 meses cada, sendo um do curso de Mestrado em Ciências da Comunicação e outro do curso de Línguas Aplicadas, este último mais centrado na tradução de conteúdos. No âmbito do estágio em Ciências da Comunicação foi efectuado um levantamento da tipologia de informação constante nas páginas, para estrangeiros, dos sites de 7 grandes Universidades (Australian National University, Boston, Cape Town, Oxford, São Paulo, Tóquio e Worclaw) e aplicado um inquérito exploratório a estudantes e investigadores estrangeiros que se encontram na UMinho, também no sentido de identificar lacunas e recolher informações e sugestões. O esforço colocado na actualização do site, já desde 2007, tem sido feito com bastantes condicionalismos, em resultado das limitações de recursos humanos e financeiros do Gabinete, sendo desejável que, em 2009, se faça um investimento adicional nesta vertente crucial da estratégia de informação e comunicação da Instituição.

A produção do Postal de Natal para 2008 e de um marcador de livro, para oferta em conjunto, contou, na continuidade da colaboração com as diferentes Unidades Culturais, com o contributo da Casa Museu de Monção.

A actividade desenvolvida pelo GCII ao longo do ano de 2008 foi, à semelhança dos anos anteriores, marcada por fortes limitações de recursos humanos e financeiros, continuando o Gabinete a ser um dos mais pequenos serviços de comunicação das instituições de ensino superior portuguesas. Verificou-se também algum acréscimo geral das solicitações associadas ao trabalho de rotina do Gabinete, apesar do aumento registado em 2008 não ser tão elevado como o registado de 2006 para 2007. Apesar dos constrangimentos, foi possível conseguir alguma disponibilidade para dar continuidade ao desenvolvimento de alguns projectos orientados à melhoria da qualidade da informação e dos serviços prestados, nomeadamente no que respeita ao site da Universidade.

Considerando as actividades desenvolvidas no âmbito da divulgação dos cursos, constantes do Capítulo 1, *Corpo Discente*, deste relatório, foi organizada, pela primeira vez, a iniciativa Verão no Campus, que exigiu um forte trabalho de coordenação entre o GCII e as várias Unidades, e um trabalho considerável de organização.

A consolidação crescente da capacidade de articulação e de definição de estratégias de comunicação conjuntas entre o GCII e as diferentes unidades e projectos de ensino da UMinho foi também, apesar do muito que há ainda por fazer ao nível da comunicação e articulação internas, um contributo fundamental para a melhoria de alguns dos indicadores de resultado mais importantes do Gabinete.

## Captação de Novos Públicos - População Activa

Através do Curso Livre de Preparação para o Acesso ao Ensino Superior para maiores de 23 anos (antigo Ad-Hoc), e também dos Cursos de Especialização Tecnológica (CETs), a UMinho tem vindo progressivamente a aumentar a heterogeneidade da sua população discente. Dentro de uma taxa aprovada pelo Conselho Académico que fixa em 10% o *numerus clausus* de cada Curso susceptível de ser preenchido através dos alunos candidatos maiores de 23 anos, antecipa-se o aumento progressivo destes alunos, tradicionalmente definidos como “novos públicos”, na nossa Universidade.

Na 5ª edição do Curso (2007/2008) inscreveram-se 456 alunos. Deste número inicial, 231 alunos concluíram o Curso com aproveitamento. Mesmo que nem todos os alunos que obtêm aproveitamento no Curso para maiores de 23 anos acabem por aceder à UMinho em virtude do número limite de vagas disponíveis, o Curso continua a ser fortemente procurado, e tem permitido a candidatura com sucesso desses mesmos alunos a outras instituições e cursos do ensino superior público e privado, universitário e politécnico, desta região.

Em 2008/09 a UMinho recebeu no 1º ano 169 alunos provenientes do contingente especial dos maiores de 23 anos. Estes alunos distribuíram-se pelos diferentes Cursos da UMinho, constatando-se a tendência, que já se havia verificado no ano anterior, de um aparecimento progressivo de candidatos para os Cursos das áreas das Ciências e da Engenharia. Esta mudança está fortemente associada à existência do Curso de Preparação para o Acesso que a UMinho tem vindo a organizar nos últimos anos, incluindo esse Curso a unidade curricular de Matemática para potenciais candidatos a Cursos naquelas áreas. Acresce e releva as alterações entretanto ocorridas no tipo de público que procura esta via de acesso ao Ensino Superior: uma faixa etária cada vez mais jovem e com níveis mais elevados de habilitações literárias formais.

Na 6ª edição deste Curso Livre (2008/2009), iniciado no início de Novembro passado, encontram-se inscritos 316 alunos. A maioria frequenta o curso em Gualtar, havendo também algumas turmas que frequentam este Curso em Azurém. As aulas decorrem nos dois *campi* até às 23:00horas de 2ª a 6ª feira, complementado com o horário do sábado de manhã, o que representa também um investimento por parte da UMinho em termos de recursos e instalações.

Relativamente ao acesso por parte dos alunos provenientes de Cursos de Especialização Tecnológica (CETs) inscreveram-se no ano lectivo de 2008/09 nos Cursos da UMinho 49 alunos. Os cursos com horário pós-laboral foram aqueles que apresentaram um maior número de inscrições (Engenharia Têxtil com 17 alunos; e Tecnologias de Sistemas de informação - horário pós-laboral, com 13 alunos). Os restantes alunos distribuíram-se pela Engenharia Mecânica, Engenharia Informática, Engenharia Civil, Tecnologias e Sistemas de Informação, Engenharia de Polímeros, e Engenharia e Gestão Industrial.

## **Apoio a Estudantes do Ensino Superior com Deficiência**

Foi dada continuidade às tarefas de rotina do GAED, nomeadamente: atendimento / encaminhamento / acompanhamento dos estudantes com deficiência; atendimento e orientação na realização de trabalhos académicos sobre o tema da deficiência; articulação com serviços internos e externos à UMinho com vista à resolução de dificuldades dos utentes; disponibilização de meios; zelar pela aplicação dos regulamentos que prevêm medidas de apoio aos estudantes com deficiência.

No âmbito do GTAEDS (Grupo de Trabalho para o Apoio aos Estudantes com Deficiência no Ensino Superior), é de destacar a continuidade da participação no subgrupo de trabalho para a elaboração de um código de boas práticas para apoiar os estudantes com deficiência no Ensino Superior. Numa reunião realizada na Faculdade de Letras da Universidade do Porto em Julho, ficaram definidos os pontos que cada uma das instituições iriam desenvolver, tendo a UMinho cumprido a sua parte no prazo definido.

Foram ainda desenvolvidas as seguintes actividades:

- Serviço semanal na Rádio Universitária do Minho, intitulado “Diferença em 1º plano”, com o lançamento de 34 programas.
- Publicação de crónicas quinzenais no Jornal Académico com o título genérico acima referido.
- Programa semanal na RUM, intitulado “Caixa de Ferramentas”, tendo sido realizados 19 programas.
- I Semana da Deficiência na Universidade do Minho, no âmbito de um estágio curricular da Licenciatura em Educação. Durante esta semana, foram realizadas diversas iniciativas, nomeadamente: visionamento de dois filmes e subsequente debate; tertúlia “Filosofia, Religião e Deficiência”; exposição de diversas associações a trabalhar para as pessoas com deficiência; jogo de basquete adaptado. Neste âmbito foi organizado um workshop, em duas sessões, sobre comunicação e relacionamento interpessoais, dirigido aos utentes do GAED. Foi ainda realizada uma acção formativa, dirigida também aos utentes, sobre técnicas activas de procura de emprego, a qual decorreu em três sessões.

- Foram estabelecidos contactos com a Associação Académica da Universidade do Minho com o objectivo de se obter colaboração na avaliação do interesse por parte dos estudantes da UMinho em actividades formativas na área da deficiência ou necessidades especiais.

Relativamente a eventos formativos destaca-se:

- Seminário “Políticas de reabilitação e recursos da comunidade”, em Novembro na Escola Superior de Enfermagem da Universidade do Minho, cuja comunicação teve como título “Apoio individualizado a pessoas com necessidades especiais em espaços de saúde”.
- Conferência “Acessibilidade”, que decorreu na Biblioteca Municipal de Barcelos, tendo sido apresentada a comunicação “Igualdade de oportunidades no acesso à leitura”.
- Colaboração com a Licenciatura em Engenharia de Reabilitação da Universidade de Trás-os-montes e Alto Douro, através da leccionação de aulas na unidade curricular de “Fundamentos de Deficiência e de Reabilitação”, em Novembro e Dezembro.
- Participação no curso avançado de “Educação para o sofrimento e para a Morte”, em Setembro, num total de 25 horas, no Instituto de Educação e Psicologia da Universidade do Minho.

No âmbito do Programa Qualidade foi atribuída ao GAED uma verba de 3.000€ para a eliminação de barreiras físicas nos campi, a qual foi utilizada para custear a melhoria do acesso do percurso desde o Complexo Pedagógico II para o Instituto de Educação e Psicologia

## Protocolos, Convénios e Adendas

A UMinho manteve a sua política de alargamento do intercâmbio académico com outras instituições nacionais e estrangeiras de ensino superior, marcando também uma forte presença em actividades de extensão universitária, em particular de transferência de conhecimento e tecnologia. Dos protocolos e adendas assinados constam programas de formação pós-graduada em colaboração com outras Universidades Portuguesas e Europeias, registando-se a este propósito acordos no quadro de doutoramentos em co-tutela. De acrescentar parcerias de cooperação académica, nomeadamente apoio à formação pós-graduada e à mobilidade de alunos e docentes, estabelecidas com Universidades do Brasil e dos Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa. Ainda em 2008, merecem referência os protocolos estabelecidos com escolas e associações a nível regional e nacional para o apoio técnico aos Cursos de Especialização Tecnológica que organizam. Por último, um número considerável de protocolos visou actividades de ID&I, a consultadoria, a transferência de tecnologia ou facilidades na organização de estágios para alunos.

### Janeiro

- Instituto Politécnico de Leiria - Aditamento ao Contrato de Consórcio CEMICRO – Rede de Competência MicroManufacturing; Centro de Competência Gráfica; Definição da posição contratual do IPL.
- Pontifícia Universidade Católica do Paraná, Brasil; Reitoria; Cooperação académica em termos amplos.
- Associação para a Formação Tecnológica e Profissional da Beira Interior (AFTEBI); Escola de Engenharia; Cursos de Especialização Tecnológica.

### Fevereiro

- MICROFIL, Tecnologias de Informação, S.A.; Escola de Engenharia; Colaboração técnico-científica.
- Instituto do Ambiente; Escola de Engenharia; Adenda para “Elaboração dos Planos de Mobilidade Sustentável dos Municípios de Arcos de Valdevez, Barcelos, Viana do Castelo e Póvoa de Lanhoso”.

- Portugal Telecom, Inovação, S.A.; Escola de Engenharia; Aquisição e Transferência de Conhecimento - Desenvolvimento do projecto SIGOS Móvel: “Disponibilização do SIG-Open Source em Dispositivos Móveis”.
- Biotecnol, S.A.; Escola de Engenharia; Acordo para a transferência de tecnologia.
- Université Victor Segalen Bordéus 2; Escola de Ciências; Doutoramento em Co-tutela.
- Universidade Rovira i Virgili; Instituto de Ciências Sociais; Doutoramento em co-tutela.

### Março

- The New Boston Select (NBS), Tecnologias de Informação, Lda; Escola de Engenharia; Serviços de formação especializada.
- Caixa Geral de Depósitos; Reitoria – AAUM; Actualização do protocolo, contemplando apoio à investigação, à inovação e às actividades culturais; fornecimento de cartões de identificação, oferta de produtos e serviços financeiros à população estudantil.
- Instituto de Acção Social, Secretaria Regional dos Assuntos Sociais, Direcção Regional da Solidariedade e Segurança Social; Instituto de Educação e Psicologia/Centro de Investigação em Psicologia; Prestação de consultadoria científica e formação.
- Instituto de Acção Social, Secretaria Regional dos Assuntos Sociais, Direcção Regional da Solidariedade e Segurança Social; Instituto de Educação e Psicologia/Centro de Investigação em Psicologia; Intercâmbio e cooperação científica e técnica no âmbito da “Rede de Apoio Integrado à Mulher em Situação de Risco”.
- Universidade Estadual de Feira de Santana, Brasil; Escola de Ciências; Cooperação académica na área de Gestão e Direito Ambiental.
- Universidade Estadual de Feira de Santana, Brasil; Escola de Ciências; Termo Aditivo, Intercâmbio de docentes e alunos de pós-graduação, assim como de projectos de pesquisa e extensão.
- Universidade Porto, Universidade de Aveiro; Escola de Ciências; Programa Doutoral em Física.
- Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Brasil; Reitoria; Termo Aditivo para a cooperação nas áreas de ensino e pesquisa.
- Institut National de la Recherche Agronomique (INRA), Centre de Recherches de Bordeaux; Escola de Ciências; Doutoramento em co-tutela.

### Abril

- Supremo Tribunal de Justiça; Escola de Direito; Colaboração no domínio da investigação jurídica e judiciária, permuta das respectivas publicações, acesso privilegiado aos respectivos arquivos.
- Didáxis, Cooperativa de Ensino, CRL; Escola de Engenharia; Cooperação no âmbito do Curso de Especialização Tecnológica em Aplicações Informáticas de Gestão (CET-AIG).
- Universidade de Cabo Verde; Escola de Economia e Gestão; Intercâmbio de docentes, pesquisadores e estudantes de graduação e pós-graduação; Desenvolvimento de projectos de pesquisa conjuntos; Desenvolvimento de programas de ensino e extensão conjuntos.
- Centro de Investigação “Centro de Estudos Interdisciplinares Paisagens, Indivíduos e Sociedade” – CEIPIS/UMinho e o pólo do CITEM – Centro de investigação Transdisciplinar “Cultura, Espaço e Memória” da Faculdade de Letras da Universidade do Porto; Reitoria e Casa de Monção; Elaboração de investigação para a obra “O Grande Porto, ao Tempo das Invasões Francesas (1807-1811)”.
- Fundação para a Computação Científica Nacional (FCCN); Reitoria; Protocolo relativo ao Serviço de Certificados de Servidor (SCS).
- TVC Formar (Têxtil Vestuário Calçado), Nanotecnologia e Materiais Avançados; Escola de Engenharia; Formação, documentação de apoio e avaliação.
- TVC Formar (Têxtil Vestuário Calçado), Nanotecnologia e Materiais Avançados; Escola de Engenharia; Adenda contendo vários módulos de formação.
- Universidade de São Paulo, Brasil; Reitoria; Cooperação académica e intercâmbio de docentes e alunos.
- Universidade Presbiteriana Mackenzie, SP/Brasil; Reitoria; Intercâmbio de docentes e alunos.
- QUADRILÁTERO: Competitividade, Inovação e Internacionalização, Direcção Geral do Ordenamento do Território e Desenvolvimento Urbano, Município de Barcelos, Braga, Guimarães e Vila Nova de Famalicão; Reitoria; Acordo de Parceria “Um Quadrilátero Urbano para a Competitividade, a Inovação e a Internacionalização”.
- Faculdade de Arquitectura da Universidade Técnica de Lisboa; Departamento Autónomo de Arquitectura; Cooperação na Área de Arte e Design.

- Faculdade de Arquitectura da Universidade Técnica de Lisboa; Departamento Autónomo de Arquitectura; Adenda de especificação da cooperação na área de Arte e Design.
- Faculdade de Arquitectura da Universidade Técnica de Lisboa; Escola de Engenharia e Departamento Autónomo de Arquitectura; Adenda de cooperação na Área de Engenharia, Design Têxtil e do Vestuário, Projecto BIOSWIM.
- Spin Works, Lda, INESC do Porto; Escola de Engenharia; Constituição do Consórcio, Promoção do Projecto “AHRS – Desenvolvimento de um Sistema Inercial de Orientação”.
- Associação para a Formação Tecnológica e Profissional da Beira Interior (AFTEBI); Escola de Engenharia; Regulamentação do acesso dos titulares de Diploma de Especialização Tecnológica da Escola Tecnológica da Beira Interior e da Escola Tecnológica Têxtil a cursos da UMinho.
- Università degli Studi di Roma “La Sapienza”; Escola de Engenharia; Doutoramento em co-tutela.

### **Mai**

- Università degli Studi Roma; Reitoria; Colaboração e intercâmbio académico.
- Câmara Municipal de Santo Tirso; Escola de Engenharia; Extensão universitária.
- Grande Área Metropolitana do Minho; Instituto de Ciências Sociais; Contrato de Prestação de Serviços no âmbito do Projecto “Minho de Eventos”.
- Instituto de Gestão do Património Arquitectónico e Arqueológico IGESPAR, IP; Instituto de Ciências Sociais; Contrato de Prestação de Serviços ao Museu do Vale do Côa.
- Instituto de Engenharia Mecânica e Gestão Industrial, Universidade do Porto; Escola de Engenharia; Direitos sobre a patente nacional “Máquina para a Produção em Contínuo de Mechas de Fibras Pré-impregnadas com Termoplástico em pó”.

### **Junho**

- EFACEC; Reitoria; Formação técnico-científica.
- Agência Nacional para a Qualificação (ANQ); Reitoria; Acções de formação no âmbito da qualificação profissional.

- Fundação para a Computação Científica Nacional (FCCN); Reitoria; Repositorium.
- Escola Profissional de Braga; Instituto de Letras e Ciências Humanas; Estágio Profissional no Curso Técnico de Secretariado.
- Universidade de Aveiro e Universidade do Porto; Escola de Ciências; Adenda para a criação de um Ciclo de Estudos Conducente ao Grau de Doutor em Biologia das Plantas
- Agência para a Modernização Administrativa; Instituto de Ciências Sociais; Projecto Balcão Sénior.
- IDITE-MINHO; Reitoria; Adenda para Serviços de Consultadoria Científica e Tecnológica, na Análise e Avaliação de Aspectos não Funcionais em Plataformas de Serviços On-Line.
- University and Cultural Heritage Imaging (USA); Reitoria; Cooperação na área da investigação.
- Xunta de Galicia; Instituto de Letras e Ciências Humanas; Contrato de colaboração para leccionação de Cursos de Português para Professores da Galiza.

### **Julho**

- Escola Profissional de Braga; Instituto de Ciências Sociais; Estágio pedagógico no Curso Técnico de Marketing
- Instituto de Mobilidade e dos Transportes Terrestres, Unidade de Regulação Ferroviária; Escola de Engenharia/Escola de Economia e Gestão; Desenvolvimento de projectos conjuntos de análise da regulação técnica do sistema ferroviário.
- Câmara Municipal de Guimarães, Autoridade de Gestão do Programa Operacional Regional do Norte; Escola de Engenharia/Centro de Computação Gráfica; Prestação de serviços a diversas entidades: Fraterna Centro Comunitário de Solidariedade e de Integração Social; Associação do Cybercentro de Guimarães; Venerável Ordem Terceira de S. Francisco; Avepark - Parque de Ciência e Tecnologia, SA; Associação Comercial e industrial de Guimarães; Projecto CampusUrbis, Parceria para a Regeneração Urbana de Couros; Protocolo de Financiamento “Políticas de Cidades – Parcerias para a Regeneração Urbana”.
- Escola Profissional Amar Terra Verde; Escola de Engenharia; Cooperação no âmbito dos Cursos de Especialização Tecnológica em Automação, Robótica e Controlo Industrial, e de Especialização Tecnológica em Gestão de Redes e Sistemas Informáticos.

- AMBIFORMED: Ambiente, Higiene, Segurança e Saúde no Trabalho, Lda; Escola de Engenharia; Cooperação no âmbito do Curso de Especialização Tecnológica de Técnicas de Gestão da Qualidade e do Ambiente, Curso de Especialização Tecnológica de Técnicas de Auditoria e Sistemas de Gestão, e Curso de Especialização Tecnológica de Planeamento e Coordenação de Obra.
- Vector Q; Escola de Engenharia; Cooperação no âmbito do Curso de Especialização Tecnológica em Planeamento e Coordenação de Obra, Curso de Especialização Tecnológica em Técnicas de gestão da Qualidade e do Ambiente, Curso de Especialização Tecnológica em Aplicações Informáticas de Gestão, Curso de Especialização Tecnológica em Auditoria e Sistemas de Gestão, Curso de Especialização Tecnológica em Gestão de Redes e Sistemas Informáticos.
- CELFOGEST: Formação e Consultadoria, Lda; Escola de Engenharia; Cooperação no âmbito do Curso de Especialização Tecnológica em Técnicas de Gestão da Qualidade e do Ambiente.
- Instituto Português do Sangue, Centro Regional de Sangue de Coimbra; Escola de Ciências da Saúde; Planeamento e colheita de sangue, processamento e estudo clínico, armazenamento e expedição.
- Instituto Superior de Ciências Policiais e Segurança Interna (ISCPSP); Escola de Direito; Investigação científica, jurídica e policial.
- Universidade Federal de Goiás, Brasil; Reitoria; Cooperação académica nas diferentes áreas científicas.
- Universidade Eduardo Mondlane Moçambique; Escola de Engenharia; Intercâmbio entre o Curso de Mestrado em Sistemas de Informação da UMinho e o Curso de Mestrado em Informática da Universidade Eduardo Mondlane.
- Instituto Superior de Ciências de Saúde de Maputo Moçambique; Escola Superior de Enfermagem; Formação e investigação em Ciências da Saúde, na área da Enfermagem.
- Universidade de Santiago de Compostela; Instituto de Ciências Sociais; Intercâmbio de estudantes e docentes do Curso de Pós-Graduação em Informática Social e do Mestrado em Planeamento e Gestão do Território.
- Katholieke Universiteit Leuven; Escola de Engenharia; Doutoramento em co-tutela.
- EFACEC; Reitoria; Cooperação no domínio da formação de recursos humanos e das actividades de ID&I.
- Universidade Nova de Lisboa, Universidade de Aveiro; Reitoria; Criação do Laboratório Associado I3N (Instituto de Nanoestruturas, Nanomodelação e NanoFabricação).

- Share, Associação para Partilha do Conhecimento; Escola de Engenharia; Formação profissional, ao nível de graduação e da formação ao longo da vida.

### **Agosto**

- Associação de Municípios de Vale do Ave – AMAVE, Associação CCG/ZGDV – Centro de Computação Gráfica, AVEPARK – Parque de Ciência e Tecnologia, SA; Reitoria; Definição de Estatutos e Cooperativa de Interesse Público de Responsabilidade Limitada.
- Sindicatos dos Quadros Técnicos do Estado; Escola de Economia e Gestão; Cooperação na Área da Administração Pública.
- Casa de Saúde de S. João de Deus de Barcelos; Escola Superior de Enfermagem; Estágios para alunos de Enfermagem.
- Parque Escolar, EPE; Reitoria; Adenda contendo um contrato de prestação de serviços.
- Hewlett-Packart Company; Escola de Engenharia; Contrato no âmbito do Projecto Dependable Cloud Computing Management Services

### **Setembro**

- Museu Nogueira da Silva; Reitoria; Incorporação do Espólio de Maria Ondina Braga.
- Administração dos Portos do Douro e Leixões, SA; Reitoria; Estudo de Optimização do Desempenho Material e estrutural de Tetrápodos para a Protecção Costeira.
- Université Victor Segalen Bordeús 2; Escola de Ciências; Acolhimento de Investigadora para a realização de estágio científico avançado.
- Universidade Estadual de Feira de Santana, Brasil; Escola de Ciências; Termo aditivo, Intercâmbio de investigadores, docentes e estudantes; Realização de estudos e pesquisas.
- TECMINHO; Reitoria; No âmbito do Centro de Novas Oportunidades, realizar processos de reconhecimento, validação e certificação de competências dos colaboradores da UMinho.
- Portugal Telecom Inovação, SA; Escola de Engenharia; Apoio à realização da investigação de um Doutoramento.
- Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro; Reitoria; Cooperação científica e técnica. Adenda de cooperação na área dos incêndios florestais (Departamento de Geografia – ICS).

## **Outubro**

- Computer Sciences Portugal, Lda (CSC); Escola de Engenharia; Contrato de formação e de estágio.
- The Seventh of April University an WAY2B Complementary Enterprise Grouping, Portugal; Escola de Engenharia; Cooperação cultural, científica e tecnológica.
- The Seventh of April University an WAY2B Complementary Enterprise Grouping, Portugal; Escola de Engenharia; Adenda para mobilidade de alunos de pós-graduação e investigadores.
- EFACEC; Reitoria; Adenda para o desenvolvimento, produção industrial, comercialização de produtos de Electrónica de Potência, iniciando essa colaboração com os produtos resultantes do Projectos SINUS.
- Centro Hospitalar do Médio AVE, EPE; Escola Superior de Enfermagem; Estágios dos estudantes de enfermagem.
- Instituto de Emprego e Formação Profissional, IP; Reitoria; Acordo para a realização de actividades relativas ao Eures Transfronteiriço Norte Portugal – Galícia.
- MULTICERT, Serviços de Certificação Electrónica, SA; Escola de Engenharia; Adenda para a implementação de um sistema de reconhecimento de identidades digitais (eID) a adoptar por todos os países da União Europeia.
- Universidade de Cabo Verde; Escola de Economia e Gestão; Adenda para a realização do Mestrado em Finanças Empresariais.

## **Novembro**

- Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra; Unidade de Arqueologia/Instituto de Ciências Sociais; Programa de colaboração científica entre a Unidade de Arqueologia da UMinho (UAUM) e o Departamento de Antropologia (DA) e a Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Coimbra (FCTUC) no âmbito de trabalhos arqueológicos, intercâmbio de especialistas, realização de estágios.
- ASULAB – Division of The Swatch Group Research and Development, Ltd; Escola de Engenharia; Transferência de tecnologia.

## **Dezembro**

- ALSON PORTUGAL, S.A.; Escola de Engenharia; Cooperação na área de estágios, formação e investigação.

## **Associação Académica da Universidade do Minho - AAUM**

### **Actividade**

A 19 de Dezembro de 2008, a AAUM celebrou o 31º Aniversário, num percurso em que tem participado na construção de uma melhor Universidade. Representou os estudantes nos órgãos de governo e de gestão da Universidade, e interveio nas questões associadas às políticas do ensino.

A AAUM assumiu posições, que expressou publicamente, sobre a autonomia e o financiamento das Instituições de Ensino Superior, manifestando preocupação sobre as consequências do financiamento insuficiente atribuído à Universidade sobre a qualidade do ensino e da investigação. A AAUM acompanhou e participou na elaboração dos Estatutos da Universidade do Minho.

Da gestão desenvolvida pela AAUM, resultou um depósito no projecto da nova Sede da Associação, no valor de 115.000 euros. Em termos cumulativos, o valor total dos recursos existentes para a concretização deste projecto é de cerca de 578.000 euros, representando um compromisso assumido e continuado de sucessivas Direcções da AAUM.

A AAUM criou na sua estrutura um Gabinete de Pós-graduação, representando os alunos de 3º ciclo, aos quais foram dirigidas diversas actividades, desta forma acompanhando a alteração progressiva do corpo discente da Universidade, em que se verifica um número crescente de estudantes de pós-graduação.

No que diz respeito à actividade pedagógica, a AAUM desenvolveu um programa de acolhimento aos novos alunos em moldes não formais e acompanhou o percurso académico dos estudantes, representando-os nos órgãos de governo da Universidade. Proporcionou aos estudantes acções em temáticas como o empreendedorismo, a gestão de projectos e a gestão de recursos humanos.

A AAUM contribuiu ainda para a divulgação da cultura e das suas tradições próprias, tendo promovido a realização de inúmeras actividades artístico-culturais.



Promoveu a divulgação de actividades científicas, por órgãos próprios, bem como através dos órgãos de comunicação da AAUM, nomeadamente a RUM e o Jornal Académico.

No plano desportivo, a AAUM colabora activamente com o Departamento Desportivo e Cultural da UMinho na criação das melhores condições para a prática desportiva e desenvolvimento do sector do Desporto na Universidade.

Realizaram-se na Universidade do Minho, com organização conjunta da AAUM: o Campeonato Mundial Universitário de Badminton (AAUM, Universidade do Minho, FADU e FISU), em Maio, em que participaram 22 países, um total de 255 atletas e 270 voluntários; e os torneios de apuramento para as fases finais dos Campeonatos Nacionais Universitários.

O *Campeonato Mundial Universitário de Badminton* foi considerado pela Federação Internacional de Desporto Universitário (FISU) como um dos melhores Campeonatos de Badminton.

Em Novembro realizou-se em Braga, no Campus de Gualtar, a XXIII edição dos Jogos Desportivos Universitários Galaico-Durienses. Este evento contou com a presença de 324 participantes das Universidades do Minho, Porto, UTAD, Vigo, Santiago de Compostela e Corunha. A Universidade do Minho foi a vencedora desta edição jogos, conquistando o 1º lugar em 3 das 7 modalidades em competição (Futsal, Basquetebol e Badminton) assim como na modalidade de demonstração *Court Soccer*.

Dos títulos e desempenhos honrosos (individuais e por equipas), nacionais e internacionais, alcançados pelos estudantes da Universidade, destacam-se: a atribuição de 10 Medalhas de Ouro, 16 de Prata e 16 de Bronze nos Campeonatos Nacionais Universitários da Federação Académica de Desporto Universitário (FADU), sendo a AAUM a Associação Académica que mais títulos conquistou (42); a vitória em 3 das 7 modalidades em competição (Futsal, Basquetebol e Badminton), assim como da modalidade de demonstração *Court Soccer* dos Jogos Galaico-Durienses; Campeão Europeu Universitário de Taekwondo (Moscou) - José Fernandes estudante de Engenharia Biomédica; 6º Lugar por equipas em Ténis de Mesa Masculino (Latiana, Itália); 10º Lugar em Voleibol Feminino (Camerino, Itália); 12º Lugar por equipas de Badminton (Cracóvia, Polónia).

Desde 2007 a AAUM tem um acordo de colaboração desportiva com o Sporting Clube de Braga e participa com uma equipa no Campeonato Nacional de Futsal da 2ª divisão, tendo-se classificado, em 2007/2008, na 3ª posição da Série A (a um lugar da subida à 1ª Divisão). Esta equipa obteve ainda um honroso 5º lugar no torneio Internacional da RECOPA realizado em Nis (Sérvia).

## Financiamento de actividades Desportivas e Culturais

Em Março de 2008, em sede de Conselho de Acção Social, foi aprovada a política de contratualização dos apoios ao Desporto e à Cultura, em oposição à prática de concessão de subsídios.

Face às restrições financeiras, foi igualmente acordado um corte de 20% sobre o montante de apoio directo à AAUM (46.000 euros), para financiamento discricionário por parte da Reitoria e da AAUM.

O Plenário dos Grupos Culturais instituiu uma fórmula para o financiamento da actividade dos Grupos Culturais, aos quais foi afectado um financiamento de 36.000 euros.

Doze novos alunos com estatuto de praticante desportivo de alta competição, ingressaram na Universidade do Minho, tendo aderido ao programa de apoio tutorial aos estudantes atletas de alta competição da Universidade. Deste grupo de novos alunos, dois integraram a delegação de Portugal nos Jogos Olímpicos de Pequim: Pedro Póvoa (Taekwondo) e Emanuel Silva (Canoagem).

Os SASUM mobilizam actualmente mais de 8500 praticantes desportivos regulares em 66 modalidades desportivas diferentes, sendo, sem dúvida alguma, reconhecidos como uma referência na organização e qualidade de prática desportiva no Ensino Superior em Portugal. A Taxa de participação desportiva por parte dos estudantes da Universidade do Minho situa-se actualmente à volta dos 45%, sendo também o estabelecimento de Ensino Superior em Portugal com mais praticantes desportivos em termos absolutos.

O Projecto BUTE, Bicicleta de Utilização Estudantil foi lançado oficialmente em Fevereiro na Universidade do Minho, em cooperação com a entidade IdeiaBiba, tendo sido entregues 379 bicicletas. A Universidade do Minho foi distinguida pela sua participação neste projecto, com o Prémio Nacional de Mobilidade da Federação Portuguesa de Cicloturismo e Utilizadores de Bicicleta, o qual foi entregue pelo Dr. Mário Soares na presença da Secretária de Estado dos Transportes, Dr<sup>a</sup> Ana Paula Vitorino.

Este ano é marcado pela entrada em funcionamento do Pavilhão 2 e da nova Sala de exercício físico, do Centro Médico, no do Complexo Desportivo de Gualtar, e do Campo de Práticas de Golfe, no Campus de Azurém. Este último espaço, para além de proporcionar a prática desportiva do Golfe, serve actualmente de espaço aberto à investigação de vários Departamentos, tendo sido alvo de financiamento pelo QREN para o Projecto GolfMinho, Rôbo Autónomo de recolha de bolas de Golfe.

Os Serviços de Acção Social e a Associação Académica, em cooperação com o Instituto Português do Sangue (IPS) e o Centro de Histocompatibilidade da Região Norte, realizaram duas campanhas para Dádiva de Sangue em cada um dos Campi e que registaram 1183 dadores, das quais, 423 para Análise de Medula. A UMinho tem sido um dos aliados mais importantes do IPS a nível nacional, liderando desde 2002 o ranking de dádivas de sangue.

Apoios Directos e Indirectos à AAUM	Montante	
	2008	2007
Contrato-Programa Desporto	31.000€	39.314€
Grupos Culturais (âmbito CAS) <i>inclui alimentação, correio e reprografia na UMinho</i>	36.000€	45.000€
Apoio à AAUM (âmbito CAS) <i>cativação de 7%</i>	46.000€	58.000€
Apoio ao Serviço de Transportes	40.360€	40.360€
Apoio a alimentação AAUM <i>cativo nos SAS</i>	10.000€	10.000€
<i>Plafond de Correio e reprografia AAUM</i>	1.100€	1.100€
<b>Total</b>	<b>166.467€</b>	<b>195.780€</b>

## Rádio Universitária do Minho - RUM

Em 2008, a RUM continuou a desenvolver a sua capacidade comunicativa, afirmando-se como um projecto com identidade, diferenciado e não formatado, de características únicas no país. A emissão em directo da estação passou a fazer-se das 07 às 21h, ininterruptamente, tornando a RUM numa das rádios com maior nº de horas de programação em directo, a nível nacional.

As audiências da estação, segundo dados da Marktest, colocam a RUM como a rádio local de Braga mais ouvida no Litoral Norte, e com forte presença no Grande Porto. No que respeita às audições online, a estação apresenta-se como líder destacada no Distrito e uma das mais ouvidas no país.

Em 2008, o plano de saneamento financeiro, traçado em 2004, foi cumprido e finalizado.

As receitas da RUM continuaram a subir em 2008, e as que respeitam a publicidade aumentaram cerca de 20%, em relação ao ano anterior. Desde o ano de 2004, o aumento foi de 120%.

Os custos da RUM, em 2008, subiram em 15%, consequência da necessária contratação de pessoal. Desde o ano de 2004, este aumento foi de cerca de 85%.

A RUM submeteu 5 candidaturas a programas europeus, com vista ao financiamento dos projectos, tendo até ao momento sido bem sucedida em 3 deles (Escola de Rádio - Juventude em Acção; Democracia Viva - Juventude em Acção; EVS - Juventude em Acção), e aguardando decisão nos seguintes (PAI - Instituto Português da Juventude; Centro *Europe Direct* - Representação da Comissão Europeia em Portugal).

Os projectos em parceria com a UMinho foram mantidos e consolidados em 2008, com a realização da *Escola RUM*, no âmbito do Programa *Verão no Campus 2008* e as Reportagens dos Cursos da UMinho, em formato áudio.

Os apoios à divulgação de eventos da Universidade, da AAUM, e outros relacionados com a Academia, aumentaram 45% em relação ao ano anterior, num total de 14.780 spots/inserções. Os apoios à divulgação de eventos externos, considerado o seu interesse público, cresceram em cerca de 40%, representando 13.949 spots/inserções.

No que respeita à acção cultural, a RUM criou, em 2008, o Gabinete de Cultura, Projectos e Desenvolvimento, no sentido de concretizar eventos próprios, de média dimensão e forte interesse cultural. Este Gabinete tem como missão principal a criação de uma agenda cultural coerente e diversificada, distribuída espacialmente nas cidades com que interage, e apoio à criação e divulgação dos agentes culturais, através de actividade formativa.

## **Eleições**

A 28 de Novembro realizaram-se as eleições para a Direcção da Associação de Antigos Estudantes (AAEUM). Às eleições submeteram-se duas listas, tendo sido eleita a lista encabeçada pelo Eng<sup>o</sup> Jorge Louro.

A 9 de Dezembro, os estudantes elegeram Pedro Soares para Presidente da Associação Académica da Universidade do Minho para o ano de 2009.

## **Grupos de Trabalho**

### **Contratualização da UMinho pelo Ministério da Defesa Nacional**

A equipa da Universidade do Minho que tem acompanhado diversos processos eleitorais (Eleições Autárquicas de 2005; Recolha, Tratamento e Divulgação de Resultados Provisórios do Referendo IVG 2007) foi contratualizada para, junto do Ministério da Defesa Nacional, prestar Serviços de Consultoria, que permitam auditar os sistemas operativos e programas aplicacionais instalados e em uso nos equipamentos informáticos de todo o MDN, tendo como fim a redefinição da sua política de licenciamento do software.

### **Contratualização da UMinho pela Agência para a Modernização Administrativa**

Uma equipa da UMinho (DSI/Gávea) está junto da Agência para a Modernização Administrativa (AMA), da Presidência do Conselho de Ministros, a prestar serviço de consultoria técnica de avaliação da qualidade ao projecto Cartão de Cidadão (CC).

### **Contratualização da UMinho - serviços e organismos públicos da Administração Central**

A UMinho, através do Laboratório Gávea do DSI, está a realizar um projecto de “Verificação de conformidade dos websites do Governo e dos serviços e organismos públicos da Administração Central com as normas W3C sobre acessibilidade dos conteúdos web”.



# 7. Actividade Cultural

## Unidades Culturais

A Universidade do Minho mantém, presentemente, 7 Unidades Culturais, que representam um encargo anual de 1.047.383 euros.

### Encargos com Unidades Culturais (Euros)

(remunerações certas e permanentes; abonos variáveis e eventuais; funcionamento; capital)

Unidade	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
Arquivo Distrital de Braga	274.580	210.584	235.661	229.895	208.484	172.817	176.704
Biblioteca Pública de Braga	382.055	272.263	294.364	293.332	251.823	310.219	324.104
Centro de Estudos Lusíadas	3.845	501	433	5.997	6.190	3.923	3.478
Unidade de Arqueologia	199.251	172.321	205.648	210.000	232.272	195.882	177.515
Casa Museu Nogueira da Silva	161.897	116.518	112.631	115.017	96.826	111.538	111.560
Unidade de Educação de Adultos	81.994	65.514	77.144	90.285	87.798	70.088	49.000
Casa Museu de Monção	-	-	-	-	-	-	-
Casa de Sarmento*	7.500	65.385	46.135	42.342	57.402	6.096	-
Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva**	42.424	73.402	131.026	182.294	199.873	185.393	205.022
<b>Total</b>	<b>1.153.546</b>	<b>916.488</b>	<b>1.103.042</b>	<b>1.169.162</b>	<b>1.140.668</b>	<b>1.055.956</b>	<b>1.047.383</b>
% em relação ao ano anterior	(116,2%)	(79,4%)	(120,4%)	(106,0%)	(97,5%)	(92,6%)	(99,2%)

\* Unidade extinta em 2007

\*\* a Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva está enquadrada pelo artº 71º, al. c), sob a epígrafe "Unidades diferenciadas"

## **Membros do Plenário do Conselho Cultural (artigo 3.º do Regulamento do Conselho Cultural)**

### **a) Presidente**

- Prof. Doutor José Viriato Eiras Capela

### **b) Responsáveis pelas Unidades Culturais**

- Dr. Henrique Barreto Nunes
- Prof. Doutor Carlos Alberto Lago Cruz Corais
- Prof. Doutor Rui Manuel Costa Vieira Castro
- Prof. Doutor Manuel Rosa Gonçalves Gama
- Prof.ª Doutora Maria Manuela Reis Martins
- Prof. Doutor José Viriato Eiras Capela

### **c) Docentes da Universidade, designados pelo Reitor mediante proposta do Conselho**

- Prof. Doutor Luís Alfredo Martins do Amaral
- Prof. Doutor Miguel Sopas Melo Bandeira
- Prof.ª Doutora Ana Gabriela Vilela Pereira Macedo
- Prof.ª Doutora Elisa Maria Maia Silva Lessa

### **d) Representantes dos estudantes**

- Pedro Daniel de Sousa Couto Soares
- Hélder Daniel Ribeiro de Carvalho

### **e) Personalidades de reconhecido mérito no âmbito da cultura**

- Prof. Doutor Luís de Oliveira Ramos
- Prof. Doutor José Marques
- Dr. José Manuel Melo Antunes Mendes

### **f) Representantes de instituições ou associações relevantes no âmbito das actividades culturais da região**

- Dr. António Augusto Almeida Amaro das Neves  
(Presidente da Fundação Martins Sarmento)
- Dr.ª Aida Maria Reis da Mata  
(Mosteiro de S. Martinho de Tibães)
- Dr. Francisco Sampaio  
(Turismo Alto Minho)
- Dr.ª Ilda de Fátima Gomes Esteves Carneiro  
(Vereadora da Cultura da Câmara Municipal de Braga)
- Dr. Artur Augusto Sá da Costa  
(Dept. Da Educação Cultural da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão)
- Dr.ª Francisca Maria da Costa Abreu  
(Vereadora da Cultura da Câmara Municipal de Guimarães)
- Dr. Carlos Alberto Freitas Cardoso  
(Presidente IMEC, Câmara Municipal de Barcelos)
- Dr. José Emilio Pedreira Moreira  
(Presidente da Câmara Municipal de Monção)
- Dr.ª Olinda Alves Pereira  
(Arquivo Distrital de Viana do Castelo)
- Dr.ª Isabel Maria Fernandes  
(Museu Alberto Sampaio de Guimarães)



## Actividade das Unidades Culturais

### Minho - Traços e Identidade

A Universidade do Minho tem em elaboração, desde 2006, a obra *Minho Traços de Identidade*, que procura congrega a totalidade dos saberes que definem esta região, em todas as suas dimensões, visando o objectivo, porventura inatingível, de encontrar a sua identidade. Ou, se preferimos, de encontrar os traços que fazem do Minho uma região diferente das outras regiões portuguesas, *sabendo-se que é na diferença, mas também nas semelhanças, que se constroem as identidades*. As raízes do Minho e dos minhotos são entendidas como um *conjunto de traços fenomenológicos, objectivados através dos tempos e em permanente mutação*, como é característica de todas as identidades.

Deve ser recordado que este projecto teve origem na Comissão Instaladora da Casa de Sarmento, em colaboração com o Conselho Cultural, tendo o Prof. Carlos Bernardo mantido a sua coordenação após a extinção da Casa de Sarmento, em Janeiro de 2007, no âmbito do processo de criação da Fundação Martins Sarmento.

Constituem esta obra, para além de uma Introdução pelo editor, Paulo Pereira, 13 capítulos, de que se indicam a seguir os títulos e os autores:

- *Os Primeiros Povoadores*, José Meireles
- *A Cultura Castreja no Minho*, Francisco de Sande Lemos
- *A Romanização*, Manuela Martins
- *O Período Suévico e Visigótico*, Luís Fontes
- *Uma Nação Latente*, Lúcio Craveiro da Silva
- *O Minho na Baixa Idade Média*, José Marques
- *O Entre Douro e Minho na Época Moderna 1500-1820*, Aurélio Oliveira
- *Os Primeiros Construtores da Paisagem Minhota*, Ana M. S. Bettencourt
- *As Gentes do Minho*, Albertino Gonçalves, Paula Cristina Remoaldo, Joaquim Costa
- *As Formas*, Paulo Pereira
- *Religiosidade, Igreja e Poder: Configurações em Duas Aldeias Minhotas*, Manuel Carlos Silva
- *O Rural-Urbano na Região Minhota*, Manuel Carlos Silva, António Cardoso
- *O Minho, Sentido e Configuração*, Manuel Bandeira

A obra, pela sua dimensão e complexidade, constitui tarefa difícil e morosa, que se encaminhou para a revisão final de textos, acerto de imagens e infografias, e impressão, sendo objectivo formal a sua apresentação pública no Dia da Universidade, a 17 de Fevereiro de 2009.

## Arquivo Distrital de Braga

O Arquivo Distrital de Braga (ADB), que se debate com graves problemas de espaço, o que motivou a visita da Ministra da Educação no passado ano e este ano com o Director da Direcção-Geral dos Arquivos, deu continuidade, sem qualquer sobressalto, à prestação de serviço público que lhe compete bem como apoio à investigação, nomeadamente a universitária.

Após renovação do sítio na Internet do ADB, está prestes a nele ser incluído o catálogo do Arquivo do Conde da Barca.

Em parceria com a Biblioteca Pública de Braga e a Casa Museu de Monção, organizou a Exposição intitulada *As Invasões Francesas e a Restauração Nacional de 1808*, que apresentou um importante conjunto de livros e documentos pertencentes ao Arquivo do Conde da Barca do Arquivo Distrital de Braga.

A Exposição esteve patente ao público no Salão Medieval da Universidade do Minho a partir do dia 20 de Junho até 30 de Agosto, seguindo depois para Monção, entre 2 de Outubro e 15 de Novembro, e ainda, entre 17 de Novembro e 19 de Dezembro, para a Base Militar da Ota, em Lisboa.

Conjuntamente, organizou, aquando da abertura da Exposição, no dia 20 de Junho, o Colóquio *A Restauração Nacional de 1808 - Nacionalismo, Patriotismo e Liberalismo*, no Salão Medieval da Universidade do Minho, no Largo do Paço.

O ADB recebeu a doação do Arquivo da Casa do Avelar, tendo a propósito organizado um volume reunindo textos da autoria da sua antiga Directora, Dra. Maria da Assunção Jácome de Vasconcelos, intitulado *o Arquivo e a Cidade*.

## Biblioteca Pública de Braga

No início do ano, apresentou no Salão Medieval uma grande Exposição comemorativa do centenário do nascimento de Miguel Torga, com um programa paralelo que incluiu uma sessão solene de abertura, três conferências e um recital de poesia.

Foi parceira do Centro de Estudos Lusíadas na celebração do centenário de Alberto Sampaio, organizando uma exposição bibliográfica.

No decorrer do ano, promoveu ainda a realização de mais três exposições bibliográficas, quatro conferências e seis sessões de apresentação de novos livros e revistas, reatando a série Um Escritor apresenta-se, com José Manuel Mendes e o Sindicato da Poesia.

A Biblioteca Pública de Braga (BPB) deu continuidade à reorganização dos seus espaços e colecções, na sequência de aquisição de estantes metálicas para um dos depósitos de jornais.

Após conclusão da catalogação das monografias da Secção de Belas Artes, iniciou-se o tratamento do epistolário do espólio do Dr. F. Miranda de Andrade.

Em parceria com o Arquivo Distrital de Braga e a Casa Museu de Monção, organizou a Exposição intitulada *As Invasões Francesas e a Restauração Nacional de 1808*, já referida anteriormente, bem como o Colóquio *A Restauração Nacional de 1808 - Nacionalismo, Patriotismo e Liberalismo*, no Salão Medieval da Universidade do Minho, também já mencionado.

O número de leitores tem aumentado na sequência de uma maior procura por parte de estudantes universitários e investigadores, dadas as suas características de biblioteca patrimonial e erudita, mantendo sempre a sua condição de serviço público.

## Unidade de Educação de Adultos

A Unidade de Educação de Adultos (UEA), visando, tal como as outras Unidades Culturais, a interação com a sociedade, tem como objectivos específicos orientadores da sua acção: i) a realização de cursos e acções de formação dirigidos, entre outros, a educadores de adultos, formadores de formadores, gestores de formação, agentes de desenvolvimento local e dirigentes associativos; ii) o desenvolvimento de projectos de investigação, designadamente de investigação-acção, no âmbito da educação de adultos; iii) o apoio à concepção, ao desenvolvimento e à avaliação de projectos de formação e de intervenção socioeducativa promovidos por associações, cooperativas, empresas, serviços públicos, etc.; iv) o desenvolvimento da cooperação científica e pedagógica com instituições nacionais, estrangeiras e internacionais; v) a disseminação dos resultados da sua actividade, com expressão particular na prossecução de uma actividade editorial própria. Salientam-se as seguintes actividades desenvolvidas em 2008:

- Projecto Literacias em Contexto Industrial

O Projecto *Literacias em Contexto Industrial* foi iniciado em 2007, na sequência de um acordo com a CaetanoBus, empresa do grupo Salvador Caetano, sediada em Gaia. O Projecto combina duas vertentes: a investigação, orientada para a caracterização da empresa, ao nível das condições e práticas de literacia que suscitam, exigem ou promovem, e dos seus trabalhadores, em função das suas práticas e atitudes (Fase I); e a educação/formação, envolvendo a concepção e o desenvolvimento de iniciativas que induzam alterações nos contextos e nas práticas estudadas (Fase II). Em Julho de 2008 foi disponibilizado o Relatório de Investigação relativo à Fase I. Após discussão com os responsáveis da CaetanoBus do conteúdo do Relatório Final e das propostas de intervenção sugeridas, em Outubro último, a UEA desenhou um plano de iniciativas a desenvolver na empresa, o qual deverá ser levada a cabo nos anos de 2009, 2010 e 2011.

- Programa de Formação para as Equipas Técnicas dos Centros Novas Oportunidades

Este programa, que se desenvolveu entre Junho e Novembro de 2008, na Universidade do Minho, foi orientado para a formação profissional contínua dos profissionais dos Centros Novas Oportunidades (CNO), no quadro de um protocolo de colaboração entre a Universidade do Minho/Unidade de Educação de Adultos e a Agência Nacional para a Qualificação (ANQ). Foram objectivos do programa: i) promover a formação continuada dos profissionais que desenvolvem a sua actividade nos CNOs sobre a formação dos educadores e formadores de adultos; ii) aprofundar os conhecimentos destes profissionais sobre os enquadramentos, os contextos e as práticas que configuram a sua actividade no âmbito da Iniciativas Novas Oportunidades; iii) desenvolver competências no domínio das metodologias e técnicas associadas aos processos de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências; iv) promover o aprofundamento de conhecimentos sobre os referenciais de competências chave e estratégias associadas à sua operacionalização.

Nesta primeira fase tiveram lugar dois módulos de formação intitulados *Educação e Formação de Adultos em Portugal: Evolução de um Campo de Saber e Intervenção, Sistema Nacional de RVCC e Metodologias (Módulo I)* e *Os Processos de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências nos Centros Novas Oportunidades Nível Básico e Nível Secundário (Módulo II)*. Estiveram envolvidos nestas acções 677 profissionais dos CNOs (399 formandos no Módulo I e 378 formandos no Módulos II) que foram orientados por 23 formadores (13 da Universidade do Minho e 9 de entidades de educação e formação de adultos, ligadas à própria ANQ ou a Centros Novas Oportunidades).

Na sequência da avaliação do trabalho desenvolvido, a ANQ propôs às entidades de ensino superior, em particular à Universidade do Minho, a manutenção do acordo estabelecido e a planificação de um segundo conjunto de acções de formação destinadas a outros profissionais dos CNOs.

## Casa Museu de Monção

A Casa Museu de Monção, Unidade Cultural da Universidade do Minho, sedeada no Alto Minho, tem privilegiado em primeira instância, na realização das suas actividades, aquelas que sejam direccionadas para a população Alto Minhota, e em particular as que se revelem de interesse para a comunidade local Monçanense.

Desta forma, e fruto de uma parceria entre a Casa Museu de Monção/ Universidade do Minho, Câmara Municipal de Monção e a Empresa DST que financiou o projecto, foram apresentados no dia 12 de Janeiro, no Auditório da Escola Profissional de Monção, os resultados de um Inquérito realizado às empresas de Monção durante o ano de 2007, com a Coordenação científica do Prof. Albertino Gonçalves da Universidade do Minho.

O Programa foi o seguinte: Sessão de abertura: Governador Civil de Viana do Castelo, Presidente da C.C.D.R.N Dr. Carlos Lage, Reitor da Universidade do Minho representado pelo Vice-Reitor Prof. Acílio da Silva Estanqueiro Rocha, Presidente da Câmara Municipal de Monção e Presidente da *Deputacion de Pontevedra*. Na 1ª parte, o Moderador da sessão foi o Dr. António Marques da Associação Industrial do Minho, que moderou as seguintes comunicações: “Monção e as novas oportunidades através do QREN” – Dr. Carlos Lage, presidente da C.C.D.R. Norte; “Desenvolvimento da Galiza Transfronteira”, pelo Presidente da *Deputacion de Pontevedra* e “Enquadramento Geoestratégico e Relações com Espanha” do Prof. Miguel Bandeira e Prof. Albertino Gonçalves ambos da Universidade do Minho. Na 2ª parte o Moderador foi o Eng.º Augusto Domingues – Vice-Presidente da Câmara Municipal de Monção, que moderou as apresentações “ Comércio e Turismo, sectores com futuro?” Prof. Ivo Domingues – U.M; “Património, Cultura e Ambiente, como factores de desenvolvimento sustentável”; Dr. Marco Escadas – U.M, “Que Agricultura para Monção” Dr. Vitor Rodrigues – U.M, “Papel da Indústria na nova dinâmica económica e social de Monção” Prof. Albertino Gonçalves Dr. José Machado – U.M. Seguiu-se o Debate e o Lançamento do livro *Perspectivas de Desenvolvimento do Município de Monção*. A cerimónia de Encerramento contou com a presença do Presidente da Câmara Municipal de Monção e do Presidente da Casa Museu de Monção.

Associando-se às comemorações do dia do concelho de Monção, a Casa Museu de Monção, fruto de uma parceria efectuada com o Agrupamento de Escolas de Vale do Mouro, organizou nas suas instalações, no dia 12 de Março, a realização de uma conferência subordinada ao tema *O Renascimento*, englobada na temática geral das Comemorações deste ano. A conferência foi proferida por Paula Bessa, Docente do Departamento de História do Instituto de Ciências Sociais da Universidade do Minho. Refira-se que esta actividade esteve inserida numa animação de rua, com recriação histórica que envolveu mais de 300 crianças das escolas do Agrupamento do Vale do Mouro.

No dia 2 de Abril, a Casa Museu de Monção, devido à sua posição estratégica, acolheu a Reunião dos 6 vice-reitores da Cultura e Desporto das Universidades do Norte de Portugal (Minho, Porto e Trás-os-Montes) e Galiza (Corunha, Vigo e Compostela) cujo tema foi criação de um espaço cultural euro-regional em que se englobam projectos como o Museu virtual Universitário do CEER.

Dentro das exposições sistemáticas que a sala de Exposições da Casa Museu de Monção da Universidade do Minho acolheu, destacamos, entre 18 de Abril e 10 de Maio, a grande Exposição Comemorativa do Centenário do Nascimento de Miguel Torga (1907-1995), que esteve anteriormente patente ao público no Salão Medieval da Universidade do Minho, em Braga.

Tratou-se de um projecto da Direcção Regional de Cultura do Norte, organismo do Ministério da Cultura, sedeado em Vila Real, que assim assinalou o centenário de um dos mais importantes autores da língua portuguesa. A exposição era composta por um vasto conjunto de painéis que retratam a vida e obra de Torga e refira-se que foi visitada por mais de meio milhar de pessoas em cerca de 3 semanas de apresentação pública em Monção.

Neste âmbito, realizou-se no dia 23 de Abril (4ª feira) pelas 21h30, a conferência do Prof. Doutor José Cândido Oliveira Martins, que se intitulou *Miguel Torga, escritor das raízes*. Esta Conferência para além de se enquadrar no âmbito da Exposição Comemorativa do Centenário do Nascimento de Miguel Torga patente ao público na Sala de Exposições da Casa Museu de Monção, realizou-se no Dia Mundial do Livro (23 de Abril).

Cumprindo os seus objectivos de proximidade à comunidade local, a da Casa Museu de Monção/Universidade do Minho, cedeu a sua Sala de Exposições para uma Mostra de Óleos do pintor Galego Zacarías que esteve patente ao público entre 17 e 31 de Maio.

A Sala de Exposições da Casa Museu de Monção/Universidade do Minho acolheu entre 6 e 30 de Junho, uma Exposição de Brinquedos Tradicionais Portugueses, intitulada “Emaranhados - Rememorar uma época”. Nesta Exposição podemos ver um conjunto de trabalhos dos alunos da Escola de Tangil, cuja temática era o Brinquedo Tradicional Português. Tratou-se de uma iniciativa conjunta da Casa Museu de Monção/Universidade do Minho, Escola Básica Integrada de Tangil e Câmara Municipal de Monção.

No âmbito da Comemoração dos 200 anos das Invasões Francesas, a Casa Museu de Monção, iniciou estas comemorações com o lançamento da sua 5ª publicação, com a apresentação do livro *O Heróico Patriotismo das Províncias do Norte. Os concelhos na Restauração de Portugal de 1808*, da autoria de José Viriato Capela, Henrique Matos e Rogério Borralheiro, cuja apresentação foi efectuada pelo Prof. Doutor Aurélio de Oliveira, no dia 19 de Junho, pelas 21h30, no Salão Nobre da Câmara Municipal de Braga.

Em parceria com a Biblioteca Pública de Braga e o Arquivo Distrital de Braga, organizou no dia 20 de Junho, o Colóquio A Restauração Nacional de 1808 - Nacionalismo, Patriotismo e Liberalismo, que se realizou no Salão Nobre da Universidade do Minho, no Largo do Paço, aberto pelo Vice-Reitor, Prof. Acílio Estanqueiro Rocha. A Intervenção Inicial esteve a cargo do Prof. José Capela, Henrique Matos e Rogério Borralheiro “As Juntas e os concelhos do Norte de Portugal na Restauração Nacional de 1808. Aproximação política e sociológica”. Seguiu-se a conferência do Prof. Doutor Oliveira Ramos da Faculdade de Letras da Universidade do Porto “O Despontar do Liberalismo”, do Prof. Doutor Norberto Ferreira da Cunha do Instituto de Letras e Ciências Humanas da Universidade do Minho “Os ideologemas anti-napoleónicos” e da Profª Doutora Maria Augusta Lima Cruz do Instituto de Ciências Sociais da Universidade do Minho “O ressurgimento do Sebastianismo e a guerra sebástica”.

Da parte da tarde seguiu-se a apresentação do Prof. Doutor Fernando Catroga da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, “Patriotismo e Nação nos inícios do século XIX”, e do Prof. Doutor João Marques da Faculdade de Letras da Universidade do Porto, “A resistência do clero nortenho às Invasões Francesas”.

A partir do dia 20 de Junho esteve patente ao público no Salão Medieval da Universidade do Minho, a Exposição intitulada As Invasões Francesas e a Restauração Nacional de 1808, que esteve em Braga até 30 de Agosto, seguindo depois para Monção, entre 2 de Outubro e 15 de Novembro, aonde iniciou a sua itinerância, seguindo entre 17 de Novembro e 19 de Dezembro para a Base Militar da Ota, em Lisboa.

Entre 15 de Julho e 30 de Agosto, esteve patente ao público a Exposição “O Sorriso de Daniel”, promovida pelo Conselho da Cultura Galega, na Sala de Exposições da Casa Museu de Monção/Universidade do Minho. Na Inauguração esteve presente o Prof. Doutor Ramon Villares, Presidente do Conselho da Cultura Galega, que, com o Vice-Reitor, Professor Acílio Estanqueiro Rocha, abriram a Exposição com uma sessão alusiva ao acto. Esta exposição foi visitada por cerca de 1822 pessoas.

Conforme têm vindo a acontecer em anos transactos, a Casa Museu de Monção/Universidade do Minho, cedeu um dos seus espaços para a XIII Mostra Filatélica. Esta Mostra é organizada pelo Cine Clube de Monção e estará patente ao público por altura das festas em honra de Nossa Senhora das Dores. Entre 15 a 18 de Agosto (6ª feira a Domingo) a Exposição cuja temática foi em Homenagem aos Escuteiros de Monção (Agrupamento 791). A inauguração foi a 15 de Agosto sendo efectuada a apresentação do carimbo comemorativo dos CTT, lançamento de sobrescrito comemorativo e lançamento de postal comemorativo.

Nas vésperas da quadra natalícia, a Casa Museu de Monção/Universidade do Minho cede as suas instalações para uma Exposição/Venda dos alunos da APPCDM, disponibilizando um dos Salões para a *exposição/venda* de Natal com os trabalhos elaborados pelos utentes da APPACDM - Associação Portuguesa de Pais entre os dias 28 de Novembro e 11 de Dezembro de 2008. A A.P.P.A.C.D.M. (Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental) é uma Instituição Particular de Solidariedade Social sem fins lucrativos destinada à proveniência de meios educativos, sócio-culturais, profissionais e reabilitação de crianças e jovens com necessidades educativas especiais com o objectivo de lhes proporcionar uma maior integração na sociedade.

Para finalizar as suas actividades relativas ao ano de 2008, a Casa Museu de Monção/Universidade do Minho acolhe nas suas instalações o Recital de Música da Companhia de Música de Braga, composta por jovens músicos, com idades compreendidas entre os 10 e os 16 anos, acompanhados pela Orquestra da Companhia de Música (Solista: Professor Rui Gama), no dia 13 de Dezembro pelas 17h00.

Na sua actividade regular, destacam-se as visitas à Casa às terças, quintas e sábados das 15 às 17 horas, que durante este ano acolheu inúmeras visitas de grupos escolares, Universidades Sêniores e grupos organizados que nos solicitaram a realização de visitas guiadas.

## **Casa Museu Nogueira da Silva**

Realizaram-se as seguintes exposições:

- Exposições - Galeria da UMinho
  - Gaetan (desenho) Janeiro/Fevereiro
  - Paulo Brighenti (pintura) Março
  - Sandra Dias (instalação) Abril
  - Adelina Lopes (desenho) Maio
  - Mário David (pintura) Junho
  - Rita Castro Neves (fotografia) Setembro
  - Pedro Bandeira (fotografia) Setembro
  - Carlos Lobo (fotografia) Outubro
  - Isaque Pinheiro (escultura) Novembro
  - Maria Mendes (desenho e pintura) Dezembro
  
- Galeria 2
  - Exposição Percepções, UMinho / MNS em colaboração com a Escola de Ciências – Fevereiro.
  
- Galeria 3
  - Exposição Percepções, UMinho / MNS em colaboração com a Escola de Ciências – Fevereiro.
  - Fotógrafos Brasileiros (fotografia) Maio
  - “O Corpo e a Imagem, visões interiores” e “Meninos Gordos” em colaboração com o Centro de Gastroenterologia do Hospital de S. Marcos
  - Nancy Preta (pintura) Novembro
  
- Sala Jorge Barradas
  - Luís Ferreira Alves - “Em obra” (fotografia) em colaboração com a Ordem dos Arquitectos. Julho/Agosto

Organizaram-se os seguintes Recitais - Ciclo de concertos:

No último sábado do mês, com coordenação de Prof. <sup>a</sup> Maria João Araújo / Carlos Corais e apoios de Dr. <sup>a</sup> Anabela Baptista (Palácio Foz) / Paule Grimaldi.

- Janeiro, 26 - Anne Kaasa, piano
- Fevereiro, 23 - Nuno Fonseca, barítono e Nathaliya Kuznetsova, piano
- Março, 29 - Ivan Kuznetsova, Piano / harpa.
- Abril, 26 - Pedro Tavares, tenor e Nathaliya Kuznetsova, piano
- Maio, 31 - Marcos Santos, Tenor e Paule Grimaldi, piano.
- Julho, 18 - Christine Turellier, flauta e P. Grimaldi, piano.
- Setembro, 6 - Anda Anastasescu, piano (Beethoven, Brahms, Chopin, Constantino Silvestri)
- Homenagem ao grande maestro, compositor e pianista romeno Constantino Silvestri (1913-1969). Em colaboração com o Instituto Cultural Romeno.
- Outubro, 31 - Aurel, oboé e Octávia Marc, piano. Colaboração com o Instituto Cultural Romeno.
- Novembro, 8 - Adolfo Carbajal, violino/Teresa Valente Pereira, violoncelo/ Bruno Belthoise, piano.
- Novembro, 27 - Recital de música russa em colaboração com o Leitorado de Russo
- Dezembro, 27 - “Violoncelo no Barroco” Diana Vinagre, violoncelo e Fernando Miguel Jalôto, cravo.

Outros Concertos

- Fevereiro, 9 - Maria de Menezes, piano e Rui Oliveira, piano.
- Maio, 17 - Noite dos Museus: Orquestra de Cordas EPMVC, dir. Ariana Znachonak.
- Junho, 4 - Recital de Piano: Catarina Oliveira e Nuno Cernadas (alunos da escola Superior de Música e das Artes do Espectáculo).
- Julho, 25 - Instituto de Música Vitorino Matono. Fernando Cerro, pianista.

Produziram-se as seguintes Edições:

- Catálogo ou desdobrável para cada uma das exposições:
  - Gaetan
  - Paulo Brighenti
  - Sandra Dias
  - Adelina Lopes
  - Mário David - Edição de Catálogo de homenagem ao artista pela doação de um conjunto de obras ao Museu Nogueira da Silva com textos de Carlos Corais, Carolina Leite, Matteo Bianchi, Maria Teresa Noronha, António Torres, Pedro Monteiro e Carlos França. Com o apoio dos amigos do artista.
  - Rita Castro Neves
  - Pedro Bandeira
  - Carlos Lobo
  - Isaque Pinheiro
  - Maria Mendes - Desdobrável e edição limitada de um conjunto de 9 aguarelas.

Incorporações

Foi assinado um protocolo entre a UMinho e a Família de Maria Ondina Braga para Depósito do espólio da sala de trabalho da escritora ao Museu Nogueira da Silva.

Visitas Temáticas

Pensando numa abordagem diferente ao Museu e aos seus objectos, realizam-se visitas temáticas proporcionando actividades variadas:

- *Pano p'ra mangas* orientada para as diferentes formas de vestuário vistas através da pintura (dos 6 aos 12 anos).
- *À procura da bicharada* orientada para a descoberta dos objectos através dos animais que neles estão representados (dos 4 aos 10 anos).

- *O Retrato* destaque dos retratos em diferentes técnicas de representação: a fotografia e a pintura. Imaginar-se um príncipe e uma princesa. Os cenários fotográficos das feiras (dos 4 aos 12 anos).

- *Olhar, ouvir e sentir o Museu* – Este projecto tem como principal objectivo explorar o museu através de um objecto (uma pintura, uma harpa, um relógio ou um retrato...) de uma forma concreta, lúdica apelando aos sentidos e às diversas formas de expressão. As actividades desenvolvem-se em várias idas ao Museu e a planificação das actividades e dos *ateliers* depende do objecto escolhido e deverá ser adaptada à turma e aos seus interesses (dos 4 aos 12 anos).

- *Conversas com a pintura* – actividades de apreciação artística a partir da pintura da “Senhora da Meia Laranja” (dos 4 aos 14).

- *Memórias de água: um percurso das fontes de Braga* – Pretende-se, a partir do jardim do Museu, dar a conhecer a cidade de Braga e a sua história através de um elemento integrador, testemunhos de uma memória perdida – as fontes. Percurso construído a partir da estória do Peixe Peixoto (dos 6 aos 12 anos).

- *Uma aventura no jardim* – jogo de descoberta das estátuas, azulejos, fontes e plantas do jardim do Museu, através de enigmas, questões e tarefas. Actividade de exterior (dos 7 aos 12 com 2 níveis de dificuldade).

- *Música em construção – atelier* com o objectivo de motivar as crianças para a descoberta da música através da audição informal e da experimentação de instrumentos (orientação - Matilde Rocha). (dos 4 aos 12 anos) .

- *No meu tempo...* – Contacto de gerações (alunos do 1º Ciclo com utentes de Lares ou da Universidade da Terceira Idade) para, na troca de experiências, os mais novos formarem o seu conceito de passado através do presente e valorizarem a herança cultural e humana dos “avós”.

- *Há Teatro no Museu* – Atelier de Férias (Verão).

- *Playback Theatre e Teatro FORÚM* – Jogo Dramático em contexto de formação. As técnicas de teatro Fórum e playback theatre caracterizam-se pela criação de um espaço de ficção simbólico estabelecendo uma relação entre a formação e o desenvolvimento pessoal e social, permitem que os participantes se exercitem experimentando dentro do grupo, as suas próprias ideias, através da acção teatral. Os pontos de partida para as criações teatrais serão os objectos e os espaços do Museu. Sessões diárias em 4 ou 5 dias. Orientação - Ana Paula Proença (dos 6 aos 12 anos).



## Unidade de Arqueologia

A Unidade de Arqueologia desenvolveu uma intensa actividade de investigação e de extensão cultural, no âmbito da prestação de serviços à comunidade, nos quais participaram vários dos seus técnicos, bem como docentes do ICS que desenvolvem a sua actividade no domínio da Arqueologia.

Para além de escavações e estudos inseridos em projectos, na maior parte dos casos resultantes de protocolos estabelecidos com outras instituições públicas e privadas, a UAUM editou dois livros da série *Bracara Augusta*. Escavações Arqueológicas, tendo os seus elementos participado em reuniões científicas nacionais e internacionais.

No âmbito de projectos de escavação em curso cabe destacar:

- O projecto de *Bracara Augusta*, com a realização de escavações no antigo quarteirão dos CTT (12 arqueólogos); na área de impacto de Ampliação do Túnel da Av. da Liberdade (8 arqueólogos); na Rua do Raio; na Rua Afonso Henriques (6 arqueólogos); no teatro romano de Bracara Augusta.
- O projecto de Escavação e Estudo do *Centro Histórico de Valença*, da responsabilidade de Luís Fontes, no âmbito do qual se realizaram várias escavações de acompanhamento de trabalhos de renovação daquele centro urbano.

A Unidade Cultural participou em vários projectos científicos, nacionais e internacionais:

- Projecto Analysis arqueológico de la Arquitectura Alto medieval en Asturias: Prospeccion, estratigrafia e cronotipologia, Projecto HUM2007-61417/HIST, projecto em que colaboram CSIC Madrid, Mérida, Universidade de Pádua, Universidade de Oviedo, Universidade Complutense, Molas (UK): consultor científico Luís Fontes.
- Projecto (PTDC/AUR/66476/06) financiado pela FCT: Contributos para o Projecto de Conservação do Património Arquitectónico: Metodologia Documental baseada na fotogrametria digital e na digitalização laser 3D terrestre, da responsabilidade da Faculdade de Arquitectura da Universidade de Lisboa, em que colaboram a Universidade de Coimbra e Unidade de Arqueologia da Universidade do Minho, sob responsabilidade de Luís Fontes, com a colaboração de Natália Botica e Paulo Bernardes.

No âmbito do apoio à comunidade, integrados em protocolos de colaboração com instituições públicas e privadas, destacam-se os projectos:

- Projecto de Produção e Integração de conteúdos para o Museu do Côa, projecto solicitado pelo IGESPAR, da responsabilidade de José Luíz Meireles Baptista, no qual participam os técnicos de informática Natália Botica e Paulo Bernardes e 1 arqueólogo contratado.
- Projecto de Produção de conteúdos para “Braga Digital”, projecto de colaboração com o CCG/Guimarães, da responsabilidade de Manuela Martins, no qual participam os técnicos de informática da Unidade de Arqueologia Natália Botica e Paulo Bernardes e 1 arqueólogo e 1 técnico contratado.
- Projecto de Estudo e valorização da Citânia de Briteiros e do território envolvente, em curso desde 2006, no âmbito do protocolo com a Sociedade Martins Sarmento, da responsabilidade de Francisco Sande Lemos.
- Projecto de Produção de conteúdos para montagem dos Centros de Interpretação da Geira romana, em curso, no âmbito do Programa Interreg IIIB, em colaboração com a Câmara Municipal de Terras do Bouro, da responsabilidade de Francisco Sande Lemos.
- Projecto de Escavação, estudo, valorização e montagem do Centro de Interpretação do Núcleo Arqueológico de Dume, em curso, em colaboração com a Junta de freguesia de Dume, da responsabilidade de Luís Fontes.
- Projecto de estudo e produção de conteúdos para a montagem do Centro de Interpretação de Arqueologia do Castro de S. Caetano (Monção), no âmbito do protocolo com a Câmara Municipal de Monção – responsável Manuela Martins.

A Unidade de Arqueologia editou em 2008 dois volumes da série Bracara Augusta. Escavações arqueológicas:

- o volume 3, intitulado “As moedas das Carvalheiras”, da autoria de Luís Amaral Coutinho, apresentado ao público em Julho no Museu D. Diogo de Sousa.
- o volume 4, intitulado “A Fonte do Ídolo. Análise, interpretação e reconstituição do santuário”, da autoria de Ana Garrido Elena, Ricardo Mar e Manuela Martins, apresentado ao público em Maio no Salão Nobre da Câmara Municipal de Braga

Vários membros da UAUM participaram em reuniões científicas internacionais e nacionais das quais cabe destacar:

- Congresso Internacional “Changing Landscapes”, Ammaia, Maio, 2008 (Manuela Martins e Helena Paula Carvalho).
- Congresso Internacional de Arqueologia de Vilalba, Julho, 2008 (Manuela Martins, Natália Botica, Paulo Bernardes e vários colaboradores).
- Congresso Simulacra Romae II. Roma, les capitales de province (capitaprouinciarum) et la création d’un espace commun européen. Une approche archéologique, Reims, Novembro, 2008 (Manuela Martins e Luís Fontes).
- Congresso Vast 2008, Braga, Dezembro 2008 (Luís Fontes, Natália Botica, Paulo Bernardes).
- Congresso Alberto Sampaio, Guimarães, Novembro, 2008 (Manuela Martins e Helena Paula Carvalho).

## Centro de Estudos Lusíadas

No âmbito da actividade desenvolvida pelo Centro de Estudos Lusíadas (CEL), destacam-se:

- 18 de Abril de 2008: Colóquio «A Geração de 70: Alberto Sampaio e os “Outros”», inserido nas comemorações do centenário da morte de Alberto Sampaio, que decorreu no Campus de Gualtar da Universidade do Minho.

Comunicações de: *Guilherme d’Oliveira Martins, José Viriato Capela, Emília Nóvoa Faria, António Martins, Maria do Carmo Mendes, Isabel Cristina Mateus, Miguel Bandeira, Eduardo Pires Oliveira, José Marques Fernandes, Manuel Gama.*

Actividade em colaboração com a Biblioteca Pública de Braga.

- Publicação do livro *A Geração de 70: Alberto Sampaio e os “Outros”*, Centro de Estudos Lusíadas/Universidade do Minho, Braga, 2008, (200 pp.).

- 3 de Outubro de 2008: Apresentação do primeiro número da revista *Nova Águia*, com exposição do Doutor Renato Epifânio, um dos directores da Revista.

Actividade em colaboração com a Biblioteca Pública de Braga.

- 24 de Outubro de 2008 - Apresentação pública do livro *A Geração de 70: Alberto Sampaio e os “Outros”*, com exposição inicial da Dr.ª Isabel Fernandes (Directora do Museu Alberto Sampaio), no Museu Nogueira da Silva.

Actividade em colaboração com a Biblioteca Pública de Braga.

## Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva

A Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva, pertencente à rede nacional de leitura pública, é uma unidade cultural que resulta da parceria entre a Universidade do Minho e a Câmara Municipal de Braga, entidades responsáveis pela sua direcção e gestão, através do Conselho Directivo desta Biblioteca.

Deram entrada em 2008 no fundo documental da BLCS 12.150 novos documentos. No total, a BLCS conta, a 27 de Novembro de 2008, com cerca de 282.150 documentos, provenientes do Depósito Legal (na sua grande maioria), e também de aquisições próprias e ofertas pontuais de utilizadores e instituições.

Os encargos com a BLCS (num total dispendido pela UMinho com a BLCS de 207.903€) ) são as que a seguir se apresentam:

- Dados relativos ao orçamento de Funcionamento da BLCS – 173.216€, sendo 86.608 € por conta do orçamento da UMinho.
- Despesas com Pessoal (UMinho) – 184.893€, sendo 92.446€ reembolsado à UMinho pela CMB.
- Despesas de Capital – Contrato Programa – adiantamento feito pela UMinho em 2008 – 15.505€.

A BLCS registou, até Novembro de 2008, 2.046 novas inscrições de utilizadores, contando com um total de 11.344 utentes inscritos.

Na Biblioteca assistiu-se a uma frequência, entre Janeiro e Novembro de 2008, de um total de passagens de 358.911 utilizadores (entradas e saídas).

---

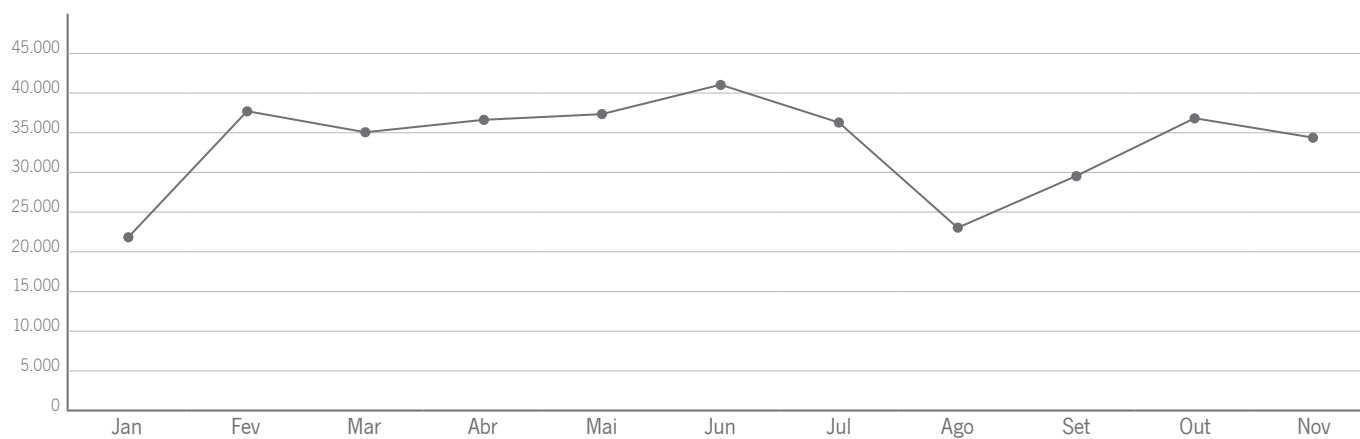
**Nº de passagens de utilizadores**

<b>Meses</b>	<b>Nº de passagens</b>
Janeiro	21.780
Fevereiro	37.658
Março	34.984
Abril	36.177
Maiο	36.342
Junho	40.905
Julho	36.278
Agosto	23.055
Setembro	29.532
Outubro	36.558
Novembro	34.319
Dezembro	-
<b>Total</b>	<b>367.588</b>

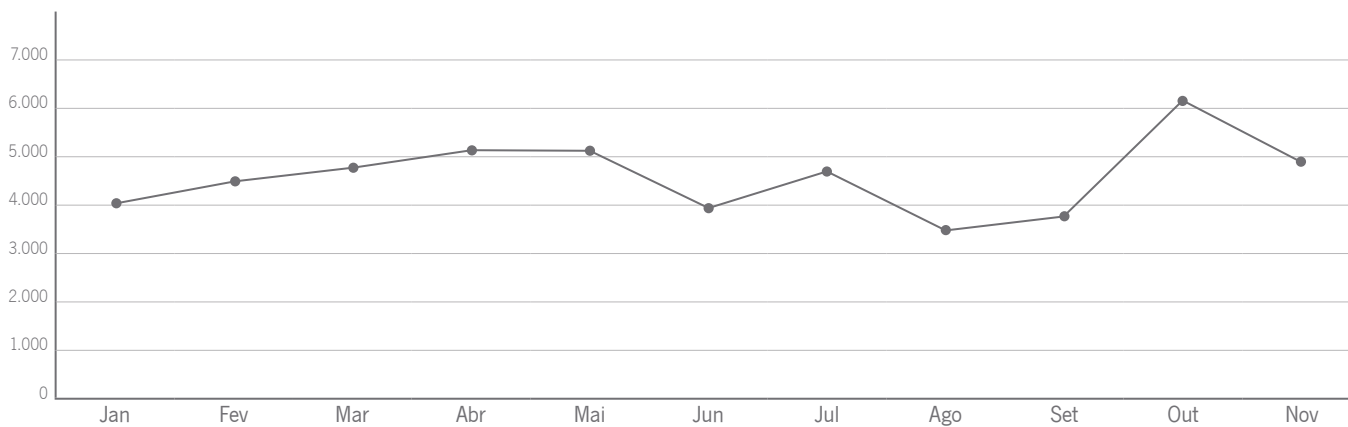
Verificou-se, a 29 de Novembro de 2008 um total anual de 50.236 empréstimos domiciliários.

<b>Meses</b>	<b>Nº empréstimos</b>
Janeiro	4.044
Fevereiro	4.480
Março	4.759
Abril	5.116
Maiο	5.118
Junho	3.960
Julho	4.687
Agosto	3.489
Setembro	3.765
Outubro	6.130
Novembro	4.893
Dezembro	-
<b>Total</b>	<b>50.236</b>

### Passagens de utilizadores - Jan. - Nov. 2008



### Empréstimos domiciliários - Jan. - Nov. 2008



Foram levadas a cabo em 2008 diferentes actividades de animação do livro e da leitura e de extensão cultural para o público adulto em geral, para o infanto-juvenil e sénior.

Foram apresentados mensalmente novos livros e autores, alguns autores em início de carreira, outros já consagrados. Foram organizadas pela BLCS e acolhidas por outras instituições conferências temáticas diversas, muitas delas integradas no âmbito de datas comemorativas. Realizaram-se alguns espectáculos de música e saraus de poesia, bem como ciclos de cinema. Mensalmente foram feitas exposições de artes plásticas (pintura, escultura, fotografia, cartazes, instalações, etc.) que puderam ser visitadas pelo público em geral.

Destacam-se para os mais jovens as horas do conto, as oficinas de leitura e escrita criativa, acompanhadas algumas de oficinas de expressão plástica. Foram realizadas muitas visitas de estudo guiadas, algumas delas acompanhadas de uma sessão de formação de como realizar pesquisas na Internet e no catálogo bibliográfico da Biblioteca.

Realizaram-se sessões para o público infanto-juvenil e sénior (272 sessões), que foram objecto de avaliação por parte dos intervenientes.

2008 - meses	Acções de formação	Visitas guiadas	Ateliês realizados	Horas do conto	Cinema	Espectáculos/ Encontros com escritores	Horas do conto Sénior
Janeiro		1	4	10	1	1	3
Fevereiro	1	4	9	12	3		7
Março		1	5	6	7		9
Abril		6	4	21	2	2	1
Maiο		3	4	14	3	3	1
Junho		4	6	9	3	1	1
Julho		2	2	4	18		1
Agosto		0	3		1		
Setembro		0	2		3		
Outubro	3	8	2	9	2	1	1
Novembro	3	8	2	14	1		
Dezembro*	2	4	3		1		
<b>Total</b>	<b>9</b>	<b>41</b>	<b>46</b>	<b>99</b>	<b>45</b>	<b>8</b>	<b>24</b>

Em 2008 foram feitas várias parcerias para a concretização das actividades culturais, com diferentes Escolas e departamentos da Universidade do Minho, a saber: Escola de Ciências - Departamento de Física, Departamento de Química e Departamento de Biologia, Escola de Economia e Gestão - Departamento de Relações Internacionais e Administração Pública - e Instituto de Estudos da Criança.

Foram acolhidas várias actividades organizadas pelo Município de Braga, nomeadamente na área do Pelouro da Cultura e Ambiente, Saúde e Qualidade de Vida, do Pelouro da Educação, Desporto, Juventude, Acção Social e área da Renovação Urbanística.

Outras instituições que se tornaram parceiras na BLCS na organização de eventos culturais: a Direcção-Geral do Livro e das Bibliotecas, a Cruz Vermelha, através do seu Centro Local de Integração de Imigrantes, a Academia Sénior - Cruz Vermelha Portuguesa, a CIVITAS Braga, a Nova Acrópole, a Quercus - Núcleo de Braga, Escolas de diferentes níveis de escolaridade, com particular destaque para a EB2,3 André Soares, EB2,3 Dr. Francisco Soares, Escola Secundária D. Maria II, Escola Secundária Alberto Sampaio e Escolas Profissionais.

Colaboraram estreitamente com a BLCS em 2008, diferentes voluntários a nível individual (professores, alunos, etc.) que em muito contribuíram para o enriquecimento da oferta de actividades de animação do livro e da leitura.

A concretização colaborativa e partilhada de actividades culturais, revelaram ser a melhor estratégia para criar sinergias com a comunidade e aumentar qualitativamente as actividades. Prevê-se que em 2009 se continue a seguir esta linha de partilha e colaboração.

A BLCS recebeu da Universidade do Minho estágios curriculares da Licenciatura e do Mestrado em Educação, do Mestrado em Relações Públicas e Publicidade (Instituto de Ciências Sociais - Departamento de Ciências da Comunicação), da Licenciatura em Línguas Estrangeiras Aplicadas (Instituto de Letras e Ciências Humanas). Da Universidade Católica Portuguesa, Faculdade de Filosofia, recebeu estágios a nível da Licenciatura e Pós-Graduação em Ciências da Informação e Documentação. Do Instituto Politécnico do Porto - Escola Superior de Estudos Industriais e de Gestão acolheu um estágio da licenciatura em Ciências da Informação e Documentação. Recebeu vários estágios curriculares das Escolas Secundárias e Profissionais, nas áreas da Animação Sócio-Cultural, Operador de Informática e Técnicas Administrativas e Financeiras.

## Prémios

A Universidade do Minho, através dos seus investigadores, das suas interfaces, e dos seus alunos, foi premiada com um número muito significativo de galardões.

## Investigadores e Unidades

- Prémio de Estímulo à Investigação, da Fundação Calouste Gulbenkian, atribuído a Ana Patrícia Carvalho Gonçalves, investigadora do Centro de Matemática da Escola de Ciências da UMinho.
- Prémio de Excelência 2008 pelo trabalho de ensino e divulgação da língua e cultura chinesas em Portugal, do Governo Chinês/HANBAN, atribuído ao Instituto Confúcio da UMinho.
- Green Project Awards, promovido pelo Grupo GCI em parceria com a Agência Portuguesa do Ambiente e a Quercus, atribuída menção honrosa na categoria de Investigação & Desenvolvimento ao doutoramento em empresa pelo Arqt. José Pequeno, sob orientação do Professor Paulo Cruz, do Departamento Autónomo de Arquitectura da UMinho.
- Prémio para o melhor poster nacional científico na temática da “Educação e Protecção face às Toxicodependências”, do III Simpósio Nacional “Educação e Protecção face às Toxicodependências”; atribuído a Ermelinda Macedo, Escola Superior de Enfermagem da UMinho.
- Distinção “Uma Vida”, da Associação para a Promoção e Desenvolvimento da Sociedade da Informação, atribuída a título póstumo a Altamiro Machado, antigo Professor Catedrático do Departamento de Sistemas de Informação da UMinho.
- Prémio de melhor comunicação oral na área dos estudos técnicos, pela comunicação “O Papel dos Dispositivos Médicos Não Activos na Saúde Ocupacional dos seus Utilizadores”, do 7º Congresso Nacional de Saúde Ocupacional (7CNSO2008), atribuído a Maria José Araújo Marques Abreu, Departamento de Engenharia Têxtil da UMinho.
- Prémio APQ “Melhor Trabalho de Investigação 2008, da Associação Portuguesa para a Qualidade, atribuído a Paulo Alexandre Sampaio, Departamento Produção e Sistemas da UMinho.



- Prémio Start 2008 - Prémio Nacional de Empreendedorismo, organizado conjuntamente, pelo Banco BPI, pela Optimus Negócios e pela Universidade Nova de Lisboa, atribuído a equipa de docentes e investigadores da Escola de Engenharia e do Centro de Ciência e Tecnologia Têxtil (2C2T) da UMinho.
- Prémio Grünenthal DOR 2007 em Ciências Básicas, promovido pela Fundação Grünenthal, atribuído a Leonor Gonçalves, do Instituto de Investigação em Ciências da Vida e da Saúde (ICVS) da UMinho juntamente com os investigadores Rui Silva, Filipa Pinto-Ribeiro, José M. Pêgo, João M. Bessa, Antti Pertovaara, Nuno Sousa e Armando Almeida.
- Prémio Sandmo Junior Visiting Fellowship in Public Policy 2009, da Norwegian School of Economics and Business Administration, atribuído a Odd Rune Straume, do Departamento de Economia da UMinho.
- Prémio científico atribuído pelo Institute of Materials, Minerals & Mining, 2º lugar no Concurso Mundial para Melhor Palestra, atribuído a Anabela Alves Pinto, do Research Group - Biomaterials, Biodegradables and Biomimetics (3B's) da UMinho.
- Prémio Fórum Latino-Americano de Docentes Inovadores, no concurso da Microsoft Brasil Educadores Inovadores, atribuído a um projecto envolvendo o Centro de Competência da UMinho.
- Prémio Amélia de Mello para as Ciências da Saúde, promovido pela José de Mello Saúde, atribuída uma Menção Honrosa a Patrícia Espinheira de Sá Maciel, investigadora de Neurociências da UMinho, conjuntamente com Teresa Temudo.
- Prémio Nacional “Mobilidade em Bicicleta”, da Federação Portuguesa de Ciclismo e Utilizadores de Bicicleta, atribuído ao projecto BUTE, dos Serviços de Acção Social da UMinho, na categoria de Instituições de Ensino.
- “Innovation Research Award”, da HPLabs, atribuído a António Sousa, do Centro de Ciências e Tecnologias da Computação (CCTC) da UMinho.
- Distinção ORASI, âmbito Congresso ORASI, atribuída pelo mérito profissional a Óscar Gonçalves, Departamento de Psicologia da UMinho.
- The Ernst Wagemann Best Article Prize, do German Institute for Economic Research ,atribuído a Natália Barbosa, Escola de Economia e Gestão da UMinho.
- Prémio na ASQ World Conference on Quality and Improvement, 3º prémio na Student Technical Paper Competition atribuído a Paulo Sampaio, Departamento de Produção e Sistemas da UMinho.
- Distinção no Programa Gulbenkian de Apoio à Investigação na Fronteira das Ciências da Vida, da Fundação Calouste Gulbenkian, atribuída a António Salgado, do Instituto das Ciências da Vida e da Saúde (ICVS) da UMinho.
- Young Economist – Best Paper Award, no âmbito da XVI International “Tor Vergata” Conference on Banking and Finance , atribuído a Ricardo Sousa, Departamento de Economia da UMinho.
- Prémio melhor trabalho de investigação em co-autoria hispano-portuguesa, no âmbito das XV Jornadas Hispano-Lusas de Gestión Científica, atribuído a artigo da co-autoria de Mino Farhangmehr, Departamento de Gestão da UMinho
- Prémio Melhor Comunicação do XVIII Encontro ADCES, da Associação de Docentes de Contabilidade do Ensino Superior, Escola de Economia e Gestão da UMinho

- Prémio melhor comunicação científica II Jornadas de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiatria - O sentido do cuidar, organizado pela Casa de Saúde do Bom Jesus, atribuído a artigo de Ermelinda Macedo, Escola Superior de Enfermagem da Universidade do Minho
- Prémio melhor poster nacional científico na temática da “Educação e Protecção face às Toxicodependências” do III Simpósio Nacional “Educação e Protecção face às Toxicodependências”, organizado pela SM-Status, atribuído a Ermelinda Macedo, Escola Superior de Enfermagem da UMinho
- Prémio 2ª melhor comunicação científica II Jornadas de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiatria - O sentido do cuidar, organizado pela Casa de Saúde do Bom Jesus, atribuído a artigo de Maria de Fátima Braga, Escola Superior de Enfermagem da Universidade do Minho

## Alunos

- Prémios ZON, da ZON, atribuídas três distinções a trabalhos desenvolvidos por alunos do Mestrado em Tecnologias e Arte Digital da Universidade do Minho.
- Prémio “Go! Architecture”, promovido pela Faculdade de Arquitectura do Porto, atribuído a três alunas do Mestrado Integrado em Arquitectura da UMinho.
- Prémio Outros Mercadus '08 - Arquitectura / Design / Espaços Efémeros, promovido pela Ordem dos Arquitectos (OA) e pelo Centro Português de Design (CPD).
- Prémio/ Homenagem da Gala Nacional do Desporto Escolar na categoria de aluno, promovido pelo Ministério da Educação, atribuído a Jorge Daniel Vieira de Carvalho, do Curso de Mestrado Integrado em Engenharia Electrónica Industrial da UMinho.
- Prémio em Neurociências, do Congresso III YES MEETING, terceiro prémio nas apresentações de trabalhos em Neurociências atribuído a Andreia Vilas Boas, aluna do Curso de Medicina da UMinho.
- Prémio de melhor poster em Neurociências, do Congresso III YES MEETING, atribuído a Rosália Coutada, aluna do Curso de Medicina da UMinho.
- Prémio «Daniel Serrão», destinado a galardoar o médico licenciado pela Faculdade de Medicina do Porto, pelo Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar ou pela Escola de Ciências da Saúde da UMinho que, no ano anterior ao da atribuição do Prémio, tenha obtido a mais elevada classificação de licenciatura, atribuído a Cristina Nogueira-Silva, Licenciada em Medicina pela UMinho.
- Prémio AIP-CE Best Paper Universidades 2008, no âmbito do LINK - Fórum Capital Humano 08, atribuído a Luís Monteiro da Escola de Economia e Gestão da UMinho.

## **Prémio História Contemporânea**

O *Prémio Victor de Sá de História Contemporânea*, para 2008, foi atribuído em Dezembro, na sua 17ª edição, ao Dr. José Manuel Viegas Neves, pela obra “Comunismo e Nacionalismo em Portugal - Política, Cultura e História no Século XX”

Foram igualmente atribuídas três Menções Honrosas: à Drª Rita Alexandra Borda de Água Mendonça Leite, pela obra “Representações do protestantismo na sociedade portuguesa contemporânea: da exclusão à liberdade de culto (1852-1911)”; à Drª Sónia Isabel Vespeira de Almeida, pela obra “A ruralidade no processo de transição para a democracia em Portugal: campanhas de dinamização cultural e acção cívica do Movimento das Forças Armadas (1974-1975)”; e ao Dr. Victor Baptista Varela de Barros, pela obra “As Ilhas como espaços de deportação e de prisão no Estado Novo”.



## 8. Unidades Orgânicas

As Escolas, Órgãos e Outras Unidades Orgânicas geriram directamente, em 2008, cerca de 3.820.000 euros (incluindo a Escola de Ciências de Saúde), onde não se incluem despesas gerais de funcionamento (manutenção, água, energia, etc.), nem encargos com pessoal ou PIDDAC/FEDER.

No seu conjunto, as Escolas geraram receitas próprias no valor de 5.667.903 euros.

### Receita arrecadada pelas Escolas, durante o ano de 2008

	<b>Ações de Formação</b>	<b>PSEC's</b>	<b>PSET's</b>	<b>Colab. Inst. Ens. Sup.</b>	<b>Pós-Graduações</b>	<b>Total</b>
ECS	0	0	0	0	144.946	144.946
IEC	104.458	0	0	0	397.468	501.926
EC	153.164	45.467	0	0	210.790	409.421
EEG	92.616	16.462	1.000	14.174	163.708	287.960
EENG	1.233.351	862.033	315	23.517	667.677	2.786.893
ICS	38.728	23.270	17.304	1.085	87.765	168.152
IEP	142.804	4.735	87.684	11.456	539.506	786.185
ILCH	50.532	0	262.963	38.253	21.894	373.642
ED	2.995	0	9.768	11.602	53.907	78.272
DAA	9.574	0	2.106	0	50.947	62.627
ESE	16.469	0	2.320	0	49.090	67.879
<b>Total 2008</b>	<b>1.844.691</b>	<b>951.967</b>	<b>383.460</b>	<b>100.087</b>	<b>2.387.698</b>	<b>5.667.903</b>
<b>Total 2007</b>	<b>1.784.076</b>	<b>1.002.371</b>	<b>245.528</b>	<b>85.796</b>	<b>1.562.590</b>	<b>4.680.361</b>
<b>Var. %</b>	<b>103,4%</b>	<b>-5,0%</b>	<b>156,2%</b>	<b>116,7%</b>	<b>152,8%</b>	<b>121,1%</b>

Merecem particular referência o Departamento Autónomo de Arquitectura, directamente dependente da Reitoria e que desenvolve um plano intensivo de formação; a Escola de Ciências da Saúde, como projecto em consolidação; a Escola Superior de Enfermagem, como Escola recentemente integrada na Universidade do Minho; e a Escola de Direito, que desenvolveu um esforço significativo de afirmação na Pós-graduação.

## **Eleições para Presidência das Escolas/Institutos**

Em 2008 realizaram-se eleições para a Presidência da Escola de Ciências e do Instituto de Educação e Psicologia:

- **Escola de Ciências**

Eleição a 26 de Março de 2008; Homologação a 14 de Abril de 2008.

Presidente – Graciete Tavares Dias

Vice-Presidentes – Maria Manuela Sansonetty Gonçalves Côrte-Real; Rui Manuel da Silva Ralha.

- **Instituto de Letras e Ciências Humanas**

Eleição a 25 de Junho de 2008; Homologação a 14 de Julho de 2008.

Presidente – Maria Eduarda Bicudo de Azeredo Keating

Vice-Presidentes – Margarida Isabel Esteves Silva Pereira; Álvaro Iriarte Sanromán.

## **Departamento Autónomo de Arquitectura**

O ano 2008 permitiu a continuada consolidação das linhas estratégicas que orientam o desenvolvimento do Departamento Autónomo de Arquitectura (DAA), nomeadamente de formação do corpo de pessoal docente de carreira e de desenvolvimento do paradigma de investigação. A este respeito merecem destaque:

- O reforço da sua identidade e da sua autonomia académica conseguido em sede de revisão dos Estatutos da Universidade do Minho, que consagram a nova designação de Escola de Arquitectura;
- A passagem do numerus clausus do Mestrado Integrado em Arquitectura de 50 para 60 alunos;
- A adequação do curso de doutoramento em Arquitectura a um ciclo de estudos conducente ao Grau de Doutor em Arquitectura;
- A conclusão do concurso documental para provimento de um lugar de Professor Catedrático, no grupo disciplinar de Construção e Tecnologia, conforme Edital N.º 948/2007 (2ª série), publicado no Diário da República, N.º 211 de 2 de Novembro de 2007;
- A conclusão do Doutoramento em Desenho e a passagem a Professor Auxiliar do docente Paulo Oliveira Freire Almeida;
- A conclusão do Mestrado e a passagem a Assistentes dos docentes: Ivo Pereira Oliveira; Miguel Jorge Alves Miranda Bandeira Duarte e Natacha Antão Moutinho.

Treze docentes estão a desenvolver trabalhos conducentes à elaboração da tese de doutoramento, seis dos quais em regime de equiparação a bolseiro. Dois docentes estão a desenvolver trabalhos conducentes à elaboração da dissertação de mestrado.

Em 2008 entrou em funcionamento os quarto e quinto ano do Mestrado Integrado.

Na 1ª fase de candidatura ao ensino superior público foram preenchidas as 60 vagas sendo a nota do último candidato colocado de 162,6, que no universo de cursos da Universidade do Minho se traduz na quinta classificação mais elevada. Na primeira fase foram efectivadas 53 inscrições e na segunda 4. Pelos concursos especiais foram colocados 35 alunos (ver Tabela 1), totalizando 92 novos alunos no Mestrado Integrado de Arquitectura. Esse número parece-nos claramente excessivo face ao numerus clausus de 60.

### Ingressos no Mestrado Integrado em Arquitectura (2008-2009)

Concurso Nacional	
1ª Fase	2ª Fase
Contingente Geral	
Contingente Açores	
Contingente Geral	
Contingente Açores	
Transferências	
Titulares Cursos Superiores	
Mudança de Curso Interna	
Mudança de Curso Externa	
Exame Extraordinário de Avaliação de Capacidade	
Oriundos de Sistemas de Ensino Estrangeiro	
Bolsistas Nacionais de Países Africanos - Não abrangidos pela alínea d) do n.º 1	
Naturais de Timor Leste	
51	2
2	4
4	0
0	6
6	10
10	5
5	4
4	6
6	2
2	1
1	1

Em 2008 o Departamento Autónomo de Arquitectura promoveu a organização de inúmeros eventos – palestras, exposições, workshops e concursos – que permitiram consolidar a imagem do Departamento e reforçar os laços com algumas entidades. Entre estes eventos destacam-se:

- Congressos, seminários e workshops: “*The 7th International Conference on Steel Bridges*”; workshop de “Membranas Ecoeficientes”; Seminário “Duas Realidades”; Seminário “Arquitectura em Lugares Comuns”; workshop em “Processos Digitais Avançados”; seminário “Urbanismo Colonial - Os Panos de Urbanização nas Antigas Províncias Ultramarinas, 1934-1974”; seminário “Contribuição das Argamassas para a Eficiência Energética dos Edifícios”;
- Palestras dos Arquitectos: João Luís Carrilho da Graça; Paula Santos; Bernardo Rodrigues; Juan Herreros e José Paulo dos Santos;
- Curso de Formação Especializada em “História da Arquitectura – Fundação e conquista: a cidade portuguesa no Novo Mundo” e Curso de Fotografia de Arquitectura Técnica: Preto & Branco;
- Concurso de Ideias – “Transições no Vale do Ave”;
- Exposições: “Prémio Outros Mercadus ‘06” e “Urbanismo Colonial - Os Panos de Urbanização nas Antigas Províncias Ultramarinas, 1934-1974”;
- Exposições de Desenho: Carlos Cruz Corais – “Crónicas e Reportagens”; Jorge Silva Marques “Superficial #2.1”; Vasco Melo – “Máquinas na Paisagem” e Ana Afonso – “Fábulas”;
- Exposições de Fotografia: “Em Obra” - Exposição de Fotografia de Luís Ferreira Alves e “Volver” - Exposição de Fotografia de Inês d’Orey;

## Escola de Ciências da Saúde

O ano de 2008 constituiu o primeiro ano de funcionamento da Escola de Ciências da Saúde (ECS) no novo edifício. Como estratégia prioritária, a Escola procurou dar continuidade ao processo de consolidação e de sustentabilidade do seu modelo de desenvolvimento e funcionamento e das boas práticas implementadas agora adequadas a uma realidade diferente, sobretudo em termos de dimensão.

O projecto educativo da Escola, centrado no Curso de Medicina com Mestrado Integrado, continua pautado por critérios de excelência pedagógica e científica, com projecção nacional e internacional. Com a mudança para as novas instalações foi possível aumentar de 60 vagas/ano para 128, no ano lectivo de 2008-09, o que correspondeu a um aumento de mais de 100%. A Escola conta actualmente com um corpo académico de cerca de 60 docentes (dos quais 28 são doutorados) e um corpo de 31 funcionários. De acordo com a sua estratégia multicêntrica, a Escola expandiu a sua rede de protocolos com instituições hospitalares e Centros/Unidades de Saúde Familiar, do qual resulta o envolvimento de mais de 300 supervisores e tutores médicos em actividades de ensino/aprendizagem no contexto clínico. Destaca-se, ainda, o empenho da Escola no acompanhamento dos seus graduados após terminarem o seu percurso na Escola, nomeadamente através do apoio à recém-criada Alumi Medicina e pelo projecto longitudinal de acompanhamento dos alunos (financiado pela FCT e que está a ser desenvolvido em parceria com a Escola Médica de Thomas Jefferson, EUA).

Em 2008 teve lugar a abertura do Laboratório de Aptidões Clínicas, integrado num projecto financiado pela Fundação Calouste Gulbenkian, que tem por objectivo promover condições de aprendizagem ideais, científica, pedagógica e tecnologicamente inovadoras, para a aquisição, treino e avaliação de competências na área médica. Referência, também, para a parceria estabelecida com o “National Board of Medical Examiners (NBME)” em Filadélfia que culminou com a realização na ECS, em 2008, do exame “Foundations of Medicine”. Os resultados obtidos nesta experiência permitem assegurar, também ao nível internacional, a elevada qualidade do ensino/aprendizagem de competências médicas promovidos pela Escola.

Na vertente de investigação, o Instituto de Investigação em Ciências da Vida e Saúde (ICVS) conta, actualmente, com 33 investigadores doutorados, 50 alunos de doutoramento, 33 investigadores licenciados e 12 técnicos e pessoal administrativo, num total de 128 membros. Foram até ao presente, realizados com sucesso 22 provas de doutoramento na UMinho, das quais 10 tiveram lugar em 2008. O ICVS é uma das unidades de investigação biomédica em Portugal com maior produtividade científica. Em 2008 foram publicados cerca de 100 artigos em revistas internacionais com um valor médio de índice de impacto superior a 4.

O programa Internacional de Pós-Graduação da ECS, criado com o objectivo de oferecer treino especializado a médicos e investigadores na área das ciências biomédicas, contou em 2008 com 12 cursos e com mais de 300 participantes nacionais e estrangeiros. Prossegue também a consolidação do programa MD/PhD, em colaboração com as Escolas Médicas de Thomas Jefferson e de Columbia nos EUA, ao qual se juntou em Setembro passado o terceiro aluno da ECS. O ano de 2008 fica ainda marcado pela concretização da proposta de criação de um programa de 2º ciclo em Ciências da Saúde e de dois programas de 3º ciclo, em Ciências da Saúde e em Medicina, adaptados às novas regras de organização do ensino universitário europeu de doutoramento.

Em 2008, por proposta da ECS, a Cátedra *Prof. Carlos Lloyd Braga* foi atribuída ao Prof. Joseph Gonnella da Escola Médica de Thomas Jefferson. A sua aula aberta decorreu no dia 8 de Outubro de 2008, em paralelo com a cerimónia de graduação do segundo grupo de diplomados em Medicina da UMinho. A sessão ganhou especial relevo pela cerimónia de homenagem ao Professor Joaquim Pinto Machado – Mentor e Fundador da ECS e do seu Curso de Medicina.



## Escola Superior de Enfermagem da Universidade do Minho

No ano lectivo de 2008/2009 estiveram inscritos 304 alunos na Licenciatura em Enfermagem. Nos cursos de pós-graduação foi contabilizado um total de 57 alunos (26 na Pós-Licenciatura em Especialidade em Enfermagem de Saúde Materna e Obstetrícia; 31 na Pós-Licenciatura em Especialidade em Enfermagem de Reabilitação).

No âmbito da Pós-Graduação foi aprovado em Conselho Académico o “Curso de Formação Especializada em Enfermagem de Cuidados Paliativos” com a duração de 2 semestres e 60 ECTS.

Os ensinamentos clínicos/estágios dos Cursos de Graduação e Pós-Graduação em Enfermagem decorreram em cerca de 25 hospitais, centros hospitalares, casas de saúde e centros de apoio social.

Todas as unidades curriculares que integram o plano de estudos da Licenciatura em Enfermagem e do curso de Pós-Licenciatura em Especialidade em Enfermagem de Reabilitação foram disponibilizadas na plataforma de e-learning.

A Escola ministrou vários Cursos Livres:

- Oito edições do Curso de Primeiros Socorros e Suporte Básico de Vida, com uma carga horária de 7 horas, com o objectivo de desenvolver nos formandos aptidão para estabelecer prioridades, iniciar e manter procedimentos de Primeiros Socorros incluindo o Suporte Básico de Vida. Este curso teve como destinatários os funcionários dos Serviços Técnicos e os Serviços de Documentação.
- Duas edições do Curso de “Inteligência Emocional em Saúde” com a duração de 30 horas.
- Curso de “A Pessoa Portadora de Ostomia” com a duração de 30 horas.

O Núcleo de Investigação em Enfermagem (NIE) da Escola Superior de Enfermagem da Universidade do Minho foi criado pela Resolução n.º 29/2008, de 14 de Agosto no D.R. n.º 157, Série II e o seu regulamento homologado pelo Despacho RT-118/2008, de 20 de Outubro. No âmbito da produção científica tem-se verificado um aumento significativo de publicações e presença em acções de formação de índole científica.

Foram estabelecidos diversos protocolos nacionais e internacionais:

- Protocolo de articulação institucional entre a Escola Superior de Enfermagem da Universidade do Minho (ESE-UMinho) e a Escola Superior de Enfermagem da Porto
- Protocolo de Cooperação Institucional entre a Escola Superior de Enfermagem da Universidade do Minho e o Instituto Superior de Ciências de Saúde em Maputo. Este protocolo, no domínio do ensino e investigação no âmbito dos cursos de Graduação e Pós-Graduação em Enfermagem, visa o: desenvolvimento dos programas e ensino e extensão conjuntos; intercâmbio de docentes e investigadores; desenvolvimento de projectos conjuntos de investigação; intercâmbio de estudantes de graduação e pós-graduação; entre outros.
- Alteração do protocolo de articulação institucional entre a Escola Superior de Enfermagem da Universidade do Minho (ESE-UMinho) e a Casa de Saúde de São João de Deus de Barcelos
- Protocolo de colaboração entre a Escola Superior de Enfermagem da Universidade do Minho (ESE-UMinho) e o Centro Hospitalar do Médio Ave, EPE

Foram abertos dois concursos documentais para Professor Adjunto da Carreira de Pessoal Docente do Ensino Superior Politécnico para provimento de duas vagas, uma na área científica de Enfermagem, na especialidade de Enfermagem de Reabilitação e outra na área científica de Enfermagem, na especialidade de Enfermagem Médico-Cirúrgica, da Escola Superior de Enfermagem da Universidade do Minho.

A promoção de uma política de qualificação do corpo docente tem sido um dos objectivos estratégicos da Escola e na qual tem desenvolvido um grande esforço, tendo neste momento 14 docentes a realizar o doutoramento, dos quais apenas 2 usufruem de equiparação a bolseiro com a duração de 6 meses para possível conclusão da sua tese. Durante este ano, 2 docentes terminaram o Mestrado e 1 docente terminou o Doutoramento.

O Curso de Licenciatura em Enfermagem no ano lectivo de 2008/2009 tem todos os anos curriculares adequados a Bolonha. Também, os cursos de Pós-graduação em funcionamento e as propostas de novos cursos estão configurados de acordo com o Processo de Bolonha.

A Escola está representada em várias parcerias institucionais com Instituições de Saúde/Instituições de Ensino de Enfermagem:

- Da Direcção-Geral de Saúde com as Escolas Superiores de Enfermagem/Saúde de todo o território continental e ilhas no âmbito da “Plataforma contra a Obesidade”, no sentido de promover a formação dos enfermeiros na abordagem da problemática da obesidade e consequente investigação relacionada, quer com a prevenção, quer com o tratamento da mesma.
- Entre as Escolas Superiores de Enfermagem no âmbito das “Parcerias Institucionais - Instituições de Saúde/Instituições de Ensino de Enfermagem” com os objectivos de propor um modelo de desenvolvimento de parcerias; e testar o modelo de parcerias específico para a preparação dos ensinos clínico/estágios dos alunos de enfermagem.

A Escola tem participado em reuniões com presidentes das Escolas integradas em Universidades no sentido de se formar um consórcio entre as instituições de ensino para a realização de Cursos de Doutoramentos em Enfermagem.

A Escola colaborou com a Ordem dos Enfermeiros na elaboração do Plano Estratégico do Ensino de Enfermagem para 2008-2012.

A fim de harmonizar as questões do Ensino de Enfermagem, a nível nacional, a Escola participou nas reuniões de trabalho do Fórum do Ensino de Enfermagem constituído pelos Presidentes de Conselhos Directivos/Directores de Escolas Superiores de Enfermagem/Saúde.

Foram desenvolvidas actividades de extensão em colaboração com Instituições da comunidade, nomeadamente Escolas Secundárias, Câmara Municipal de Braga, Hospitais, Serviços de Acção Social da Universidade do Minho. Colaborou, ainda, num curso de verão com a Universidade de Santiago. Realizaram-se ainda vários seminários no âmbito da saúde dirigidos à comunidade.

## Escola de Direito

Encontra-se em fase de acabamento, com a conclusão prevista para o 1º semestre de 2009; os processos de adjudicação de equipamento e mobiliário estão concluídos (apenas 1 em fase final). A Escola, com o apoio determinante da Reitoria, ao nível institucional e financeiro, vai, finalmente, concretizar uma etapa relevantíssima para o seu processo de desenvolvimento e afirmação.

A Escola de Direito viu o seu número de docentes com o grau de doutor aumentar de 14 para 17.

Foram celebrados dois novos protocolos: - UMinho/Supremo Tribunal de Justiça (STJ) e ED/STJ; UMinho/Instituto Superior de Ciências Policiais e Segurança Interna (ISCPSI) e ED/ISCPSI.

No ensino pós-graduado, uma das apostas estratégicas da Escola foram assegurados:

- Mestrado em Direito das Autarquias Locais;
- Mestrado em Direitos Humanos;
- Mestrado em Direito Judiciário (Direitos Processuais e Organização Judiciária);
- Curso de Formação Especializada em Direito Tributário e Fiscal (2º semestre do ano lectivo 2007/08);
- Curso de Formação Especializada em Direito Europeu (2º semestre do ano lectivo 2007/08).

Foram criados 3 novos Mestrados e de 1 Curso de Formação Especializada:

- Mestrado em Direito dos Contratos e da Empresa;
- Mestrado em Direito Tributário e Fiscal;
- Mestrado em Direito da União Europeia;
- Curso de Formação Especializada em Mediação Penal (Formação Inicial e Especializada).

A Escola organizou os seguintes eventos:

- Julho: Seminário “Reforma Penal e Processual Penal”, organizado pela ED e pelo Instituto Superior de Ciências Policiais e Segurança Interna.
- Julho: Conferência de Ramos-Horta: “A Paz e os Direitos Humanos”, organizada pelo Centro de Investigação Interdisciplinar de Direitos Humanos da Escola de Direito.
- Dezembro de 2008: 8º Colóquio Luso-Espanhol de Direito Administrativo, organizado pelo CEJUR - Centro de Estudos Jurídicos do Minho e pela ED.

A Escola, em cooperação com o CEJUR, criou mais uma revista jurídica, em 2008, garantindo presentemente quatro revistas jurídicas de referência: Scientia Iuridica; Cadernos de Justiça Administrativa; Cadernos de Direito Privado; Direito Regional e Local (esta última desde 2008).

Continua a cargo da Escola de Direito a coordenação científica da licenciatura de Direito na Universidade Nacional de Timor-Leste.

Funcionou o leitorado de alemão específico para a área de Direito instalado pelo DAAD (Serviço Alemão de Intercâmbio Académico), sendo o único leitorado deste tipo existente na Península Ibérica.



## 9. Serviços de Acção Social

Os Serviços de Acção Social da Universidade do Minho constituem uma Unidade Orgânica, com autonomia administrativa e financeira, que lhe é conferida pelo Decreto-Lei n.º 129/93 de 23 de Abril.

Os objectivos dos Serviços de Acção Social traduzem-se na prestação de serviços directos e indirectos que são financiados, na sua totalidade ou em parte, pelo Estado.

Nos quadros abaixo, pode-se analisar a actividade dos SASUM durante o ano de 2008:

### RECEITAS (Euros) - saldo ano anterior

Ano	2008	2007	2006	2005	2004
PIDDAC	44.261,42	44.261,42	44.261,42	44.261,42	00,0
Propinas	1.336.799,44	1.393.248,90	1.359.447,09	1.208.359,99	641.160,25
OE Funcionamento	4.160,22	4.160,22 <sup>(a)</sup>	4.160,00	7.204,22	00,0
OE Bolsas	212.813,00	212.813,00 <sup>(a)</sup>	212.813,00	0,00	00,0
Bolsas - SS (FF430)	37.021,26				
Receitas próprias	21.444,88	21.444,88	128.653,10	191.093,82	260.454,20
POCI	105.492,37	79.097,37			
Sub-Total	1.761.992,59	1.755.025,79	1.749.334,61	1.450.919,45	901.614,45

(a) Saldo correspondente à cativação efectuada em 2006

**RECEITAS (Euros) - de 2008**

<b>Ano</b>	<b>2008</b>	<b>2007</b>	<b>2006</b>	<b>2005</b>	<b>2004</b>
OE Funcionamento	2.272.833,00	2.389.145,00	2.250.223,00	2.414.742,00	2.299.754,00
OE Bolsas	2.429.196,00	9.922.142,00	6.382.073,00	6.399.840,00	6.352.033,00
Bolsas - QREN (FF430)	7.353.261,00				
Propinas	1.337.048,59	1.268.866,79	998.540,44	870.808,82	1.067.233,75
Receitas próprias	4.828.300,96	4.812.245,87	4.722.547,63	4.492.832,10	4.075.165,75
Transferências FSA (Receitas próprias)	1.001.047,50	1.334.218,50			
PIDDAC	229.400,00	0,00	0,00	0,00	555.050,00
POCI	1.030.348,75	715.387,22	250.634,33		
Reembolsos PRODEP	0,00	0,00	0,00	0,00	102.407,09
<b>Sub-Total</b>	<b>20.481.435,80</b>	<b>20.442.005,38</b>	<b>14.604.018,4</b>	<b>14.178.222,92</b>	<b>14.451.643,59</b>
<b>Total</b>	<b>22.243.428,39</b>	<b>22.197.031,17</b>	<b>16.353.353,01</b>	<b>15.629.142,37</b>	<b>15.353.258,04</b>

**DESPESAS (Euros)**

<b>Ano</b>	<b>2008</b>	<b>2007</b>	<b>2006</b>	<b>2005</b>	<b>2004</b>
Bolsas de estudo pagas por verbas do OE	2.429.196,00	10.019.152,37	5.989.999,95	6.222.867,00	5.852.033,00
Bolsas de estudo pagas por verbas do QREN	7.701.138,41				
Bolsas de estudo pagas por verbas do RP	0,00	0,00	0,00	216.973,00	196.496,64
Encargos com pessoal	3.108.820,29	3.108.736,97	2.993.866,05	2.984.787,21	3.623.122,03
Trabalhos de alunos	203.840,25	178.459,70	188.512,90	169.587,25	155.927,59
Géneros alimentícios	1.774.319,77	1.797.103,45	1.774.046,18	1.635.777,44	1.618.834,12
Transferências para a AAUM e grupos culturais	79.994,28	106.585,41	121.120,21	185.095,41	167.769,86
Despesas de capital	1.801.350,52	1.276.191,77	523.783,40	610.524,58	428.295,24
Restantes despesas correntes	2.890.623,13	2.405.944,39	2.193.563,25	1.845.873,17	1.114.843,31
PIDDAC	273.661,42	0,00	0,00	0,00	510.788,58
POCI	1.110.215,90	688.992,22	171.536,96	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>21.373.159,97</b>	<b>19.581.166,28</b>	<b>13.956.428,90</b>	<b>13.871.485,06</b>	<b>13.668.110,37</b>

No ano de 2008, o financiamento do Orçamento de Estado para bolsas de estudo ascendeu a 2.429.196 € e o financiamento das mesmas via QREN foi de 7.353.261 € e para despesas de funcionamento foi de 2.272.833 €. Os valores equivalentes em 2007 foram respectivamente 9.922.142 € para bolsas e de 2.389.145 € para despesas de funcionamento.

Através da Medida IV.6, «Expansão da Rede de Residências e Cantinas», a Universidade, através dos Serviços de Acção Social, obtiveram os seguintes financiamentos:

<b>Nome do Projecto</b>	<b>Valor do projecto</b>	<b>Comparticipação</b>
“Remodelação da Residência Loyd”	829.965 €	569.355,99 € POCI 260.609,01 € SAS/RP
“Remodelação da residência Stª Tecla – Complexo ABC”	1.495.000€ (existiu um reforço em 2008)	1.025.570 € POCI 469.430 € SAS/RP

Os financiamentos foram todos obtidos através de contractos assinados em 2006, com o Programa Operacional Ciência e Invocação e 2010 (POCI) e possibilitam a desejada qualificação das infra-estruturas das Acção Social da Universidade do Minho.

Foi ainda concluída a obra de ampliação do pavilhão desportivo de Gualtar, cujo investimento foi suportado na totalidade por receitas próprias, num total de 1.151.875 euros.





# 10. Investimentos em Infra-estruturas e Qualidade de Vida nos *Campi*

## **Exploração de Espaços, Planeamento e Gestão de Projectos**

Em matéria de exploração dos espaços construídos e em fase de utilização, os dados apresentados no ponto anterior, permitem concluir pela existência de uma economia, ou poupança média entre os 9% e os 12% anuais, em encargos de exploração das instalações.

Para alcançar patamares de poupança e de eficiência na exploração das instalações desta natureza, é essencial que exista, a montante, uma forte componente de eficiência e eficácia tecnológica dos sistemas, mas também um elevado rigor técnico na gestão da exploração das instalações, dos sistemas e das infra-estruturas.

Nos dois últimos anos a Universidade tem vindo a realizar, através dos Serviços Técnicos, alguns investimentos pontuais e de muito pequena dimensão, mas fortemente direccionados, no campo da eficiência da exploração, tendo sido ao mesmo tempo revistos alguns dos parâmetros de funcionamento dos sistemas de abastecimento dos edifícios.

Os últimos números vêm comprovar a elevada eficácia dos procedimentos adoptados e dos investimentos feitos, mas também o rigor com que é garantida a exploração geral das edificações da Universidade.

Em matéria de planeamento e de regulação do uso, da exploração e da manutenção das instalações, foram elaborados cinco novos regulamentos de gestão e exploração interna das instalações: acesso automóvel; cedência de espaços; acesso extraordinário; regulação de pedidos aos ST; regulação da capacidade de intervenção nas instalações e infra-estruturas.

Foram também promovidas acções de formação no âmbito dos Planos de Emergência Interna (PEI) dos Campi de Gualtar e Azurém e espera-se que decorram nos próximos meses as primeiras situações planeadas de simulacros.

Em matéria de estudos de adaptação de espaços existentes, desenvolvidos pelos Serviços Técnicos, durante o ano de 2008, foram elaborados os seguintes estudos tendo ao mesmo tempo sido desenvolvidos os procedimentos de contratação pública com vista à selecção de um adjudicatário para a fase de construção: Serviços Académicos (projecto de expansão parcial para os espaços libertados pela ECS); Escola de Ciências/Dep. Química (Projecto RMN); Escola de Ciências/ Dep. Matemática, Biologia e Física (Diversos); Escola de Engenharia/DEB: (Diversos); Escola de Engenharia/DI (Espaço DI3.21); IEP (Comportamento Animal); IEP (Acústica); ICS (Acústica); ICS (Estúdio TV - estudo técnico); IEC (Sala de Movimento e Drama); SCOM (Reformulação); ECS (Diversos); GOA/AJ (Reformulação/Adaptação de espaços).

No Campus de Azurém da Universidade do Minho foram concluídos os trabalhos de arranjo urbanístico e paisagístico da Praça, sita na área de expansão nascente do Campus e construídas as infra-estruturas definitivas de água, águas residuais e pluviais, energia eléctrica normal e socorrida necessárias à exploração dos três edifícios desta zona do Campus, no valor global de 487.714,23 € (sem inclusão do IVA).

O ano de 2008 foi também um ano de consolidação e estabilização do desempenho de um conjunto de novos edifícios, recentemente abertos ao público e à Academia, tais como o Edifício das Ciências da Educação, cuja utilização foi afectada ao Instituto de Educação e Psicologia e ao Instituto de Estudos da Criança, o Edifício das Ciências da Saúde, afecto à Escola das Ciências da Saúde, e a reconversão e adaptação do Edifício dos Congregados, cuja utilização foi afectada à Escola Superior de Enfermagem, à Licenciatura em Música, ao Laboratório Internacional Ibérico de Nanotecnologia e à TECMINHO.

No início do ano de 2008 recomeçaram também os trabalhos da empreitada de construção do edifício destinado à Escola de Direito, no Campus de Gualtar, temporariamente suspensos em virtude da intervenção de reforço estrutural que foi constatada como necessária, assim como das consequentes revisões dos projectos das diferentes especialidades. Nos últimos meses de 2008 decorriam já nesta empreitada os trabalhos de ensaio e vistoria com vista à sua recepção provisória.

No final de 2008 a Universidade esgotou todas as fases de construção dos projectos de construção de novos edifícios da sua carteira de projectos.

Foram seis os projectos de investimento inscritos em PIDDAC, dos quais apenas um deles foi contemplado com dotação do Orçamento do Estado para 2008 (Projecto “Pólo de Braga – Ciências da Saúde”). Os restantes foram reinscritos com os valores resultantes de saldos transitados de 2007.

A despesa executada atingiu os 6.045.590 €, dos quais 1.104.450 € correspondem a verbas de financiamento nacional (cap.º 50.º e saldos 2007), 3.511.690 € a financiamento comunitário (POCI 2010) e 1.429.450 € a receitas próprias.

Durante o ano de 2008 procedeu-se ao pagamento de encargos na ordem dos 2.613.930 €, relativos a trabalhos adicionais (trabalhos a mais e erros e omissões) da empreitada de construção do edifício da Escola de Ciências da Saúde e à aquisição de mobiliário e equipamento para o seu apetrechamento. Foi ainda adjudicada a empreitada de “Execução de Infra-estruturas e Construções Exteriores da Escola de Ciências da Saúde”.

As obras de construção do edifício da Escola de Direito foram concluídas; foram lançados e adjudicados os procedimentos destinados à aquisição equipamento/mobiliário para o edifício. A despesa executada neste projecto atingiu os 3.310.895 €, dos quais 1.059.955 foram suportados por receitas próprias.

Dos projectos com dotação decorrente dos saldos transitados da gerência de 2007, tiveram execução financeira, em 2008:

- A Escola de Arquitectura – cerca de 5.525 €, para pagamento de encargos relativos a pequenas intervenções no interior e exterior do edifício;
- A Escola de Engenharia (2.ª fase) – a importância de 114.740 € para pagamento de despesas de adaptação de acessos exteriores e de equipamento básico diverso.

## Projectos de Investimento

Tendo em conta os vectores de planeamento estratégico do espaço físico da Universidade para os dois Campi, de Braga e Guimarães, assim como dos imóveis existentes no centro urbano de Braga, foram concebidos os estudos técnicos necessários para a construção de sete dossiers de candidatura ao programa QREN – POVT – Eixo IX, relativos às seguintes operações de investimento:

I) Pólo de Braga - Campus de Gualtar - Infra-Estruturas e Arranjos Exteriores;

II) Pólo de Guimarães - Campus de Azurém - Infra-Estruturas e Arranjos Exteriores;

III).Pólo de Guimarães - Campus de Azurém - Construção da Biblioteca Central do Campus de Azurém;

IV) Pólo de Braga - Campus de Gualtar - Escola Superior de Enfermagem;

V) Pólo de Braga - Campus de Gualtar - Reformulação de Espaços Pedagógicos e Bibliotecas Centrais: Adequação aos Novos Modelos de Estudo e Aprendizagem;

VI) Pólo de Braga - Campus de Gualtar - Sede da Associação Académica da Universidade do Minho;

VII) Pólo de Braga - Edifício da Reitoria da Universidade do Minho e Arquivo Distrital de Braga.

O montante global das operações apresentadas é de 31.025.000,00 € (trinta e um milhões e vinte e cinco mil euros).

Este valor é um valor global, com inclusão do IVA, e compreende investimentos programados para um intervalo de 3 a 4 anos, designadamente entre 2008 a 2012.

O regulamento específico do programa POVT e do Eixo IX, prevê o financiamento das operações que vierem a ser seleccionadas, de 70% com fundos do programa, devendo o restante 30%, ser objecto de financiamento nacional.

No caso das operações apresentadas pela Universidade, a comparticipação nacional é de 9.307.500,00 €(nove milhões trezentos e sete mil e quinhentos euros), distribuída entre 2009 e 2012, o que se traduz numa média anual de investimento, na componente nacional, de 2.326.875,00 € (dois milhões trezentos e vinte e seis e oitocentos e setenta e cinco euros).

O conjunto dos sete projectos que suportam o mesmo número de operações, submetidas ao programa POVT, constitui a actual carteira de projectos de construção da Universidade e caracteriza os investimentos estratégicos planeados para a próxima década, encerrando ao mesmo tempo o Plano Estratégico da Universidade do Minho para construção das suas instalações definitivas.

No âmbito daquele conjunto de operações propostas foram já elaborados estudos técnicos de Reabilitação de instalações existentes, designadamente, na operação: PÓLO DE BRAGA - CAMPUS DE GUALTAR- REFORMULAÇÃO DE ESPAÇOS PEDAGÓGICOS E BIBLIOTECAS CENTRAIS: ADEQUAÇÃO AOS NOVOS MODELOS DE ESTUDO E APRENDIZAGEM, baseados no cumprimento dos novos paradigmas de desempenho do espaço universitário, nomeadamente a adequação aos novos públicos, a dicotomia ensino presencial e ensino virtual; a eficiência energética, a sustentabilidade ambiental e a segurança integrada.

Com a concretização dos investimentos atrás mencionados, a estratégia de planeamento e desenvolvimento das infra-estruturas físicas da Universidade passará a adoptar a Reabilitação e a Adaptação como característica principal dos seus projectos de construção, em detrimento da construção de novos edifícios, visto que, com a finalização daqueles investimentos, se concluem os objectivos e as metas de desenvolvimento do espaço físico universitário, quer na componente edifícios, quer na componente de espaço exterior.

## Energia e Ambiente

### Colaboração da Fundação Carlos Lloyd Braga

A Fundação Carlos Lloyd Braga colaborou com a UMinho na área da Energia e do Ambiente e na relação com algumas Empresas com as quais a Universidade considera estratégico manter relações privilegiadas. Para o efeito, a FCLB continuou a disponibilizar o Eng.º Renato Morgado para colaborar activamente como Assessor da Reitoria para estas áreas.

O Eng.º Renato Morgado manteve-se, assim, presente na Assessoria para a Energia, órgão de consulta da Reitoria, participou das primeiras actividades da AUMEA, Agência da Universidade do Minho para a Energia e o Ambiente, e, como anteriormente, assegurou a presença e a participação da UMinho em vários acontecimentos na área da energia e do ambiente, tais como conferências, seminários, congressos e contactos com órgãos da comunicação social, tendo, em vários casos, representado o Reitor da UMinho, contribuindo de forma significativa para o prestígio e visibilidade exterior da Universidade.

A Assessoria prestada pela orientou-se para assuntos que, pela sua natureza estratégica, deveriam ser tratadas fora do âmbito da AUMEA. Destacam-se, pela sua relevância: o estabelecimento de um protocolo de colaboração com a EFACEC, quer na vertente da formação de recursos humanos, quer na vertente da investigação, desenvolvimento e inovação, que já se concretizou em alguns casos, nomeadamente na área da Electrónica de Potência; as negociações em fase já muito avançada com outras Universidades e várias das mais importantes empresas do sector para a criação de uma Rede de Competência em Tecnologias de Energias Renováveis, com vista a potenciar e valorizar as significativas competências existentes na UMinho nesse domínio; a colaboração com os ST na avaliação aprofundada do comportamento energético dos edifícios dos campi da UMinho.

Prevê-se que a colaboração se mantenha no ano 2009, dando continuidade às acções já encetadas e iniciando outras que estão a ser ponderadas, entre as quais se cita, como exemplo, a dinamização da criação de redes de IDI dentro da própria UMinho, em certas áreas, nomeadamente a das energias renováveis.

### Agência da Universidade do Minho para a Energia e o Ambiente

A AUMEA é um Grupo de Missão permanente, dependendo directamente do Reitor ou de quem nele o Reitor delegar. Entrou em funcionamento dirigida por uma Comissão Instaladora, nomeada pelo Reitor através do despacho RT-53/2007 de 25 de Julho. Esta Comissão é presidida pela Profª Doutora Maria Madalena dos Santos Alves, e tem a colaboração do Eng.º Renato Jorge Ramos Morgado, a Profª Doutora Lígia Maria da Costa Pinto, vogal e a Profª Doutora Maria Manuela Oliveira Guedes de Almeida.

A Comissão Instaladora manter-se-á em funções por um período de dois anos, período ao fim do qual a instalação da AUMEA deve estar consumada e a Comissão Instaladora deve ceder à Direcção a direcção da AUMEA.

No âmbito das acções concretas que a AUMEA realizou em 2008, incluem-se:

- A mobilização de estudantes do Mestrado em Gestão Ambiental para elaborarem as suas dissertações com contribuições para uma auditoria energética. Este trabalho está em curso tendo-se iniciado em dois edifícios do Campus de Gualtar: CPII e Edifício do Departamento de Engenharia Biológica.
- A promoção da integração de competências da UMinho na área da Energia e Ambiente. Em curso.
- A colaboração da AUMEA com outras instituições congéneres.
- A melhoria dos sistemas de recolha de resíduos e de material para reciclagem. Está em fase de teste o sistema on-line de registo de resíduos no site da AUMEA.
- A criação de uma base de dados em formato electrónico da informação relativamente à dimensão energética e ambiental da UMinho. Em fase de teste no site da AUMEA.

A AUMEA trabalha em estreita colaboração com os Serviços Técnicos da Universidade do Minho.

É de salientar que as acções previstas no Programa da Universidade do Minho anteriormente referido se estendem desde as suas actividades de ID até às suas acções de formação de graduação e de pós-graduação, de formação para as escolas secundárias e para o público em geral, incluindo a aplicação dos três conceitos básicos ao seu próprio campus, de modo a ser rapidamente um exemplo de utilização eficiente, racional, renovável e limpa de recursos energéticos.



# 11. Orçamento

## Orçamento 2008 (Entre parêntesis os valores de 2007 )

Rubrica	Despesas	Dotação Estado	Despesa	Global
Encargos com Pessoal	58.778.708 (57.780.068)	99,9% (99,9%)	75.936.108 (71.787.126)	72,8% (71,1%)
Desp. Funcionamento	56.420 (54.026)	0,1% (0,1%)	22.818.837 (20.241.418)	21,9% (20,0%)
Desp. Capital*	0 (0)	0,0% (0,0%)	5.555.028 (8.949.312)	5,3% (8,9%)

A gestão orçamental da Universidade continuou a orientar-se por uma política de descentralização das Unidades Orgânicas. No entanto, deve salientar-se que a injeção da massa salarial introduzida pelos aumentos do pessoal docente e o efeito da inflação sobre os salários, sem contrapartida em aumentos nas despesas de funcionamento, repercutiu-se na subida dos encargos com pessoal (só dotação do Estado) e os mesmos encargos, tendo em conta a despesa global.

Deve ainda referir-se que o total de investimento, incluindo o PIDDAC e o que resultou da aplicação de receitas próprias, representa cerca de 8,9% do Orçamento global da Universidade (14,7% em 2007).

**Estrutura do Orçamento de Receita (euros)**

<b>Ano</b>	<b>2008</b>	<b>2007</b>
<b>Transf. Estado</b>	<b>58.835.128</b>	<b>57.743.977</b>
<b>OE-Despesas correntes</b>	<b>58.835.128</b>	<b>57.743.977</b>
Dotação inicial	58.778.708	57.680.749
Bolsas de Mérito	56.420	54.026
Bolseiros Cabo Verde	0	9.202
Propinas Alunos Bolseiros	0	0
Serviços Prestados FCCN	0	0
Contratos Programa	0	0
<b>OE-Despesas de capital</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>Transf. do Estado - Investimento</b>	<b>3.652.500</b>	<b>7.261.130</b>
PIDDAC	832.500	2.250.000
PRODEP	2.820.000	5.011.130
<b>Contas de ordem</b>	<b>36.491.800</b>	<b>34.879.659</b>
Propinas Alunos Bolseiros	0	329.479
ID's/Plurianuais - FCT	8.701.966	9.448.164
ID's	4.540.347	4.254.426
Prestação de serviços	7.862.442	5.530.821
PRODEP-FSE	703.963	1.403.515
Proveitos financeiros	349.962	301.892
Propinas-Licenciaturas	11.378.708	9.403.142
Taxas diversas	2.913.699	4.150.325
Outros	40.713	57.895
<b>Total de Receitas</b>	<b>98.979.428</b>	<b>99.884.766</b>



**Estrutura do Orçamento de Despesa (euros)**

<b>Ano</b>	<b>2008</b>	<b>2007</b>
<b>PESSOAL</b>	<b>75.936.108</b>	<b>71.787.126</b>
<b>OE</b>	<b>58.778.708</b>	<b>57.780.068</b>
Rubricas de pessoal	58.778.708	57.780.068
Aquisição de serviços	0	0
<b>Contas de Ordem</b>	<b>17.157.400</b>	<b>14.007.058</b>
Rubricas de pessoal	15.113.306	11.666.186
Aquisição de serviços/RP	864.833	819.780
Aquisição de serviços/I&D	1.179.261	1.521.092
<b>FUNCIONAMENTO</b>	<b>22.818.837</b>	<b>20.241.418</b>
OE	56.420	54.026
RP	11.041.843	11.717.728
I&Ds	11.720.574	8.469.664
<b>CAPITAL</b>	<b>5.555.028</b>	<b>8.949.312</b>
OE	0	0
RP	3.128.630	4.188.088
I&Ds	2.426.398	4.761.224
<b>PIDDAC</b>	<b>4.051.376</b>	<b>6.895.535</b>
<b>Total de despesa</b>	<b>108.361.349</b>	<b>107.873.391</b>



# Nota Final

O Orçamento de Estado transferido para 2009 representa 98,2% do orçamento correspondente em 2002 e, se corrigido do orçamento correspondente à Escola Superior de Enfermagem, integrada em 2005, representa apenas 95,8%.

Os encargos com pessoal previstos para 2009 representarão um acréscimo de 5% em relação a 2008 e de 34% em relação a 2002.

O rácio de funcionamento, traduzido pela razão entre os encargos com pessoal e a soma do orçamento de estado com a receita das propinas, evoluiu de 81,4% em 2002, para 92,6% em 2008. O valor previsto para este rácio em 2009 é de 94,7%.

Para que a Universidade reunisse condições de funcionamento idênticas às de 2002, deveria dispor de um orçamento adicional na ordem dos 16,5 milhões de euros, ou seja, mais 27%.

As projecções apontam para a impossibilidade da Universidade garantir a cobertura das remunerações dos docentes e funcionários até ao final do ano. Em estimativa, não será possível garantir o pagamento dos vencimentos correspondentes a um mês.

O orçamento atribuído à Universidade para o ano de 2009 não veio materializar a prometida e esperada actualização e correcção orçamental.

A fórmula de financiamento foi – mais uma vez – sujeita a alteração, agravando à distorção sucessivamente acumulada na distribuição do orçamento à Universidade do Minho.

Os factores de qualidade foram retirados da fórmula de financiamento. Assim, a taxa de sucesso escolar, a qualificação do pessoal docente, e a eficiência científica, que até então constituíam bandeiras que eram apresentadas como representando incentivos num orçamento distributivo, deixaram de pesar para efeito de atribuição de orçamento. O resultado imediato desta alteração é a desvalorização relativa das instituições com melhor desempenho e a redução do orçamento que lhes é atribuído.

Pela primeira vez nos últimos sete anos, o princípio de estabilidade, que limitava a variação do orçamento atribuído a cada instituição ao intervalo de menos a mais 3% face ao ano anterior, foi eliminado, sem que tivesse efectivamente sido apresentada alguma razão que relevasse a convicção que anteriormente o legitimou.

Ampliando à distorção imposta pela remoção dos factores de qualidade do desempenho da fórmula de financiamento, é irrealista encontrar justificação para os aumentos orçamentais superiores a 10%, de que beneficiaram algumas instituições.

A instabilidade e inconsistência do financiamento conduziram à arbitrariedade da distribuição do orçamento.

Sendo certo que o Ensino Superior – na globalidade – se encontra sub-financiado, é também visível que a Universidade do Minho vem a ser prejudicada de forma sistemática.

A dimensão deste problema, e as suas implicações, ultrapassam a Universidade, e são de âmbito político, nomeadamente da política de desenvolvimento. Os agentes sociais, económicos e políticos deverão analisar seriamente esta conjuntura, e agir em função do que, em consciência, entenderem ser a sua responsabilidade.

A Universidade continuará em 2009 a exercer a sua actividade, afirmando-se pela qualidade do ensino e investigação, e promovendo o desenvolvimento local, regional e nacional.

No ano de 2009 será concluída a instalação do novo modelo de governação, após a realização dos processos eleitorais para a constituição do Conselho Geral, do Senado Académico e dos órgãos de governo das unidades orgânicas de ensino e investigação.

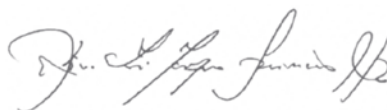
A instalação dos novos órgãos, e a adopção de novos circuitos para os processos de consulta e decisão, irão representar um grande esforço a todos os níveis

A definição do sistema de garantia interna de qualidade deverá ser concluída, para que seja aprovado e adoptado pela Universidade.

O follow-up da avaliação institucional pela EUA está planeado para ocorrer nos últimos meses do ano, após a elaboração do relatório sobre a execução do plano de acção submetido na sequência da avaliação institucional.

A internacionalização manter-se-á como prioridade transversal da Universidade, marcando os padrões de referência para os seus projectos.

A. Guimarães Rodrigues  
Reitor







# Anexo 1 | Evolução do Corpo Discente

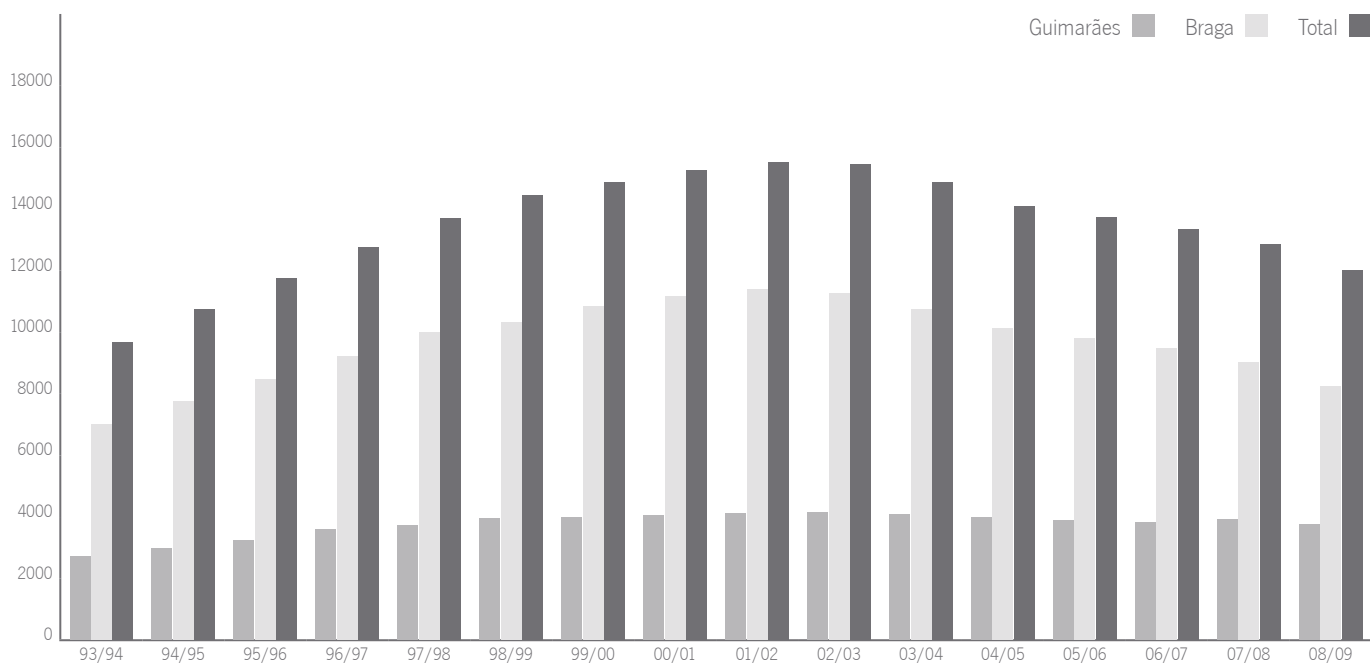
## Número de Alunos por Pólo e Número de Diplomados

Ano	Braga	Guimarães	Total	Nº Clausus	Diplomados
1993/94	7.012	2.722	9.734	1.799	891
1994/95	7.780	3.005	10.785	1.730	1.164
1995/96	8.516	3.251	11.767	1.910	1.251
1996/97	9.219	3.566	12.785	2.075	1.407
1997/98	9.940	3.769	13.709	2.310	1.492
1998/99	10.367	3.934	14.301	*2.087	1.637
1999/00	10.868	3.993	14.861	2.196	1.698
2000/01	11.198	4.069	15.267	2.186	1.820
2001/02	11.388	4.140	15.528	2.236	1.788
2002/03	11.297	4.178	15.475	2.261	1.977
2003/04	10.763	4.140	14.903	2.126	2.013
2004/05	10.123	3.994	14.117	2.132	2.213
2005/06	9.802	3.916	13.718	2.212	2.198
2006/07	9.514	3.841	13.355	2.224	2.469
2007/08	9.022	3.877	12.899	**2.449	2.479
2008/09	8.256	3.782	12.038	**2.441	

\* Reflecte a extinção progressiva dos CESE

\*\* Inclui vagas iniciais e vagas sobranes dos concursos especiais

## Evolução do Corpo Discente





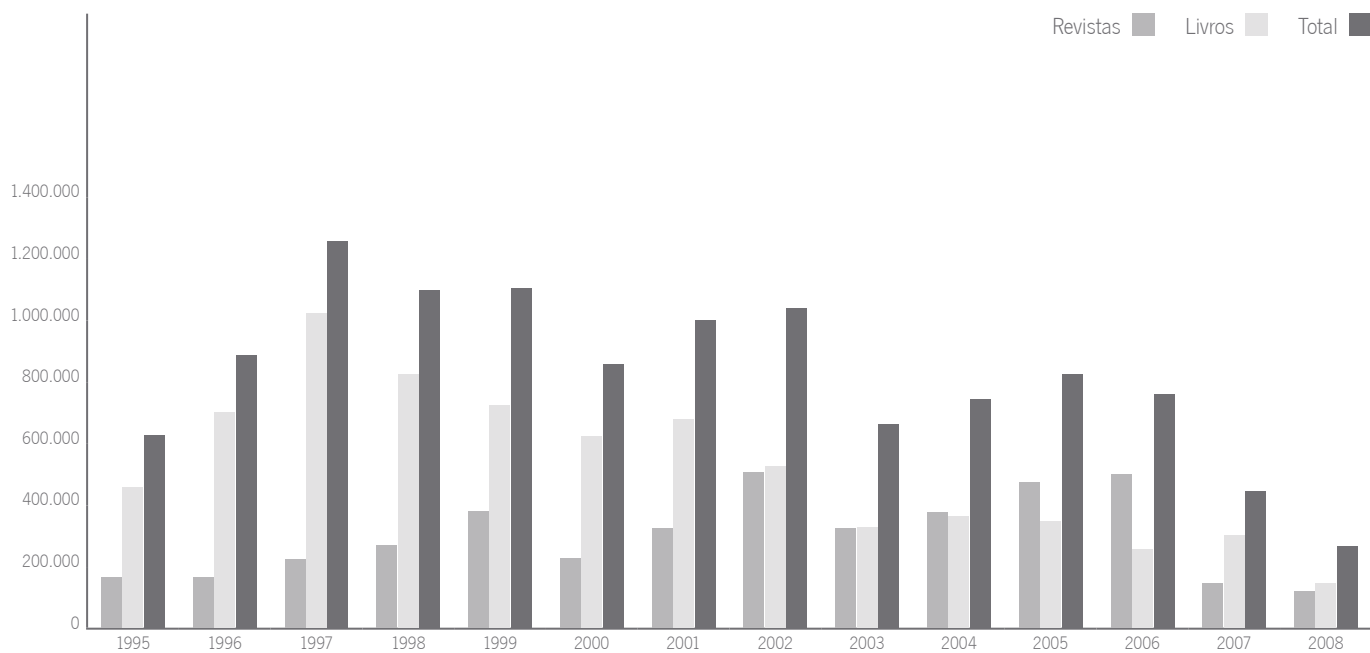
<b>Número de Diplomas emitidos pela Universidade do Minho, por Grupos de Cursos</b>	<b>2008</b>	<b>Total</b>
Bacharelatos	0	649
Licenciaturas em Educação de Infância e Ensino Básico do 1º Ciclo	72	810
Licenciaturas em Engenharia, Informática de Gestão/Tecnologias e Sistemas de Informação e Design e Marketing de Moda	628	7843
Licenciatura em Arquitectura	45	263
Licenciaturas em Ensino	42	6332
Licenciaturas em Estudos Portugueses/Estudos Portugueses e Lusófonos, Estudos Portugueses e Alemães, Estudos Portugueses e Franceses, Estudos Portugueses e Ingleses, Estudos Ingleses e Alemães, Estudos Orientais, Línguas e Literaturas Europeias, Línguas Estrangeiras Aplicadas e Filosofia	173	282
Licenciaturas em Física, Química, Química Aplicada - Ramo de Materiais Plásticos, Química Aplicada - Ramo Qualidade de Materiais Têxteis, Matemática, Matemática Aplicada, Matemática e Ciências de Computação/Ciências da Computação, Biologia Aplicada, Geologia - Ramo Recursos e Planeamento/Geologia, Optometria e Ciências da Visão, Biologia-Geologia e Física e Química	300	1985
Licenciaturas em Relações Internacionais, Relações Internacionais - Ramo Relações Económicas e Políticas, Relações Internacionais - Ramo Relações Culturais e Políticas, Negócios Internacionais, Sociologia, História, História - Ramo Científico, Arqueologia, Gestão, Gestão de Empresas, Economia, Administração Pública, Comunicação Social/Ciências da Comunicação, Geografia e Planeamento/Geografia	791	7562
Licenciatura em Direito	222	1003
Licenciatura em Enfermagem	65	219
Licenciatura em Medicina	0	50
Licenciaturas em Psicologia e Educação	121	1704
Cursos de Complemento de Formação	20	594
Cursos de Qualificação para o Exercício de outras Funções Educativas	0	300
Cursos de Estudos Superiores Especializados (CESES)	0	1012
Mestrados Integrados em Engenharia	195	350
Mestrado Integrado em Medicina	85	85
Mestrado Integrado em Psicologia	72	72
Pós-graduações/Especializações	62	1685
Pós-graduações/Mestrados	272	3514
<b>Total</b>	<b>3165</b>	<b>36314</b>



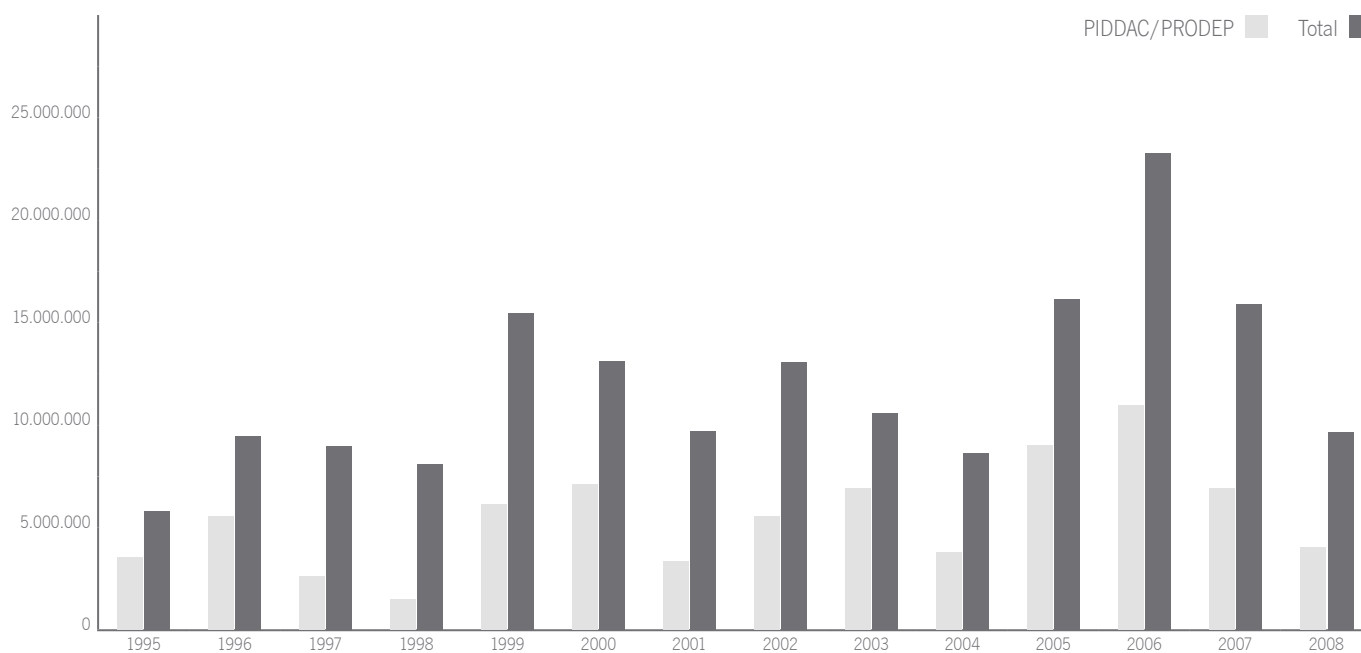
# Anexo 2 | Evolução Orçamental 1995 - 2008

Evolução do orçamento de despesa da Universidade do Minho								
Ano fiscal	Orçamento Ordinário				PIDAC+FEDER	Dotação Global OE+PIDDAC	Índice de Investimento %	
	Despesas Correntes			Capital				Total
	Pessoal*	Funcionamento	Total					
1995	22.636.870	5.632.476	28.269.346	2.302.556	30.571.902	3.551.286	34.123.188	17,2%
	<b>74,0%</b>	<b>18,4%</b>	<b>92,5%</b>	<b>7,5%</b>				
1996	27.282.549	9.332.564	36.615.113	3.848.600	40.463.712	5.608.319	46.072.031	20,5%
	<b>67,4%</b>	<b>23,1%</b>	<b>90,5%</b>	<b>9,5%</b>				
1997	31.816.787	10.954.679	42.771.466	6.376.168	49.147.634	2.616.310	51.763.944	17,4%
	<b>64,7%</b>	<b>22,3%</b>	<b>87,0%</b>	<b>13,0%</b>				
1998	36.375.510	11.760.477	48.135.987	6.577.862	54.713.850	1.540.547	56.254.397	14,4%
	<b>66,5%</b>	<b>21,5%</b>	<b>88,0%</b>	<b>12,0%</b>				
1999	44.087.913	11.328.528	55.416.441	9.352.431	64.768.872	6.123.098	70.891.970	21,8%
	<b>68,1%</b>	<b>17,5%</b>	<b>85,6%</b>	<b>14,4%</b>				
2000	48.850.645	12.276.479	61.127.124	5.939.720	67.066.844	7.111.676	74.178.520	17,6%
	<b>72,8%</b>	<b>18,3%</b>	<b>91,1%</b>	<b>8,9%</b>				
2001	54.770.543	11.817.305	66.587.848	6.344.300	72.932.149	3.399.657	76.331.805	12,8%
	<b>75,1%</b>	<b>16,2%</b>	<b>91,3%</b>	<b>8,7%</b>				
2002	58.217.586	14.411.008	72.628.594	7.492.489	80.121.083	5.576.709	85.697.792	15,3%
	<b>72,7%</b>	<b>18,0%</b>	<b>90,6%</b>	<b>9,4%</b>				
2003	59.135.086	14.249.495	73.384.581	3.652.024	77.036.605	6.892.017	83.928.622	12,6%
	<b>76,8%</b>	<b>18,5%</b>	<b>95,3%</b>	<b>4,7%</b>				
2004	61.245.929	16.809.902	78.055.831	4.743.032	82.798.863	3.836.471	86.635.334	9,9%
	<b>74,0%</b>	<b>20,3%</b>	<b>94,3%</b>	<b>5,7%</b>				
2005	65.253.992	18.550.839	83.804.831	7.117.824	90.922.655	9.023.576	99.946.231	16,2%
	<b>71,8%</b>	<b>20,4%</b>	<b>92,2%</b>	<b>7,8%</b>				
2006	67.421.653	20.120.172	87.541.825	12.234.249	99.776.074	10.958.061	110.734.135	20,9%
	<b>67,6%</b>	<b>20,2%</b>	<b>87,7%</b>	<b>12,3%</b>				
2007	71.787.126	20.241.418	92.028.544	8.949.312	100.977.856	6.895.535	107.873.391	14,7%
	<b>71,1%</b>	<b>20,0%</b>	<b>91,1%</b>	<b>8,9%</b>				
2008	75.936.108	22.818.837	98.754.945	5.555.028	104.309.973	4.051.376	108.361.349	8,9%
	<b>72,8%</b>	<b>21,9%</b>	<b>94,7%</b>	<b>5,3%</b>				

## Bibliografia



### Investimento (obras e equipamento)





## Anexo 3 | Indicadores de Crescimento 1994/95 - 2008/09

<b>Pessoal Docente</b>											
Ano	Docentes (n° global)	Docentes Carreira	Convidados ETI	Monitores*	Total ETIs	Doutorados	Bolseiros	ETIs em serviço	Alunos	Alunos/ETI	Alunos/ETI serviço
1994/95	810	638	120	29	767	225	106	661	11.574	15,1	17,5
1995/96	872	680	115	53	811	242	134	677	12.529	15,5	18,5
1996/97	944	739	121	61	878	276	144	734	13.751	15,7	18,7
1997/98	1.036	797	150	67	967	315	165	802	14.859	15,4	18,5
1998/99	1.103	793	219	63	1.031	355	141	890	15.305	14,8	17,2
1999/00	1.162	833	211	79	1.068	401	171	897	16.005	15,0	17,8
2000/01	1.148	840	215	63	1.074	446	152	922	16.175	15,1	17,5
2001/02	1.187	857	207	74	1.086	478	169	917	16.604	15,3	18,1
2002/03	1.238	868	241	70	1.130	534	183	947	16.881	14,9	17,8
2003/04	1.220	879	226	55	1.121	588	156	965	16.111	14,4	16,7
2004/05	1.204	885	217	47	1.116	644	135	981	15.316	13,7	15,6
2005/06	1.205	915	208	25	1.131	696	140	991	14.967	13,2	15,1
2006/07	1.199	924	180	23	1.111	734	97	1.014	14.557	13,1	14,4
2007/08	1.167	941	142	13	1.087	791	75	1.012	14.768	13,6	14,6
2008/09	1.158	942	127	19	1.075	838	40	1.035	14.781	13,7	14,3

\* 1 monitor = 0,30 ETI

---

**Alunos**

---

<b>Ano</b>	<b>Alunos</b>	<b>Cursos*</b>	<b>Numerus Clausus</b>	<b>Graduados</b>
1994/95	10.785	48	1.730	1.164
1995/96	11.767	48	1.910	1.251
1996/97	12.785	52	2.075	1.407
1997/98	13.709	54	2.310	1.492
1998/99	14.301	59	**2087	1.637
1999/00	14.861	59	2.196	1.698
2000/01	15.267	59	2.186	1.820
2001/02	15.528	60	2.236	1.788
2002/03	15.475	62	2.261	1.977
2003/04	14.903	56	2.126	2.013
2004/05	14.117	70	2.132	2.213
2005/06	13.718	70	2.212	2.198
2006/07	13.355	***52	2.224	2.469
2007/08	12.899	52	****2.449	2.479
2008/09	12.038	51	****2.441	

\* Não inclui pós-graduação    \*\* Reflecte a extinção progressiva dos CESE

\*\*\* Reflecte a extinção dos Cursos de Complemento, Qualificação e CESE,  
e a fusão dos Cursos no âmbito da adequação ao Processo de Bolonha

\*\*\*\* Inclui vagas iniciais e vagas sobranes dos concursos especiais



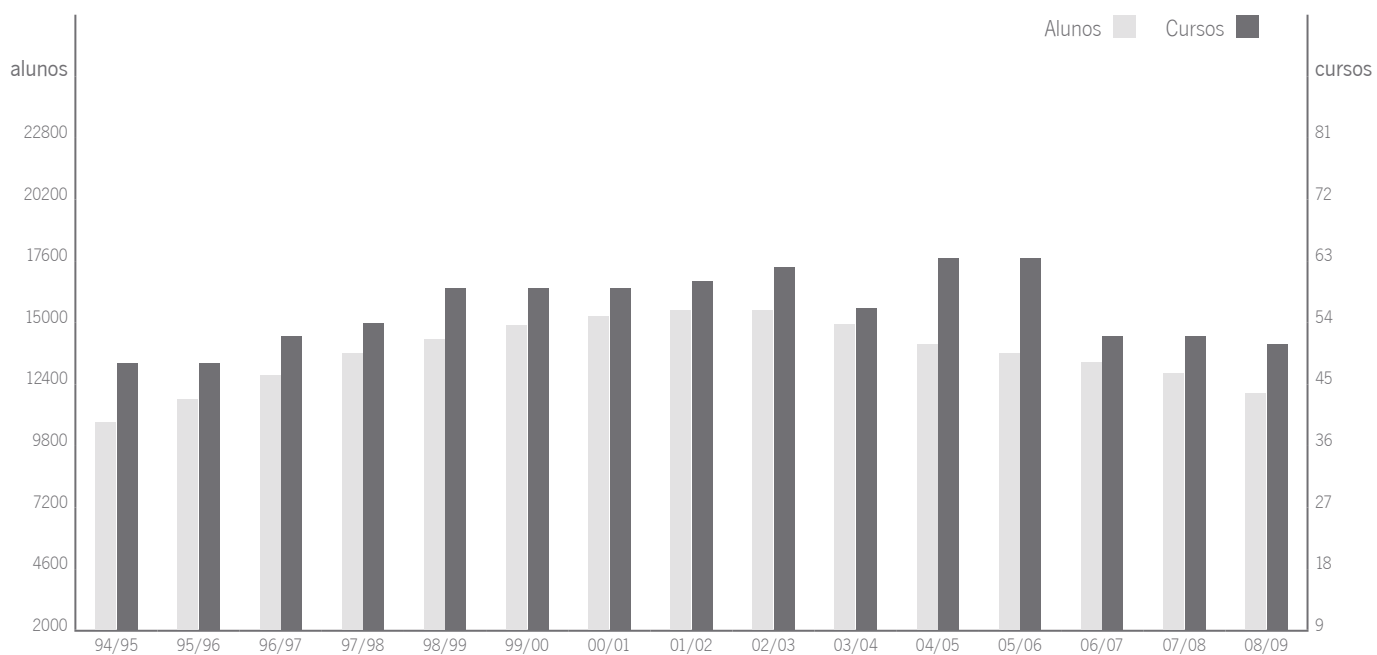
---

**Pessoal não Docente**

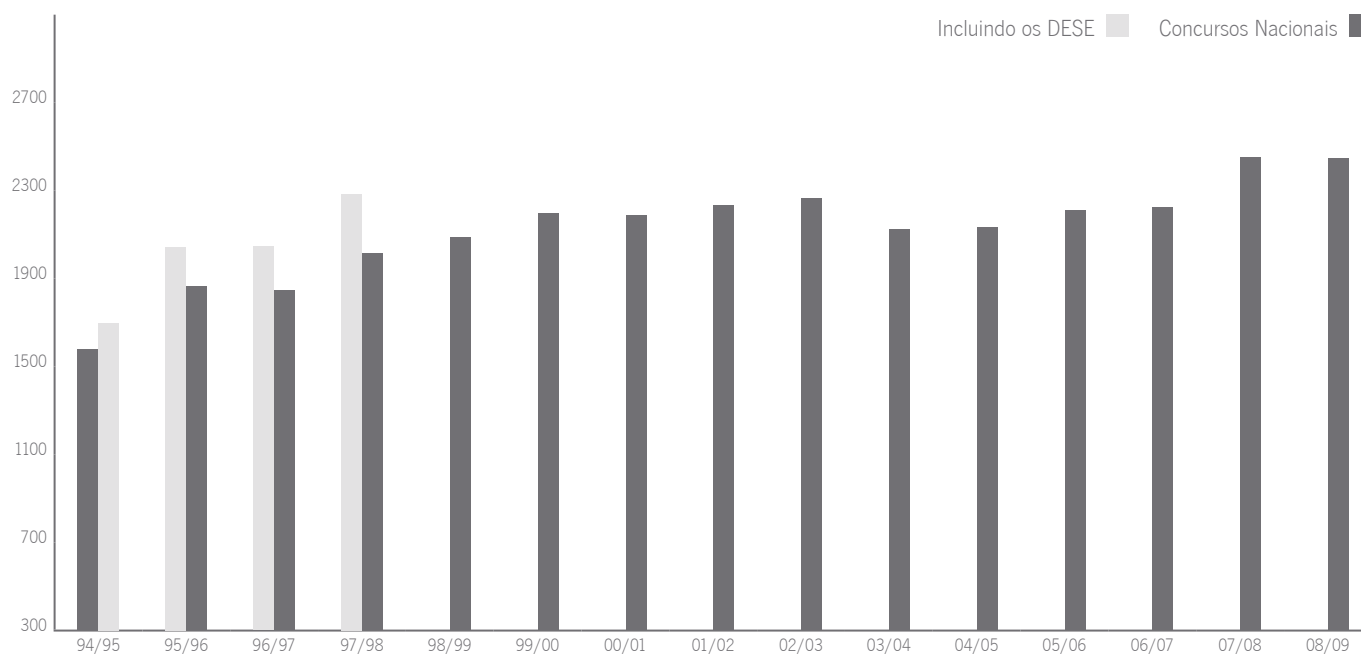
---

Ano	Pessoal com vínculo à Universidade do Minho	Pessoal destacado/requisitado*	Pessoal a termo certo ou em aquisição de serviços	Total de Unidades
1994/95	374	3	171	548
1995/96	385	-3	177	559
1996/97	376	-5	213	584
1997/98	524	-5	84	603
1998/99	526	-7	55	574
1999/00	571	-7	63	627
2000/01	600	-11	27	616
2001/02	635	-11	54	678
2002/03	595	-11	102	686
2003/04	591	-14	173	750
2004/05	606	-13	197	790
2005/06	627	-15	205	817
2006/07	615	-16	165	764
2007/08	627	-21	168	774
2008/09	614	-14	128	728

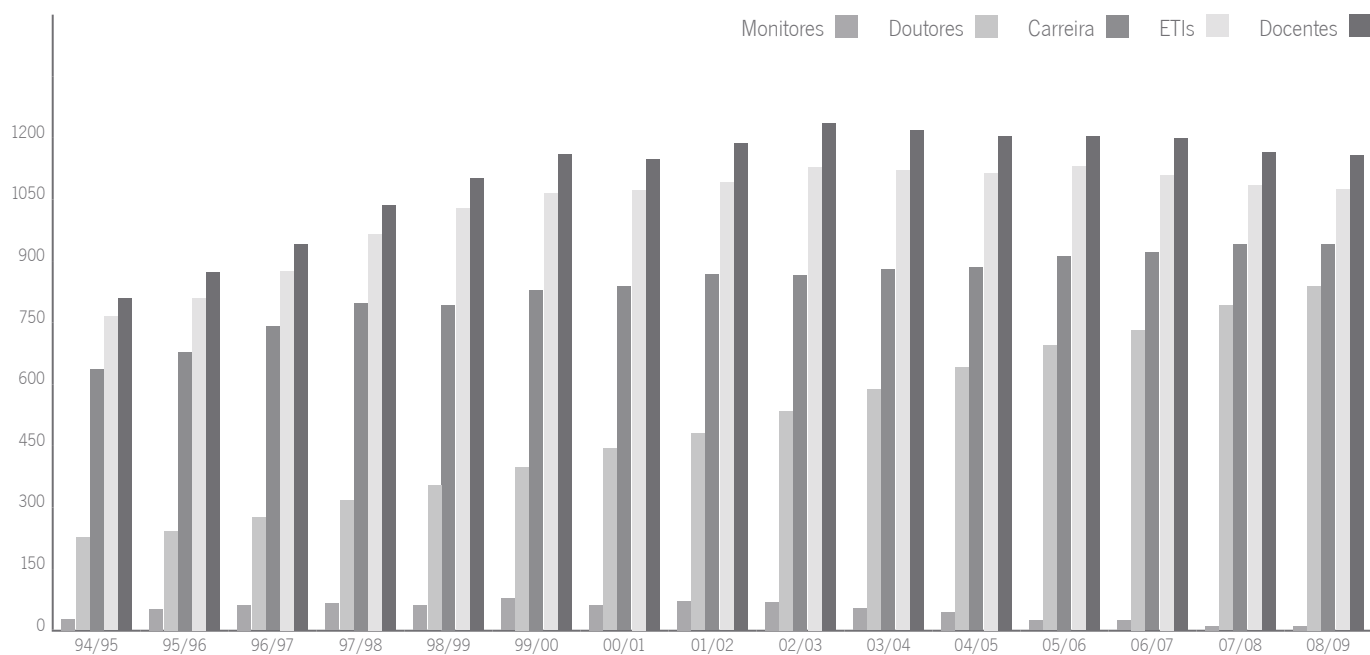
## Alunos e Cursos (graduação)



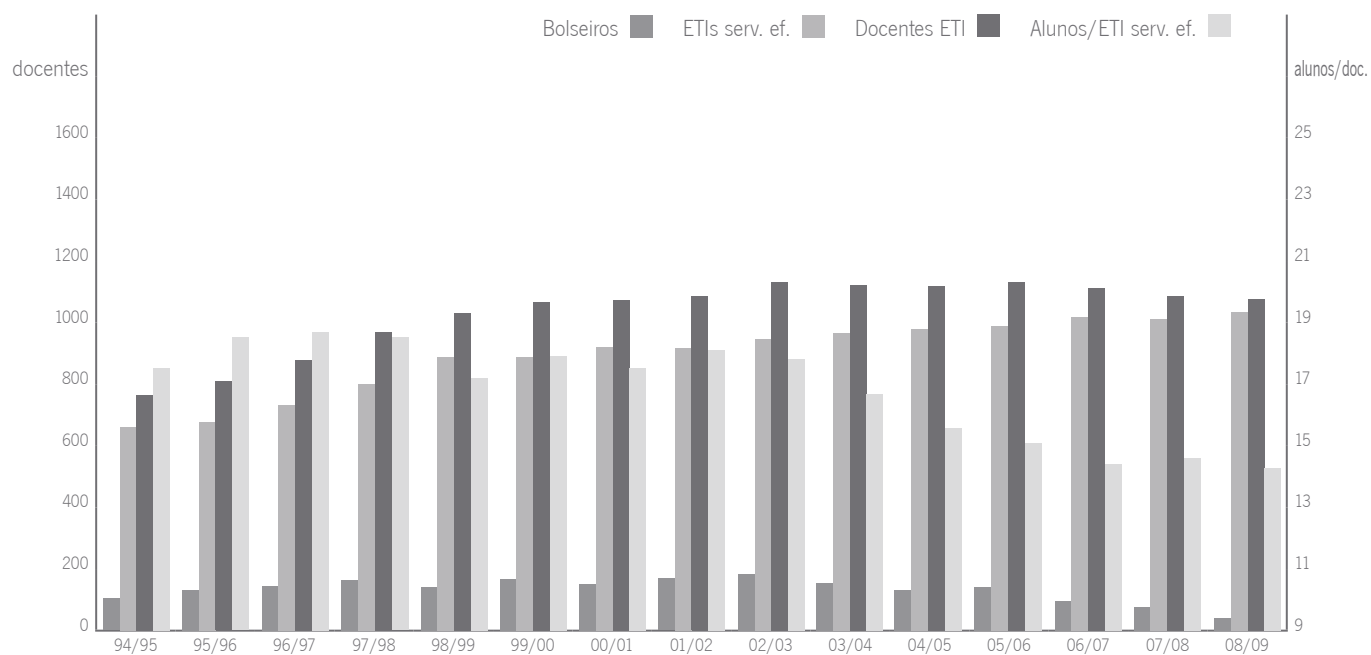
### **Numerus Clausus**



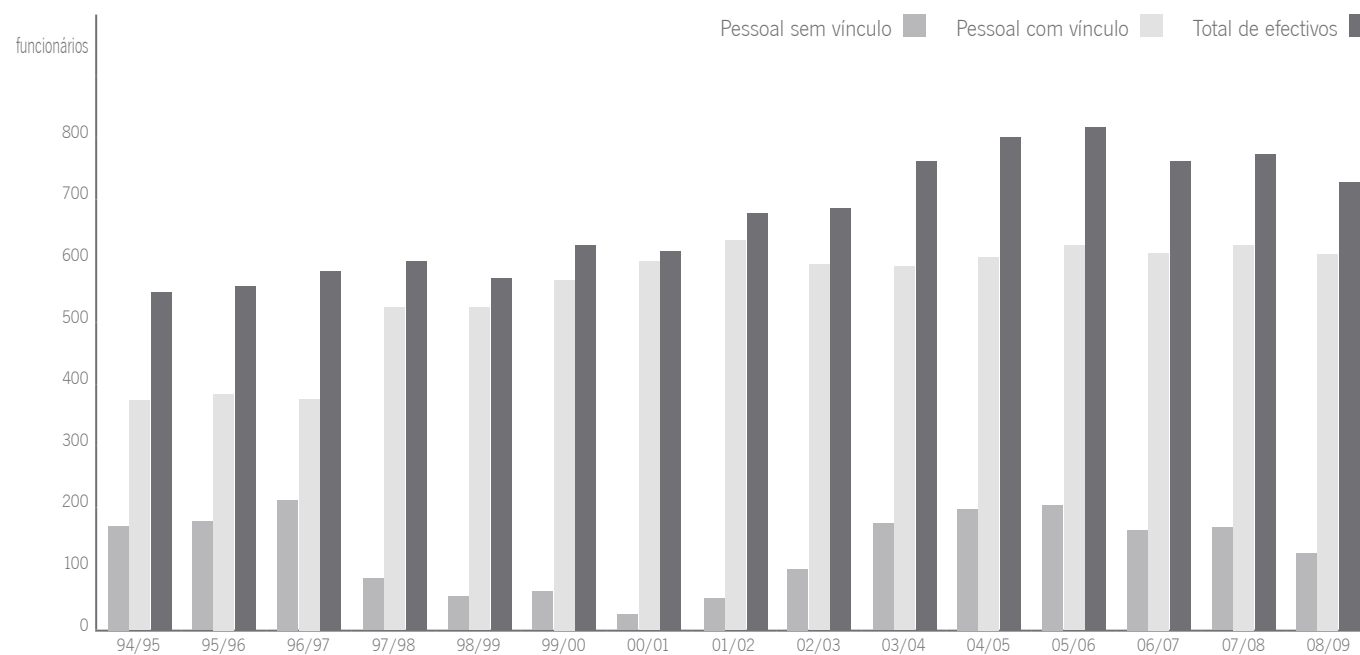
## Pessoal Docente



## Alunos/Docente



## Pessoal não Docente

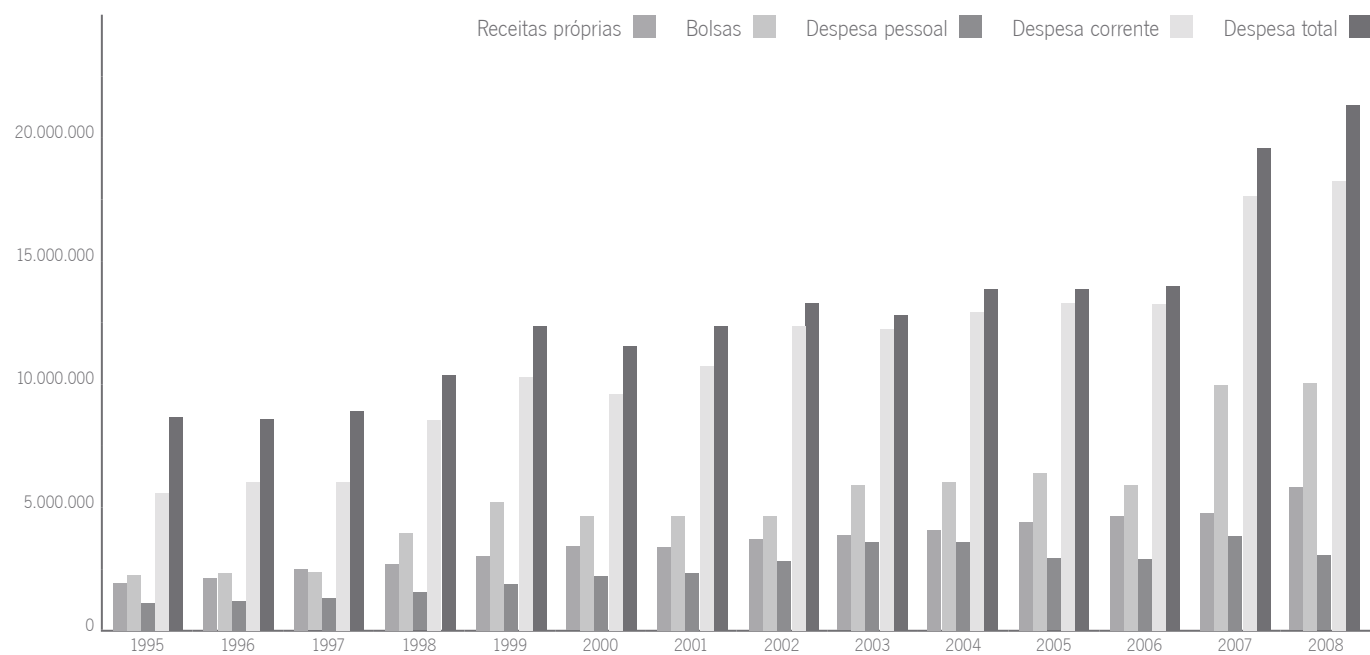


# Anexo 4 | Serviços de Acção Social

## Indicadores de Funcionamento 1995 - 2008

Indicadores de Funcionamento dos Serviços de Acção Social							
ANO	ALUNOS	DESPESAS			Receitas Próprias (Euros)% Despesas Correntes	Encargos sectoriais	
		CORRENTES (Euros) %	CAPITAL (Euros) %	TOTAL (Euros)		Pessoal (Euros) % despesas correntes	Bolsas
1995	11.574	5.647.445	3.106.563	8.754.008	1.960.056	1.097.944	2.322.598
		<b>64,5%</b>	<b>35,5%</b>		<b>34,7%</b>	<b>19,4%</b>	<b>41,1%</b>
1996	12.529	6.063.387	2.534.651	8.598.039	2.135.568	1.206.572	2.397.911
		<b>70,5%</b>	<b>29,5%</b>		<b>35,2%</b>	<b>19,9%</b>	<b>39,5%</b>
1997	13.751	6.098.548	2.805.010	8.903.557	2.562.574	1.371.405	2.431.410
		<b>68,5%</b>	<b>31,5%</b>		<b>42,0%</b>	<b>22,5%</b>	<b>39,9%</b>
1998	14.859	8.629.807	1.855.982	10.485.789	2.728.489	1.552.947	4.014.744
		<b>82,3%</b>	<b>17,7%</b>		<b>31,6%</b>	<b>18,0%</b>	<b>46,5%</b>
1999	16.005	10.361.120	2.053.232	12.414.351	3.079.369	1.931.620	5.311.574
		<b>83,5%</b>	<b>16,5%</b>		<b>29,7%</b>	<b>18,6%</b>	<b>51,3%</b>
2000	16.175	9.657.830	1.903.313	11.561.143	3.428.517	2.302.720	4.660.882
		<b>83,5%</b>	<b>16,5%</b>		<b>35,5%</b>	<b>23,8%</b>	<b>48,3%</b>
2001	16.604	10.759.949	1.643.434	12.403.383	3.444.110	2.415.698	4.661.611
		<b>86,8%</b>	<b>13,2%</b>		<b>32,0%</b>	<b>22,5%</b>	<b>43,3%</b>
2002	16.881	12.435.159	872.598	13.307.757	3.819.498	2.901.597	4.652.794
		<b>93,4%</b>	<b>6,6%</b>		<b>30,7%</b>	<b>23,3%</b>	<b>37,4%</b>
2003	16.111	12.258.381	548.225	12.806.606	3.944.617	3.653.924	5.946.428
		<b>95,7%</b>	<b>4,3%</b>		<b>32,2%</b>	<b>29,8%</b>	<b>48,5%</b>
2004	15.316	12.962.329	939.083	13.901.412	4.075.166	3.623.122	6.048.530
		<b>93,2%</b>	<b>6,8%</b>		<b>31,4%</b>	<b>28,0%</b>	<b>46,7%</b>
2005	14.967	13.260.960	610.525	13.871.485	4.492.832	2.984.787	6.439.840
		<b>95,6%</b>	<b>4,4%</b>		<b>33,9%</b>	<b>22,5%</b>	<b>48,6%</b>
2006	14.557	13.261.109	695.320	13.956.429	4.722.548	2.993.866	5.990.000
		<b>95,0%</b>	<b>5%</b>		<b>35,6%</b>	<b>22,6%</b>	<b>45,2%</b>
2007	14.768	17.615.982	1.965.184	19.581.166	4.812.245	3.108.737	10.019.152
		<b>90%</b>	<b>10%</b>		<b>27%</b>	<b>18%</b>	<b>57%</b>
2008	14.998	18.187.932	3.185.228	21.373.160	5.829.348	3.108.820	10.130.334
		<b>85%</b>	<b>15%</b>		<b>32%</b>	<b>17%</b>	<b>56%</b>

## Orçamento dos Serviços de Acção Social





# Anexo 5 | Internacionalização

## Mobilidade de Estudantes 1996/97 - 2008/09

**Mobilidade de Estudantes** - Programas Erasmus/Socrates; Leonardo; Coop. UE-USA/Canadá; ALFA e Coop. c/Brasil

